

# PREFEITURA DE SANHARÓ

## SECRETARIA DE SAÚDE

### PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

#### 2022 A 2025



**SANHARÓ/ 2021**



**“O planejamento é uma ferramenta que possibilita a organização de todos os passos necessários para que possamos alcançar nossos objetivos”**

**(Rosemary de Ross)**



**CESAR AUGUSTO DE FREITAS**

PREFEITO

**VINÍCIUS BARROS**

VICE-PREFEITO

**MARIA LUZIA DE BRITO GUIMARÃES**

SECRETÁRIA DE SAÚDE

**THAISE MONTEIRO**

SUPERINTENDENTE DA UNIDADE MISTA JOÃO XXIII

**WILKE VICTOR**

DIRETOR ADMINISTRATIVO DA UNIDADE MISTA JOÃO XXIII

**MARIA ISABEL FRANÇA**

GERENTE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**GABRIELLY VASCONCELOS**

GERENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**HELENO JÚNIOR**

GERENTE DE REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLE

**ANA MARIA DE LIMA BRITO**

COORDENADORA DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL DE SAÚDE

**ARTUR MAGNO BATISTA LEITE**

COORDENADOR DE SAÚDE BUCAL

**HADLEY DANILO BATISTA LOPES**

COORDENADOR DA ASSITÊNCIA FARMACÊUTICA

**ANA PAULA SILVA LEITE**

COORDENADORA DE ENFERMAGEM DA UNIDADE MISTA JOÃO XXXIII

**HORTÊNCIA MORGANA DOS SANTOS SILVA SOUZA**

CHEFE DE GABINETE

**PÂMELA KIZZ SOBRAL DE BRITO**

**CRISTIANE MARIA DE SIQUEIRA RODRIGUES**

COORDENADORAS DO PNI MUNICIPAL

**MARÍLIA CATOLÉ**

COORDENADORA DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

**LUCIA MARIA ACIOLI**

COORDENADORA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

**SOCORRO FREITAS**

COORDENADORA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

**TEREZINHA ANA**

COORDENADORA DA POLICLÍNICA

**MARCELO HOLANDA**

DIRETOR DA UNIDADE MISTA JOÃO XXIII

**ELABORAÇÃO:**

**BAZE CONSULTORIA**



### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE:

- **SEGMENTO USUÁRIOS:**

- Edson Silva de Miranda – Titular
- Edson Silva de Miranda Filho – Suplente
- Silvana Cordeiro da Silva - Titular
- Meiriane de Almeida Silva – Suplente
- Renato Batista de Almeida – Titular
- Carlos Alberto Leite de Almeida – Suplente
- Terezinha Ana de Souza – Titular
- Maria Almeida Avelino – Suplente
- Gilson Barreto Rodrigues – Titular
- Jucineide Soares da Silva – Suplente
- Wilma Silva Correia – Titular
- Maria de Fátima Batista – Suplente

- **SEGMENTO TRABALHADORES DE SAÚDE:**

- Lúcia de Fátima Lemos Batista – Titular
- Muriel Leite Valença – Suplente
- Jackline Benevides da Costa – Titular
- Milena Valéria Silva Lima – Suplente
- Adriana Brasiliano Sobral – Titular
- Maria Aparecida Lopes - Suplente

- **SEGMENTO GESTORES/ PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE:**

- Maria Luzia de Brito Guimarães – Titular
- Thayse Emanuela Monteiro de Souza – Suplente
- Ivanilda Cristina Valença Almeida – Titular
- Aurineide Fenrandes Brunet – Suplente
- Luana Gabriel de Melo – Titular
- Ricardo Santos de Souza - Suplente



## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

- I. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO DE SANHARÓ – LOCALIZAÇÃO, ACESSO, ASPECTOS GEOGRÁFICOS E OUTROS
- II. ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE
  - 2.1. Determinantes e Condicionantes da Saúde
    - 2.1.1. Situação Demográfica
    - 2.1.2. Situação Socioeconômica
    - 2.1.3. Situação Ambiental
    - 2.1.4. Situação Comportamental
  - 2.2. Condições de Saúde da População
    - 2.2.1. Situação de natalidade
    - 2.2.2. Situação de morbidade
    - 2.2.3. Situação de mortalidade
  - 2.3. Estrutura do Sistema de Saúde
    - 2.3.1. Configuração da Rede Assistencial do Município
    - 2.3.2 Força de Trabalho no campo da saúde
  - 2.4. Desempenho do Sistema de Saúde
    - 2.4.1. Redes Assistenciais de Saúde
      - 2.4.1.1. Atenção Ambulatorial
        - 2.4.1.1.1. Atenção Básica
        - 2.4.1.1.2. Atenção de Média e Alta Complexidade
        - 2.4.1.1.3. Rede de Urgência e Emergência
      - 2.4.1.2. Atenção Hospitalar
    - 2.4.2. Assistência Farmacêutica (diagnóstico situacional)
    - 2.4.3. Vigilância em Saúde (diagnóstico situacional)
    - 2.4.4. Gestão do SUS (diagnóstico situacional)
    - 2.4.5. Investimentos (diagnóstico situacional)
      - 2.4.5.1. Construções/ampliações, reformas /adequações



2.4.5.2. Aquisição de equipamentos e material permanente.

2.4.6. Indicadores de acompanhamento do desempenho da Gestão do SUS Municipal

2.4.7. Controle Social e Participação Popular

- III. DIRETRIZES, INDICADORES, OBJETIVOS, AÇÕES E METAS
- IV. METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE
- V. CONSIDERAÇÕES FINAIS



## APRESENTAÇÃO

No âmbito da Gestão de Serviços e Sistemas de Saúde, a complexidade no processo decisório é constante, sistemática e diária. Nesse sentido, a necessidade de efetivar o planejamento das ações é premente, sendo possível implementar decisões mais assertivas, a partir da análise situacional em torno dos dados levantados e das informações em vigor, prevendo-se e minimizando-se fatores que podem ter impacto negativo no alcance dos objetivos e viabilizando o aperfeiçoamento e o aproveitamento das oportunidades existentes no cenário da ação. A tomada de decisão no campo da saúde consiste no processo de escolha dentre as alternativas possíveis, cujas consequências dessa escolha podem afetar a vida das pessoas. A utilização de ferramentas que auxiliem o planejamento em saúde pode conduzir o processo decisório de modo que os resultados sejam favoráveis e se coadunem com as atribuições e perspectivas das Políticas de Saúde.

No contexto da administração pública, são utilizadas ferramentas específicas como o Plano Plurianual, as Leis de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual. Para o Sistema Único de Saúde (SUS), o Plano Municipal de Saúde deflagra o processo de planejamento em saúde, que detalha a programação das ações anualmente, através da Programação Anual de Saúde (PAS), com avaliações e monitoramentos trimestrais e anuais.

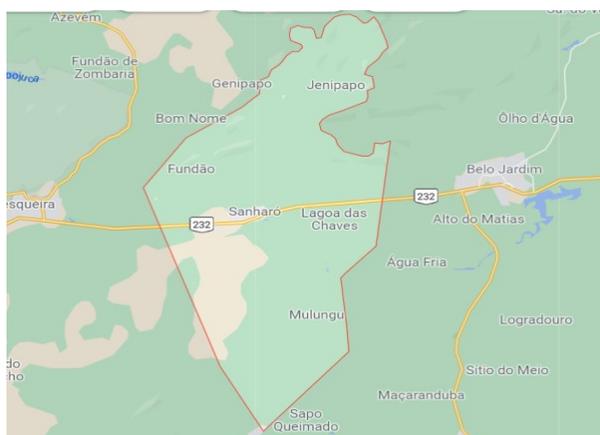
O presente documento trata do **Plano Municipal de Saúde de Sanharó** previsto para o período de **2022 a 2025**, que teve por base o Plano de Governo, as propostas aprovadas na 8ª Conferência Municipal de Saúde de Sanharó e estudos técnicos sobre os dados sócio demográficos, epidemiológicos e assistenciais levantados. Apresenta, portanto, as intenções da Gestão do SUS municipal, devendo ser permanentemente consultado e revisitado, para auxiliar o processo decisório da Gestão do SUS Municipal. Por isso, seu compartilhamento é fundamental. Sua publicização é o ponto de partida para a construção de um processo de gestão participativo, comunicativo, mobilizador e abrangente, pois construir o SUS no cotidiano implica fortalecer o envolvimento das pessoas para causas comuns cuja qualidade de vida nas cidades permaneça como objetivo único.



## I. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO DE SANHARÓ – LOCALIZAÇÃO, ACESSO, ASPECTOS GEOGRÁFICOS E OUTROS

Sanharó é um município brasileiro do estado de Pernambuco situado na região nordeste do Brasil. Pertence à Mesorregião do Agreste pernambucano. Localiza-se a uma latitude de 08°21'38" sul e a uma longitude 35°22'56" oeste, estando a uma altitude de 653 metros. Sua população estimada é de 27.308 (2021) habitantes e possui uma área de 256 Km<sup>2</sup>. Sanharó é banhado pelo rio Ipojuca. Os municípios limítrofes são: Belo Jardim (ao leste), Pesqueira (ao oeste) e São Bento do Uma (ao sul).

**MAPA 01 – MUNICÍPIO DE SANHARÓ**



**MAPA 02 - LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SANHARÓ NO ESTADO DE PERNAMBUCO**



Sanharó exerce um importante papel agroindustrial na região do agreste pernambucano, sendo um dos principais pólos de beneficiamento de laticínios do estado. É conhecida em todo o estado de Pernambuco por sua tradição e qualidade na produção de queijos e derivados, sendo referência no Nordeste no ramo agroindustrial de beneficiamento de laticínios. A cidade possui um grande centro de comércio de laticínios localizado às margens da BR-232, que conta com inúmera variedade de produtos derivados do leite que vão desde produtos tradicionais, como o queijo coalho, o queijo manteiga, o queijo muçarela, até queijos sofisticados, como provolone, queijo minas, queijo parmesão entre outros.



Fontes históricas revelam que o povoamento das terras onde hoje se localiza o município teve início entre fins do século XVIII, por portugueses. Registros mostram que o termo “Sanharó” veio de uma espécie de abelha negra presente na fauna no local. O município possui forte tradição em festa junina. Suas festividades de São João acontecem todos os anos durante todo o mês de Junho.

**QUADRO 01 – DADOS SINTÉTICOS SOBRE SANHARÓ**

Área	256.183 Km <sup>2</sup>
População total (Censo 2010)	21.955
População estimada(2021)	27.308
Distância da Capital Pernambucana	196 Km

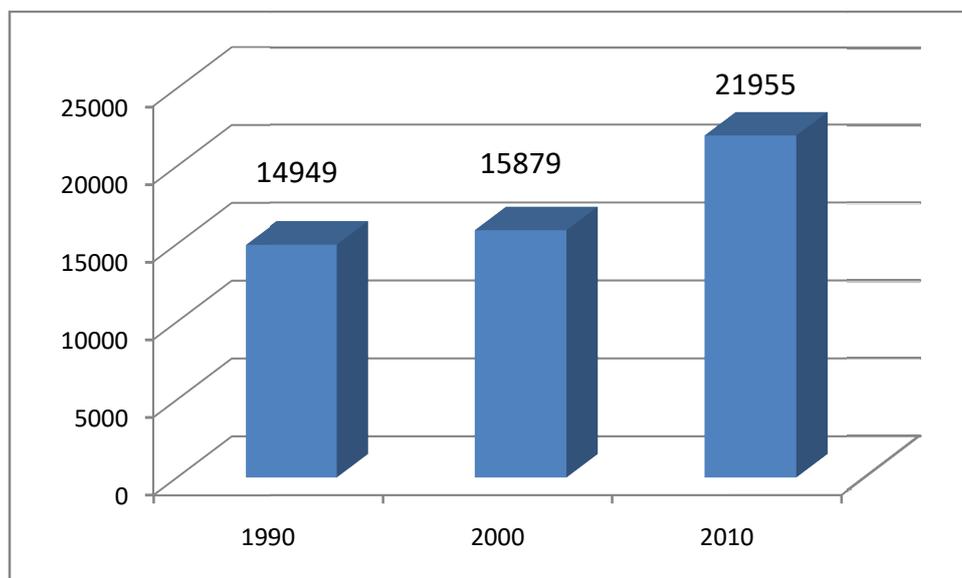
## II. ANÁLISE SITUACIONAL DE SAÚDE

### 2.1. Determinantes e Condicionantes da Saúde

#### 2.1.1. Situação Demográfica

O último censo ocorrido (2010) indicou uma população total equivalente a 21.955 habitantes. Nesse sentido, o gráfico 01 abaixo apresenta a evolução demográfica considerando os últimos levantamentos censitários realizados.

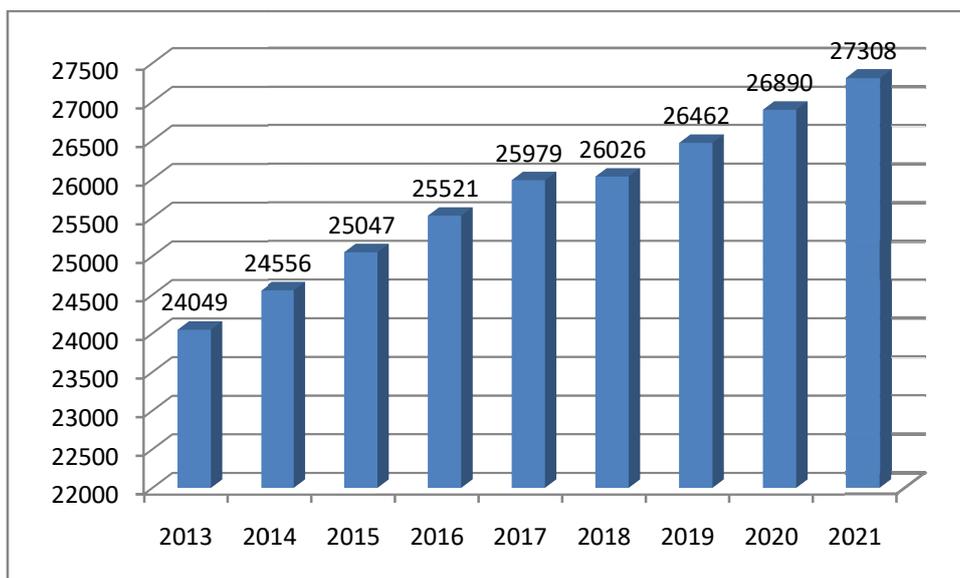
**GRÁFICO 01– EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE SANHARÓ DE ACORDO COM OS ÚLTIMOS CENSOS DEMOGRÁFICOS OCORRIDOS**



A partir do censo realizado em 2010, foi realizada projeção demográfica. Assim, o gráfico 02 a seguir, apresenta as estimativas populacionais dos anos 2011 a 2021.

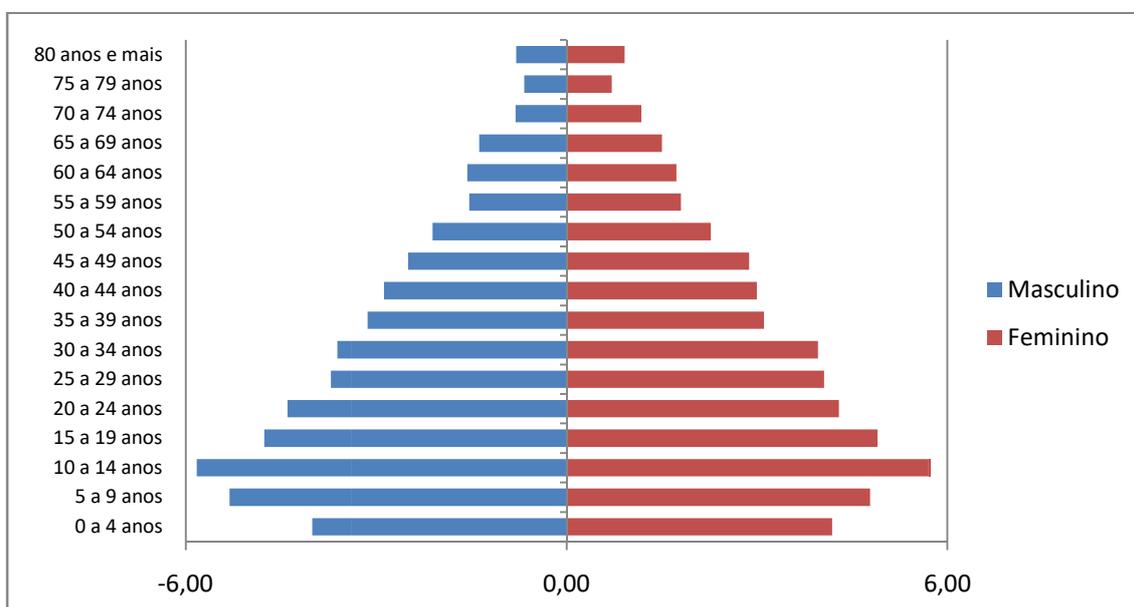


**GRÁFICO 02 – ESTIMATIVAS DEMOGRÁFICAS, SANHARÓ, 2011 A 2021**



Com relação à distribuição da população por sexo e faixa etária, o gráfico 03 expressa a composição demográfica do município.

**GRÁFICO 03 – COMPOSIÇÃO DEMOGRÁFICA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, SANHARÓ.**



**2.1.2. Situação Socioeconômica**

- Trabalho e Renda

Em 2019, o salário médio mensal era de 1.7 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5.2%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 48% da população nessas condições.



- Outros dados econômicos

O quadro 02 apresenta os principais dados socioeconômicos do município:

#### QUADRO 02 – INDICADORES SOCIOECONÔMICOS, SANHARÓ

INDICADOR	RESULTADO
Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	1,7 SALÁRIOS
Pessoal ocupado (2019)	1.388 pessoas
População ocupada (2019)	5,2%
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/ 2 salário mínimo (2010)	48%
IDH (2010)	0,603 (Médio)
PIB (2012)	126.444 mil
PIB per capita (2012)	5.522,55
Índice de GINI	0,5168

- Educação

No que diz respeito aos dados educacionais, de acordo com o censo de 2010, a taxa de escolarização de 06 a 14 anos de idade do município, equivalia a 93,2%. O IDEB (2019) era igual 5,1. O quadro 03 apresenta os dados sintéticos sobre a educação em Sanharó.

#### QUADRO 03 – DADOS EDUCACIONAIS, SANHARÓ

INDICADOR	RESULTADO
Taxa de escolarização de 06 a 14 anos de idade (2010)	93,2%
IDEB – Anos iniciais de ensino fundamental – Rede pública (2019)	5,1
IDEB – Anos finais do ensino fundamental - Rede pública (2019)	3,9
Matrículas no ensino fundamental (2020)	2.984 matrículas
Matrículas no ensino médio (2020)	620 matrículas
Docentes no ensino fundamental (2020)	139 docentes
Docentes do ensino médio (2020)	33 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental (2020)	17 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio (2020)	02 escolas

#### 2.1.3. Situação Ambiental

O município apresenta 50% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 79.6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 2.1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). O quadro 04 apresenta informações gerais sobre a situação ambiental

#### QUADRO 04– SITUAÇÃO AMBIENTAL, SANHARÓ

INDICADOR	RESULTADO
Esgotamento sanitário adequado [2010]	50%



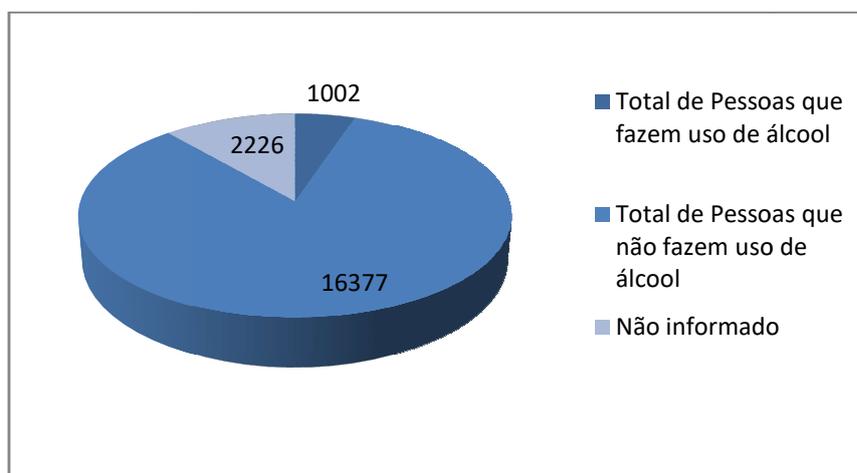
<b>Arborização de vias públicas [2010]</b>	79,6%
<b>Urbanização de vias públicas [2010]</b>	2,1%

#### 2.1.4. Situação Comportamental/ Outras condições específicas

Com relação à situação comportamental/ outras condições específicas, os gráficos e os quadros a seguir apresentam panorama geral nesse sentido.

No gráfico 04 estão dispostas informações sobre o quantitativo de pessoas cadastradas no e-SUS AB que fazem uso de álcool e as que não fazem, além de dados não informados. Nesse sentido, é possível observar que 5,11% do total da população cadastrada faz uso de álcool. É importante que a Política de Saúde contemple ações preventivas, bem como possa construir referência de atendimento assistencial de saúde.

**GRÁFICO 04– INFORMAÇÕES SÓCIODEMOGRÁFICAS – PESSOAS QUE FAZEM USO DE ÁLCOOL E PESSOAS QUE NÃO FAZEM USO DE ÁLCOOL, SANHARÓ, 2021**

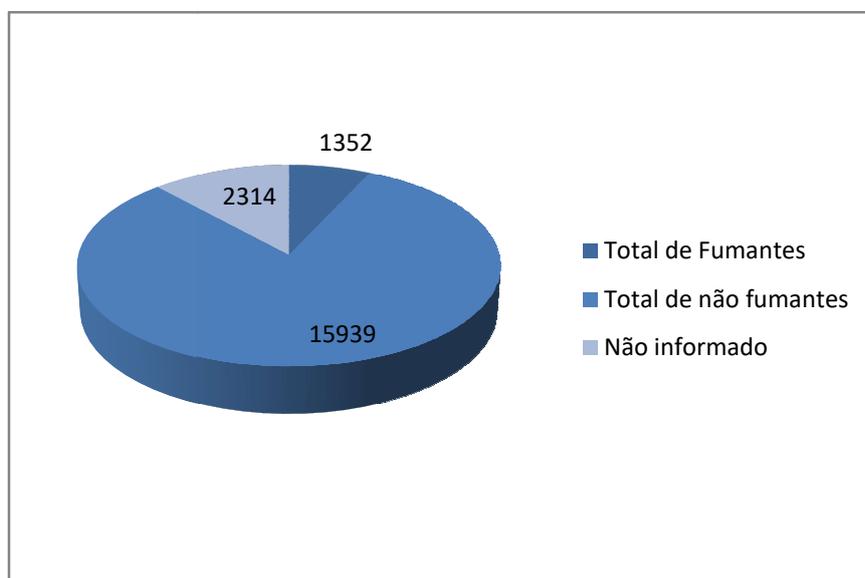


Fonte: e-SUS AB/ 2021.

A seguir, o gráfico 05, informa o total de pessoas fumantes e não fumantes, extraíndo-se que quase 7% (6,9%) faz uso sistemático do tabaco. Programas específicos devem ser criados e implantados a fim de funcionarem de maneira permanente com o intuito de diminuir esses índices.



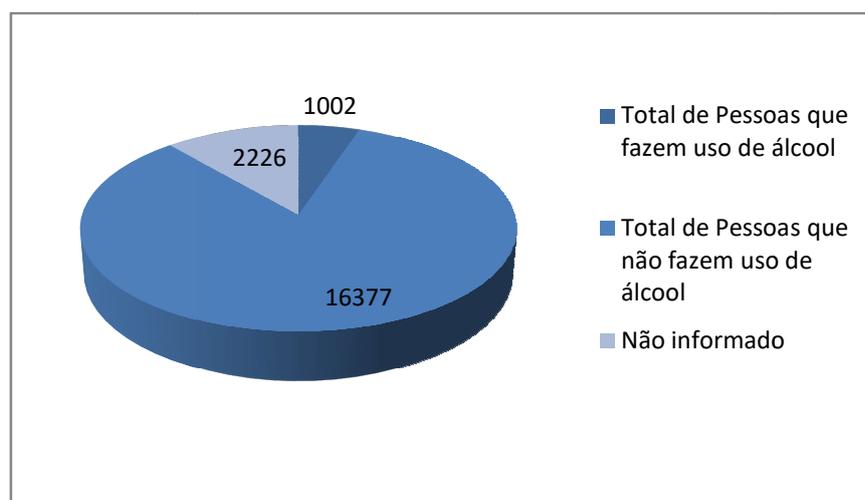
**GRÁFICO 05 – INFORMAÇÕES SÓCIODEMOGRÁFICAS – PESSOAS FUMANTES E PESSOAS NÃO FUMANTES, SANHARÓ, 2021**



Fonte: e-SUS AB/ 2021

Com relação às outras drogas, o gráfico 06 demonstra que 58 pessoas faziam uso das mesmas. Embora esse quantitativo pareça ínfimo à princípio (0,3%), é importante considerar que, por ser algo ilícito, pode ter havido subnotificação no momento cadastral tendo pessoas/famílias atendidas mascarado a informação. De toda forma, é importante que a Política de Saúde de maneira interdisciplinar estabeleça estratégias de ação acerca do tema.

**GRÁFICO 06 – INFORMAÇÕES SÓCIODEMOGRÁFICAS – PESSOAS QUE FAZEM USO DE OUTRAS DROGAS E PESSOAS QUE NÃO FAZEM USO DE OUTRAS DROGAS, SANHARÓ, 2021**

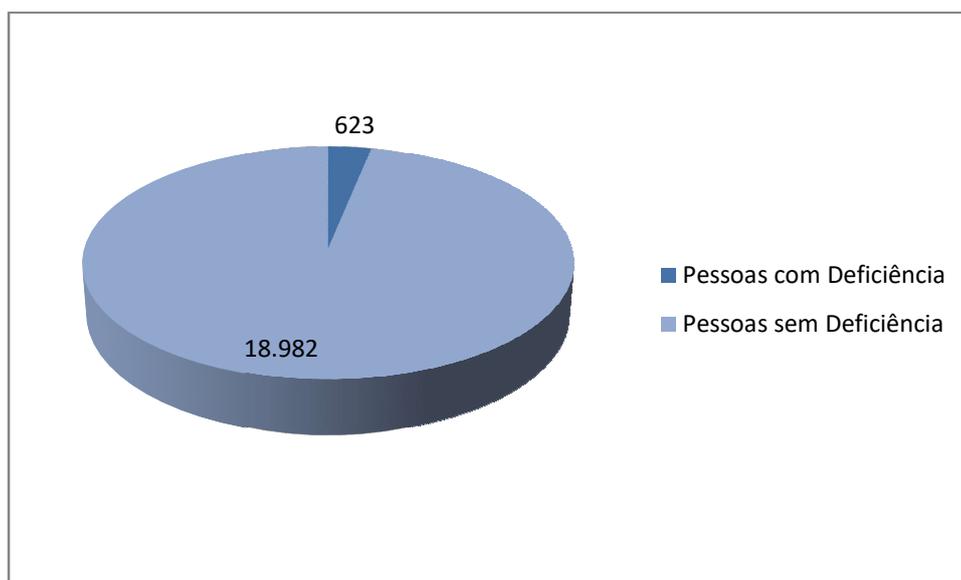


Fonte: e-SUS AB/ 2021



O gráfico 07 abaixo apresenta as informações sociodemográficas relativas ao quantitativo de pessoas com deficiência cadastradas no e-SUS AB. Assim, constata-se que 3,2% das pessoas cadastradas apresentam algum tipo de deficiência. Dessa forma, recomenda-se que a Política de Saúde instaure estratégias específicas relativas à prevenção, ao diagnóstico, ao tratamento e à reabilitação desses usuários.

**GRÁFICO 07 – INFORMAÇÕES SÓCIODEMOGRÁFICAS – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E PESSOAS SEM DEFICIÊNCIA, SANHARÓ, 2021**



Fonte: e-SUS AB/ 2021

O quadro 05 demonstra a frequência dos diversos tipos de deficiência existentes condizentes com as pessoas cadastradas. Nessa perspectiva, pode-se elaborar Plano de Ação específico no âmbito da Política de Saúde, contemplando cada um dos tipos de deficiência.

**QUADRO 05 – INFORMAÇÕES SÓCIODEMOGRÁFICAS – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA POR TIPO, SANHARÓ, 2021**

TIPO DE DEFICIÊNCIA	Total
Auditiva	66
Física	297
Intelectual/ Cognitiva	157
Visual	103
<b>Total</b>	<b>623</b>

Fonte: e-SUS AB/ 2021.

## 2.2. Outras Condições de Saúde da População

Com relação às condições de saúde da população, foram extraídos dados dos sistemas de informação:

- Sistema de Nascidos Vivos (SINASC)
- Sistema de Agravos de Notificação (SINAN)



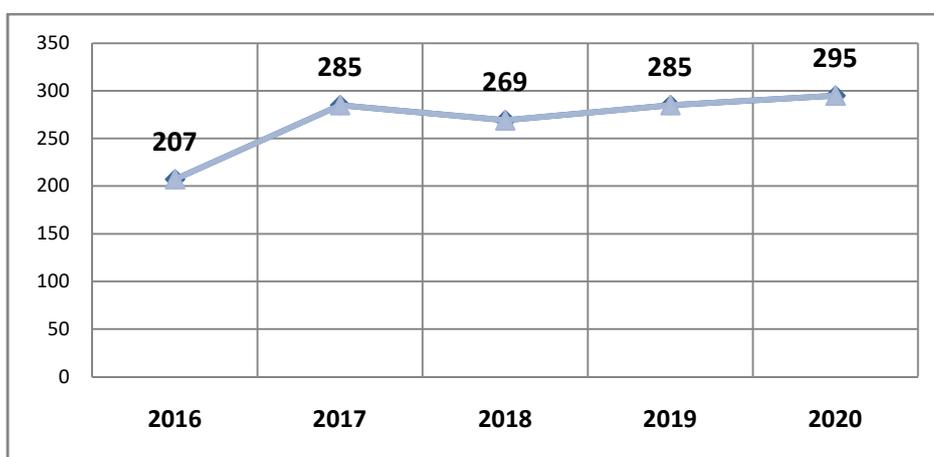
- Sistema de Informação de Mortalidade (SIM)
- Sistema de Informação Hospitalar (SIH)

Após tabulação dos dados, foi realizada análise acerca dos dados extraídos.

### 2.2.1. Situação de natalidade

Com relação à natalidade, a análise foi iniciada a partir dos dados referentes aos nascidos vivos. O gráfico 08 mostra tendência de crescimento no quantitativo de crianças que nascem de mães residentes de Sanharó entre os anos de 2016 a 2020.

**GRÁFICO 08 – TOTAL DE NASCIDOS VIVOS POR ANO, 2016 A 2020, SANHARÓ**



**FONTE:** Gerência Municipal de Vigilância em Saúde, Secretaria de Saúde, Prefeitura de Sanharó, 2021 (Dados sujeitos à alteração)

Considerando que o número de nascidos vivos impacta na evolução e no crescimento populacional, prosseguir acompanhando esse dado é fundamental para o campo da saúde, uma vez que os serviços de saúde são constituídos a partir da demanda existente.

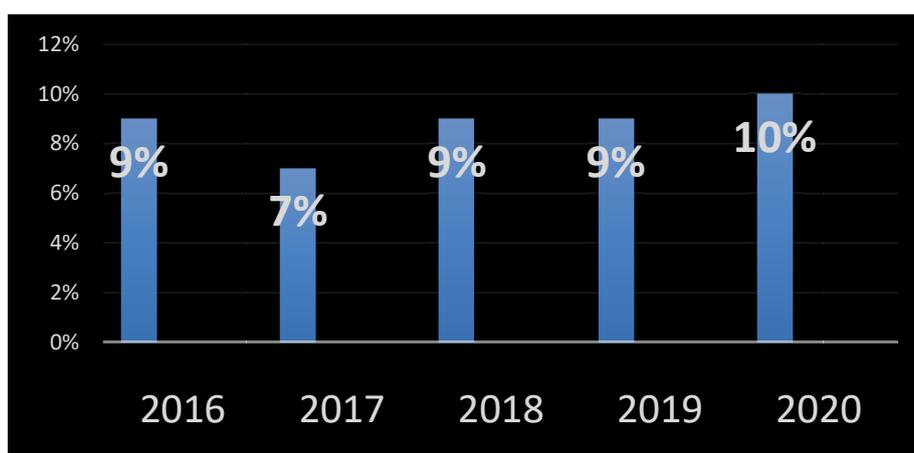
A partir das informações acerca dos nascidos vivos, pode-se realizar a programação para atendimento a 60 gestantes de risco habitual/ mês e 22 gestantes pré-natal de alto risco/ mês. No âmbito da pactuação para a referência de partos, 20 partos/ mês. Assim, é imprescindível programar a rede assistencial de saúde (RAS) para a realização de 03 consultas médicas e 03 consultas de enfermagem para cada gestante, além de consulta odontológica para 100% das gestantes do município atendidas no SUS.

Com o intuito de garantir a qualificação do pré-natal, é importante estabelecer o acesso aos exames de sangue e de ultrassonografia, à medicação necessária e às vacinas.

No que diz respeito à proporção de crianças que apresentam baixo peso ao nascer, o gráfico 09 demonstra a ocorrência entre os anos de 2016 a 2020.



**GRÁFICO 09 – PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS COM BAIXO PESO AO NASCER, 2016 A 2020**

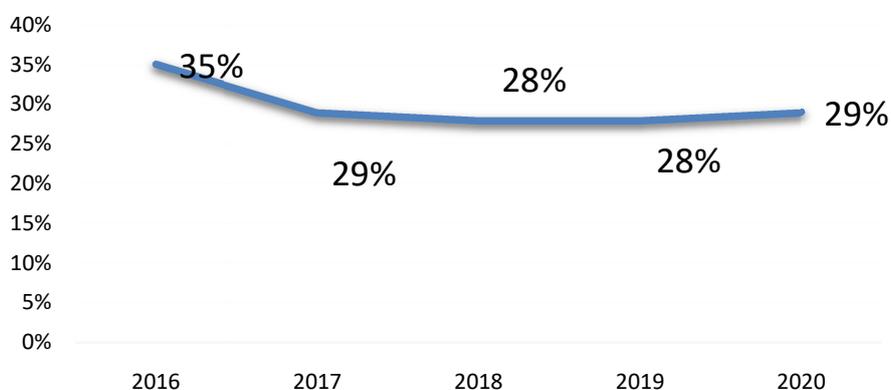


FONTE: Gerência Municipal de Vigilância em Saúde, Secretaria de Saúde, Prefeitura de Sanharó, 2021 (Dados sujeitos à alteração).

Conforme é possível constatar, a proporção de crianças com baixo peso ao nascer mostrou tendência de crescimento. Ao se transformar a proporção de 2020 (10%) identifica-se um quantitativo em torno de 30 crianças por ano ou 03 crianças por mês. Essas crianças apresentam maior vulnerabilidade e necessitam de cuidados mais intensos no primeiro ano de vida. Assim, identificar precocemente as gestantes que apresentam características indicativas de um provável nascimento de criança com baixo peso é fundamental. Dessa forma, a proposta de construir/ aplicar a estratificação de risco pode ser uma estratégia que impacte na prevenção/ na identificação de gestantes vulneráveis. O envolvimento de outros profissionais da secretaria de saúde, a exemplo da equipe multiprofissional, e externos (de outras secretarias e órgãos) poderão auxiliar no fortalecimento desta identificação.

Outro ponto digno de nota, diz respeito à necessidade de sistematicamente, capacitar equipes da Atenção Primária à Saúde com relação ao pré-natal. O gráfico 10 apresenta a proporção de mães adolescentes em relação ao total de gestantes.

**GRÁFICO 10 – PROPORÇÃO DE MÃES ADOLESCENTES, SANHARÓ, 2016 A 2020**

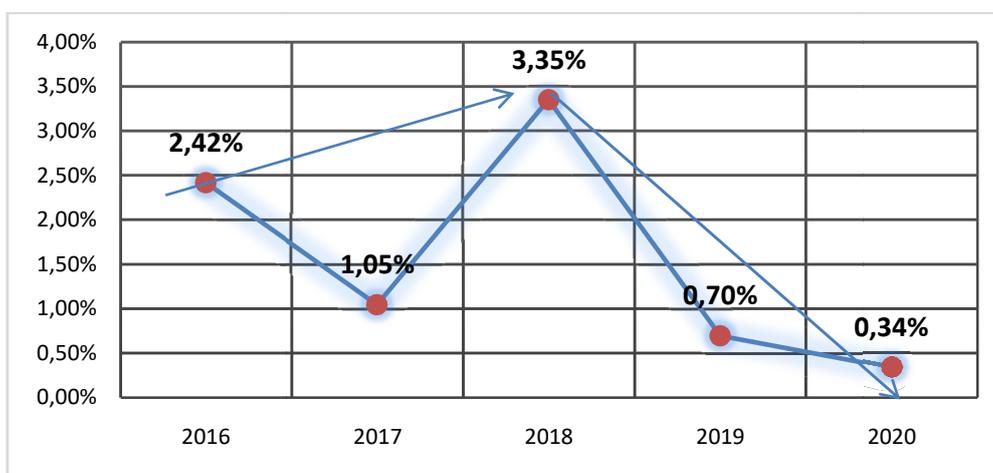


FONTE: Gerência Municipal de Vigilância em Saúde, Secretaria de Saúde, Prefeitura de Sanharó, 2021 (Dados sujeitos à alteração).



De acordo com o que se observou no gráfico 10, houve tendência de redução da proporção de mães adolescentes entre os anos de 2016 a 2020, entretanto, o patamar atingido no último ano analisado ainda pode ser considerado elevado. Por isso, cabe à gestão do SUS municipal, intensificar atividades de saúde reprodutiva no Programa Saúde na Escola e nas Unidades Básicas de Saúde, incluindo os adolescentes masculinos, além das adolescentes femininas. No escopo da Saúde Reprodutiva também é importante estudar a possibilidade de instalar a inserção do DIU nas adolescentes de maneira sistemática, devendo-se para tanto, adotar protocolo nesse aspecto.

**GRÁFICO 11 – PROPORÇÃO DE MÃES SEM INSTRUÇÃO, SANHARÓ, 2016 A 2020**



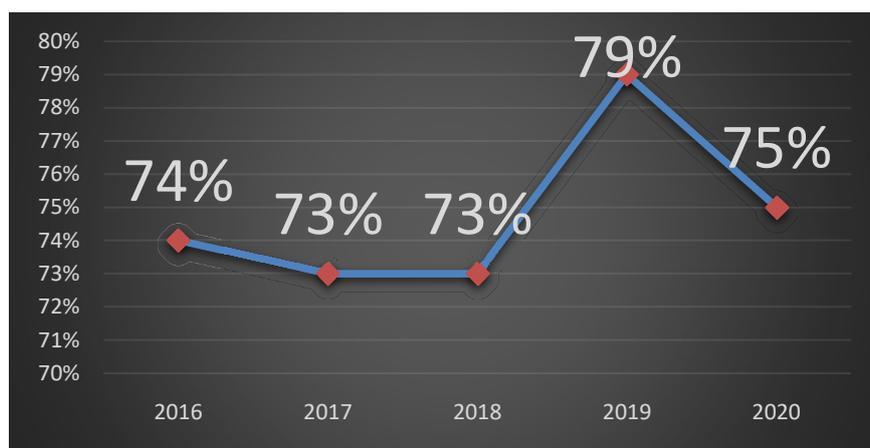
**FONTE:** Gerência Municipal de Vigilância em Saúde, Secretaria de Saúde, Prefeitura de Sanharó, 2021 (Dados sujeitos à alteração).

O gráfico acima apresenta tendência decrescente da proporção de mães sem instrução. Sabendo-se que quanto menor esse indicador, maior pode ser o impacto das ações educativas em saúde em relação aos cuidados com as crianças menores de 01 ano, é importante seguir acompanhando/ monitorando o indicador em questão.

O gráfico 12 demonstra o percentual de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal entre os anos de 2016 a 2020, sendo possível perceber que o percentual médio dos anos estudados equivaleu a 75%. Nesse sentido, é importante que esse percentual apresente tendência de crescimento.



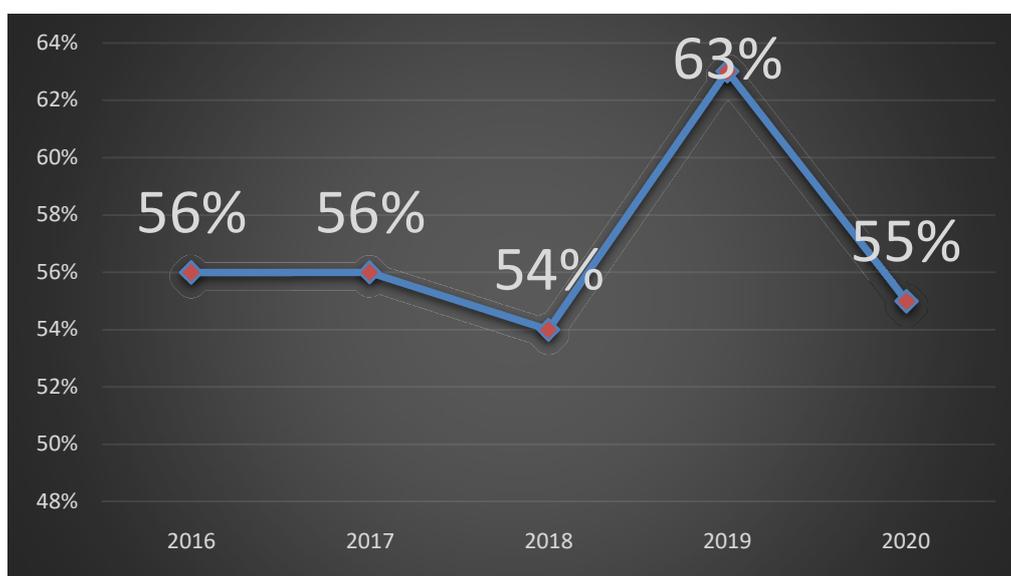
**GRÁFICO 12 – MÃES COM 07 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL, SANHARÓ, 2016 A 2020**



**FONTE:** Gerência Municipal de Vigilância em Saúde, Secretaria de Saúde, Prefeitura de Sanharó, 2021 (Dados sujeitos à alteração).

O gráfico 13 mostra a proporção de partos normais em relação ao total de partos. Apesar deste resultado estar fora da governabilidade do município, uma vez que grande parte dos partos realizados ocorrem em municípios de referência, esse é um indicador que deve ser acompanhado, pois poderá subsidiar processos de articulação com a rede referenciada, bem como qualificação dos atendimentos relacionados ao pré-natal, tais como a promoção de rodas de conversa que orientem às gestantes sobre o quadro de referências para o parto e apontar estratégias de aproximação das gestantes com a unidade de saúde de referência.

**GRÁFICO 13 – PROPORÇÃO DE PARTOS NORMAIS DE MÃES RESIDENTES, SANHARÓ, 2016 A 2020**



**FONTE:** Gerência Municipal de Vigilância em Saúde, Secretaria de Saúde, Prefeitura de Sanharó, 2021 (Dados sujeitos à alteração).



### 2.2.2.Situação de morbidade

Com relação à morbidade, o quadro 06 a seguir apresenta os registros dos agravos de notificação compulsória.

**QUADRO 06 - TOTAL DE AGRAVOS NOTIFICADOS NO SINAN, MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SANHARÓ, 2016 a 2020**

AGRAVOS	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Acidente por animais peçonhentos	23	40	78	115	78	334
AIDS	2	3	3	6	5	19
Atendimento anti-rábico	37	9	73	103	86	308
Sífilis em Gestante	2	3	3	2	7	17
Sífilis congênita	5	3	2	2	2	14
Intoxicação exógena	11	14	28	19	20	92
Meningite	1	0	2	3	1	7
Violência interpessoal/auto provocada	7	13	22	19	20	81
Criança exposta HIV	1	1	1	0	1	4
Sífilis não especificada	1	1	7	3	5	17
Febre de Chikungunya	667	30	2	2	1	702
Tuberculose	6	5	3	2	4	20
Hanseníase	1	0	3	2	4	10
Doença aguda pelo vírus Zika	41	0	0	0	0	41
Acidente de trabalho com exposição a material biológico	0	2	0	2	1	2
Gestante HIV	0	0	2	1	3	6
Leishmaniose Visceral	0	0	1	2	15	18
Hepatites Virais	0	0	1	0	1	2
Acidente de Trabalho Grave	0	0	9	3	2	14
Doenças Exantemáticas	0	0	2	3	0	5
Leptospirose	0	0	0	4	1	5
Coqueluche	0	0	0	1	0	1
Caxumba	0	0	0	0	2	2
Dengue	200	118	5	29	77	429

FONTE: Gerência Municipal de Vigilância em Saúde, Secretaria de Saúde, Prefeitura de Sanharó, 2021 (Dados sujeitos à alteração).



Para os agravos de notificação compulsória, destaca-se frequência efetiva para os acidentes de animais peçonhentos e atendimento antirrábico. Nesse sentido, é importante realizar estudos a fim de se verificar o fluxo de atendimento atual existente e efetuar a formalização do mesmo. Simultaneamente, realizar atividades educativas é importante além de realizar inquérito canino e acompanhar a cobertura vacinal para cães e gatos.

Outros agravos a considerar, são aqueles relacionados à intoxicação endógena e às ocorrências de violências interpessoais/ autoprovocadas. Nesse sentido, além de serem agravos cujo acompanhamento deve ser sistemático, deve-se buscar a realização de atividades educativas. Para o registro de ocorrências relacionadas às violências, é fundamental desenvolver atividades intersetoriais voltadas para a cultura da paz, bem como a estruturação da Rede de Atenção Psicossocial.

As arboviroses assinalam outros agravos de notificação compulsória que devem provocar plano de ação específico, desenvolvendo, desde às atividades educativas/ de promoção à saúde, até o combate vetorial e protocolos de atendimento.

Os casos de sífilis, incluindo sífilis congênita, também foram elevados, demonstrando a necessidade em realizar algumas ações como a capacitação das equipes da Atenção Primária à Saúde e Atenção Especializada para o atendimento à gestante no pré-natal, parto e puerpério, a partir do estabelecimento de protocolos de atendimento, incluindo o atendimento/ tratamento da sífilis e a estratificação de risco. Também é importante garantir a medicação para o tratamento. Sistemáticamente, realizar atividade educativa, envolvendo o(s)(a)(s) parceiro(s)(a)(s) sexuais. Outra medida que pode ter impacto no âmbito do município, diz respeito à criação de uma Comissão de Combate à Sífilis que pode identificar o trabalho preventivo/ diagnóstico/ tratamento realizado.

A ocorrência dos casos de Leishmaniose Visceral demonstra a necessidade de elaborar Plano de Ação específico para o enfrentamento deste agravo.

Os acidentes de trabalho graves também devem ser verificados a fim de subsidiar a elaboração de estratégias preventivas que visem à diminuição das ocorrências.

O agravo Tuberculose/ Hanseníase também configuram-se como doenças dignas de atenção, devendo o município implantar/ construir referências para todas as etapas de prevenção, diagnóstico, tratamento e recuperação dessas doenças.

Os quadros 07, 08, 09, 10 e 11, apresentam as notificações ocorridas por unidade de saúde. Observa-se que a Unidade Hospitalar apresenta o maior número de notificações, apontando, portanto, para a necessidade de desenvolver ações que mobilizem a notificação no âmbito da Atenção Primária à Saúde.



**QUADRO 07 - AGRAVOS SINAN NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE SANHARÓ, POR UNIDADE DE SAÚDE, NO ANO DE 2016**

AGRAVOS NOTIFICADOS	Unidades Notificadoras							
	CENTRO DE SAÚDE	UBS BARRIGUDA	UBS CIDADANIA	UBS MULUNGU	UBS PADRE NOVAL	UBS SITIO DAS MOÇAS	UNIDADE MISTA	TOTAL
ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO	24	-	-	-	-	-	13	37
SÍFILIS EM GESTANTE	01	-	-	-	-	-	01	02
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	01	-	-	-	-	-	10	11
VIOLÊNCIA INTERPESSOAL	-	01	01	01	-	01	03	07
TUBERCULOSE	-	-	-	01	02	-	03	06
HANSENÍASE	-	-	-	-	01	01	-	02
CHIKUNGUNYA	-	-	-	-	-	-	667	667
ZIKA	-	-	-	-	-	-	41	41
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	-	-	-	-	-	-	23	23

**QUADRO 08 - AGRAVOS SINAN NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE SANHARÓ, POR UNIDADE DE SAÚDE, NO ANO DE 2017**

AGRAVOS NOTIFICADOS	Unidades Notificadoras							
	CENTRO DE SAÚDE	UBS BARRIGUDA	UBS CIDADANIA	UBS MULUNGU	UBS PADRE NOVAL	UBS SITIO DAS MOÇAS	UNIDADE MISTA	TOTAL
ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO	-	-	-	-	-	-	-	-
SÍFILIS EM GESTANTE	-	-	02	-	-	-	01	03
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	-	-	-	-	-	-	11	11
VIOLÊNCIA INTERPESSOAL	-	-	-	-	01	-	08	09
TUBERCULOSE	-	-	-	03	-	01	-	04
HANSENÍASE	-	-	-	-	-	-	-	-



CHIKUNGUNYA	-	-	-	-	-	-	-	-
ZIKA	-	-	-	-	-	-	-	-
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	-	-	-	-	-	-	35	35
SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	-	-	-	-	01	-	-	01
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO	-	-	-	-	-	-	02	02

**QUADRO 09 - AGRAVOS SINAN NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE SANHARÓ, POR UNIDADE DE SAÚDE, NO ANO DE 2018**

AGRAVOS NOTIFICADOS	Unidades Notificadoras							
	CENTRO DE SAÚDE	UBS BARRIGUDA	UBS CIDADANIA	UBS MULUNGU	UBS PADRE NOVAL	UBS SITIO DAS MOÇAS	UNIDADE MISTA	TOTAL
ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO	28	-	-	-	-	-	42	75
SÍFILIS EM GESTANTE	-	-	-	-	01	-	-	01
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	-	-	-	-	-	-	25	25
VIOLÊNCIA INTERPESSOAL	-	-	-	-	-	-	16	16
TUBERCULOSE	-	-	-	02	-	-	01	03
HANSENÍASE	-	01	-	-	02	-	-	03
CHIKUNGUNYA	-	-	-	-	-	-	-	-
ZIKA	-	-	-	-	-	-	-	-
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	-	-	-	-	-	-	76	76
SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	-	02	-	-	-	-	-	02
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO	-	-	-	-	-	-	-	-



GESTANTE COM HIV	-	-	-	-	01	-	-	01
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	-	-	-	-	-	-	09	09
DOENÇA EXANTEMÁTICA	-	-	-	-	-	-	02	02

**QUADRO 10 - AGRAVOS SINAN NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE SANHARÓ, POR UNIDADE DE SAÚDE, NO ANO DE 2019**

AGRAVOS NOTIFICADOS	Unidades Notificadoras								
	CENTRO DE SAÚDE	UBS BARRIGUDA	UBS CIDADANIA	UBS MULUNGU	UBS PADRE NOVAL	UBS SITIO DAS MOÇAS	UBS ESPLENDOR	UNIDADE MISTA	TOTAL
ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO	32	-	-	-	-	-	-	63	95
SÍFILIS EM GESTANTE	-	-	-	-	01	-	-	-	01
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	-	-	-	-	-	-	-	14	14
VIOLÊNCIA INTERPESSOAL	-	-	-	-	-	-	-	11	11
TUBERCULOSE	-	-	-	-	-	01	-	02	03
HANSENÍASE	-	-	01	-	-	-	01	-	02
CHIKUNGUNYA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ZIKA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	-	-	-	-	-	01	-	114	115
SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	-	-	-	-	-	-	-	02	02
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO	-	-	-	-	01	-	-	02	03
GESTANTE COM HIV	-	-	-	-	01	-	-	-	01
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	-	-	-	-	-	-	-	04	04



DOENÇA EXANTEMÁTICA	-	-	-	-	-	01	-	01	02
AIDS		01	-	-	02	-	-	01	04
LEPTOSPIROSE		-	-	01	-	-	-	01	02
COQUELUXE		-	-	-	-	-	-	01	01

**QUADRO 11 - AGRAVOS SINAN NOTIFICADOS NO MUNICÍPIO DE SANHARÓ, POR UNIDADE DE SAÚDE, NO ANO DE 2020**

AGRAVOS NOTIFICADOS	Unidades Notificadoras									
	CENTRO DE SAÚDE	UBS BARRIGUDA	UBS CIDADANIA	UBS MULUNGU	UBS PADRE NOVAL	UBS SITIO DAS MOÇAS	UBS ESPLENDOR	UBS JENIPAPO	UNIDADE MISTA	TOTAL
ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO	35	-	-	-	-	-	-	-	47	82
SÍFILIS EM GESTANTE	-	01	-	-	-	02	-	01	-	04
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	-	-	-	-	-	-	-	-	16	16
VIOLÊNCIA INTERPESSOAL	-	-	-	-	-	-	-	-	12	12
TUBERCULOSE	-	01	-	-	01	-	-	02	-	04
HANSENÍASE	-	02	-	-	-	01	-	01	-	04
CHIKUNGUNYA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ZIKA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	-	-	-	-	-	-	-	-	75	75
SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	-	-	-	-	02	-	-	02	01	05
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO	-	-	-	-	-	-	01	-	-	01
GESTANTE COM HIV	-	01	-	-	-	-	-	-	-	01
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DOENÇA EXANTEMÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



AIDS	-	02	01	-	-	-	-	-	-	03
LEPTOSPIROSE	-	-	-	01	-	-	-	-	-	01
COQUELUXE	-	02	-	-	-	-	-	-	-	02
LEISHIMANIOSE VICERAL		-	-	-	01	-	11	-	-	12

O quadro a seguir, apresenta a morbidade hospitalar no período de 2015 a 2021\* (até setembro/ 21) de residentes.

**QUADRO 12 – MORBIDADE HOSPITALAR DE RESIDENTES, SANHARÓ, 2015 A 2021 (ATÉ SETEMBRO/ 21)**

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	109	73	71	68	130	121	582
II. Neoplasias (tumores)	6	96	77	67	93	42	48	429
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	1	6	6	10	4	5	5	37
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	55	41	32	34	32	37	237
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	3	4	2	5	6	4	24
VI. Doenças do sistema nervoso	-	8	24	12	12	28	15	99
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	2	7	14	2	10	37
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	3	3	3	-	-	-	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	5	102	113	84	102	91	57	554
X. Doenças do aparelho respiratório	3	68	103	120	109	71	40	514
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	90	111	151	89	54	63	565
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	32	29	21	23	21	12	141
XIII. Doenças assist osteomuscular e tec conjuntivo	-	9	7	7	18	14	15	70
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	54	58	58	79	51	51	356
XV. Gravidez parto e puerpério	7	245	241	258	300	278	219	1548
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	31	32	37	35	47	44	230
XVII. Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	1	21	28	16	9	13	5	93
XVIII. Sintomas e achados normais em exames de laboratório	2	23	12	23	24	10	11	105
XIX. Lesões envenenamento e outras consequências de causas externas	3	101	112	99	101	117	80	613
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	5	13	6	15	10	4	54
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>1063</b>	<b>1089</b>	<b>1084</b>	<b>1134</b>	<b>1022</b>	<b>841</b>	<b>6298</b>

FONTE: TABNET/ DATASUS, 2021.

Conforme é possível observar, os partos representam a maior frequência de internamentos hospitalares. Entretanto, as causas externas e as Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) figuram entre as segundas e terceiras causas de maiores ocorrências. É importante estratificar essas causas de internamento e elaborar estratégias de ação que impactem nos internamentos hospitalares.



### 2.2.3. Situação de mortalidade

O gráfico 14 apresenta o número de óbitos de residentes em números absolutos. Tendo em vista o crescimento populacional, existe a expectativa de tendência de crescimento conforme foi possível observar. Contudo, o total ocorrido em 2020 igualou-se ao total identificado para o ano de 2017. É fundamental que as causas de óbito desses anos citados sejam detalhadas na tentativa de mapear os fatores intervenientes em ambas as situações.

**GRÁFICO 14 – NÚMERO DE ÓBITOS POR RESIDENTES, SANHARÓ, 2016 A 2020**



FONTE: Gerência Municipal de Vigilância em Saúde, Secretaria de Saúde, Prefeitura de Sanharó, 2021 (Dados sujeitos à alteração).

No quadro 13 é possível perceber a ocorrência de óbitos por faixa etária. Assim, constata-se que as faixas etárias mais avançadas apresentam maior número de óbitos no período analisado, conforme era esperado. Destaca-se o aumento de óbitos de menores de 01 ano entre os anos 2018 e 2019, bem como o aumento ocorrido na faixa etária compreendida entre 50 a 59 anos. Nessa perspectiva, é importante identificar as causas para essa ocorrência no intuito de estabelecer plano de ação a fim de intervir nas mesmas.

**QUADRO 13 – ÓBITOS DE RESIDENTES POR FAIXA ETÁRIA, SANHARÓ, 2016 A 2020**

Faixa Etária (13)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
< 01a	3	5	9	8	5	30
01-04a	2	0	1	0	0	3
05-09a	0	1	1	0	1	3
10-14a	2	0	1	1	1	5
15-19a	3	6	1	4	4	18



20-29a	8	10	4	8	11	41
30-39a	7	13	11	13	10	54
40-49a	12	16	14	12	13	67
50-59a	20	11	17	15	28	91
60-69a	22	32	23	27	30	134
70-79a	22	46	34	34	41	177
80 e+	18	55	47	38	48	206
Ign	7	2	7	5	5	26
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>197</b>	<b>170</b>	<b>165</b>	<b>197</b>	<b>855</b>

A seguir, o quadro 14 apresenta os óbitos por causa (Capítulo – CID 10), assim, verifica-se que as causas mais frequentes de óbitos são: Doenças do Aparelho Circulatório (Capítulo IX), Causas Externas de Morbidade (Capítulo XX) e Neoplasias (Capítulo II). Essa realidade acompanha a maioria das causas de óbito de grande parte do país.

**QUADRO 14 – ÓBITOS DE RESIDENTES POR CAUSA (CAPÍTULO – CID 10), SANHARÓ, 2016 A 2020.**

Causa (Cap CID10)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	5	10	3	18	42
II. Neoplasias (tumores)	11	22	22	20	15	90
III. Doenças sangue órgãos hemat e transtimunitár	02	02	00	01	02	07
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	20	14	16	09	69
V. Transtornos mentais e comportamentais	01	01	03	01	04	10
VI. Doenças do sistema nervoso	02	03	06	03	02	16
IX. Doenças do aparelho circulatório	31	57	49	42	24	203
X. Doenças do aparelho respiratório	15	20	15	15	13	78
XI. Doenças do aparelho digestivo	07	13	05	08	11	44
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	00	01	00	01	01	03
XIII. Doençassist osteomuscular e tec conjuntivo	00	01	03	01	01	06



XIV. Doenças do aparelho geniturinário	05	06	04	06	02	23
XV. Gravidez parto e puerpério	00	01	00	00	00	01
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	07	05	09	09	08	38
XVII.Malfcongdeformid e anomalias cromossômicas	04	00	05	04	00	13
XVIII.Sint sinais e achadanormexclín e laborat	03	08	04	06	57	78
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	22	32	21	29	26	130
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>197</b>	<b>170</b>	<b>165</b>	<b>193</b>	<b>851</b>

No que diz respeito ao número absoluto de óbitos de residentes por sexo, observa-se a ocorrência de um maior número de óbito na população masculina. Nessa perspectiva, a política local de saúde deve estabelecer estratégias que ampliem e garantam o acesso dessa população aos serviços de saúde.

**QUADRO 15 – NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS DE RESIDENTES POR SEXO, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

Sexo	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Mas	82	107	90	90	110	479
Fem	44	90	80	75	87	376
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>197</b>	<b>170</b>	<b>165</b>	<b>197</b>	<b>855</b>

A seguir, o quadro 16 demonstra o número absoluto de óbitos por raça/ cor onde pode ser identificado que a raça/ cor parda apresenta a maior frequência, seguida pela raça/ cor branca.

**QUADRO 16 – NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR RAÇA/ COR, SANHARÓ, 2016 A 2020**

Raça/ Cor	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Branca	29	71	49	38	54	241
Preta	4	9	7	6	5	31
Amarela	0	0	2	2	1	5
Parda	87	115	105	113	132	552
Não informado	6	2	7	6	5	26



<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>197</b>	<b>170</b>	<b>165</b>	<b>197</b>	<b>855</b>
--------------	------------	------------	------------	------------	------------	------------

O quadro 17 a seguir, apresenta o número de óbitos de residentes por escolaridade, sendo identificado, portanto, que as pessoas sem escolaridade foram a óbito em um maior número.

**QUADRO 17 – NÚMERO DE ÓBITOS DE RESIDENTES POR ESCOLARIDADE, SANHARÓ, 2016 A 2020**

ESCOLARIDADE	2016	2017	2018	2019	2020	Total
<b>N Inf</b>	14	48	25	13	9	109
<b>Nenhuma</b>	35	57	54	48	57	251
<b>01 A 4 ANOS1</b>	35	39	43	35	70	222
<b>04 A 7 ANOS</b>	7	22	18	33	33	113
<b>08 A 11 ANOS</b>	7	3	9	10	15	44
<b>12 e+</b>	2	4	8	6	1	21
<b>Ign</b>	26	24	13	20	12	95
<b>Total</b>	126	197	170	165	197	855

Com relação ao número de óbitos de residentes por estado civil, constata-se que o status de solteiro ocorre de maior frequência.

**QUADRO 18 - NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS DE RESIDENTES POR ESTADO CIVIL, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

Ano do Óbito	N Inf	Solteiro	Casado	Viúvo	União		Total
					Estável	Ignorado	
<b>2016</b>	15	45	42	15	6	3	126
<b>2017</b>	9	65	64	45	9	5	197
<b>2018</b>	17	61	41	34	12	5	170
<b>2019</b>	14	49	58	33	7	4	165
<b>2020</b>	9	66	60	42	17	3	197



<b>Total</b>	64	286	265	169	51	20	855
--------------	----	-----	-----	-----	----	----	-----

No que diz respeito ao número absoluto por local de ocorrência, o quadro a seguir apresenta que o hospital configurou-se no local onde teve um maior número de óbitos.

**QUADRO 19 – NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LOCAL DE OCORRÊNCIA, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

Local Ocorrência	2016	2017	2018	2019	2020	Total
<b>Hospital</b>	88	108	104	99	114	<b>513</b>
<b>Out est saúde</b>	6	4	1	5	0	<b>16</b>
<b>Domicílio</b>	14	59	48	36	57	<b>214</b>
<b>Via publica</b>	12	12	8	18	13	<b>63</b>
<b>Outros</b>	6	12	8	7	13	<b>46</b>
<b>Ign</b>	0	2	1	0	0	<b>3</b>
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>197</b>	<b>170</b>	<b>165</b>	<b>197</b>	<b>855</b>

O quadro a seguir indica a frequência de óbitos infantis no período analisado. Assim, percebe-se que os capítulos XVI e XVII apresentam as principais causas de óbitos em menores de 01 ano.

**QUADRO 20 – NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS INFANTIS, SANHARÓ, 2017 A 2020.**

Causa (Cap CID 10)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
<b>I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias</b>	0	0	1	0	0	1
<b>IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas</b>	0	0	0	0	0	0
<b>VI. Doenças do sistema nervoso</b>	0	0	1	0	0	1
<b>X. Doenças do aparelho respiratório</b>	0	1	1	0	0	2



<b>XI. Doenças do aparelho digestivo</b>	0	0	0	0	1	1
<b>XVI. Algumas afec originadas no período perinatal</b>	1	3	3	4	4	15
<b>XVII.Malfcongdeformid e anomalias cromossômicas</b>	2	0	3	4	0	9
<b>XVIII.Sint sinais e achadanormexclín e laborat</b>	0	0	0	0	0	0
<b>XX. Causas externas de morbidade e mortalidade</b>	0	1	0	0	0	1
<b>TOTAL</b>	3	5	9	8	5	<b>30</b>

### 2.3. Enfrentamento à COVID-19

Ao longo de 2021, o município de Sanharó realizou diversas ações de enfrentamento à COVID-19, a partir da atualização do Plano de Contingência em vigor. Formou comissão específica para análise e acompanhamento da situação epidemiológica, formulação de medidas sanitárias, considerando legislações e notas técnicas promulgadas, dentre outras ações. Até o dia 30 de maio de 2022, a situação epidemiológica apontava: 2.411 casos de COVID-19 confirmados, 2.377 casos de COVID-19 recuperados e uma ocorrência de 34 óbitos.

A vacinação foi iniciada assim que o Ministério da Saúde após aquisição de imunizantes, repassou aos estados e municípios, avançando de maneira adequada. Novas estratégias de atuação deverão surgir integrando-se ao rol de ações a serem desenvolvidas perante o enfrentamento à pandemia de coronavírus.

### 2.4. Indicadores de Saúde

Além dos indicadores de saúde recomendados pelo Ministério da Saúde, o município também adotou indicadores de acompanhamento que devem ser monitorados ao longo da gestão, especialmente quadrimestral e anualmente.

### 2.5. Matriz com os principais problemas de saúde identificados

A partir da análise dos dados relacionados à sócio demografia, economia, epidemiologia, dentre outras informações, foi elaborada Matriz contendo os principais problemas de saúde relacionando-os a algumas ações que poderão melhorar a saúde da população.

<b>PROBLEMAS IDENTIFICADOS</b>	<b>ALGUMAS AÇÕES PREVISTAS</b>	<b>ATIVIDADES QUE PODERÃO SER FEITAS POSTERIORESMENTE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há garantia de pré-natal para 100% das gestantes;</li> <li>• Não há protocolo para identificação da necessidade de gestação de alto risco;</li> <li>• Não há garantia de pré-natal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantar estratificação de risco – Pré-natal;</li> <li>• Capacitação pré-natal;</li> <li>• Encaminhamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar análise crescimento populacional;</li> <li>• Estudar implantação alto risco no município;</li> </ul>



<p>de alto risco</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alto número de mães adolescentes</li> <li>• Dificuldade de captação precoce da gestante</li> <li>• Ocorrência freqüente:             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Sífilis;</li> <li>○ Violência;</li> <li>○ Arboviroses;</li> <li>○ Tb/ Hanseníase;</li> <li>○ Leishmaniose Visceral;</li> <li>○ Acidente do trabalho;</li> <li>○ Acidentes com animais peçonhentos;</li> <li>○ Atendimento antirrábico;</li> <li>○ Problemas de saúde mental;</li> <li>○ Neoplasias;</li> <li>○ DIP;</li> <li>○ Doenças do Aparelho Circulatório;</li> <li>○ Causas externas;</li> <li>○ Doenças do Aparelho Respiratório</li> <li>○ Subnotificação nas UBS – Pensar estratégias que possibilitem aumento das notificações</li> </ul> </li> </ul>	<p>alto risco;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitar preenchimento das DO's;</li> <li>• Tratamento sífilis – Centralizar no Hospital Municipal;</li> <li>• Implementar Saúde do Homem;</li> <li>• Realizar mutirões;</li> <li>• Elaborar cronograma assistencial/ ano;</li> <li>• Capacitação: Saúde Mental</li> <li>• Implantar NEP</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar quantidade de gestantes por mês;</li> <li>• Analisar funcionamento do GT Mortalidade Infantil;</li> <li>• Estudar letalidade COVID-19</li> </ul>
--	--	---

## 2.6. Estrutura do Sistema de Saúde

### 2.6.1. Configuração da Rede Assistencial do Município

Sanharó possui rede assistencial de saúde (RAS) que conta com **20** estabelecimentos assistenciais de saúde (EAS). Grande parte da RAS é composta por unidades básicas de saúde. O quadro 21 apresenta as unidades de saúde por tipo.

**QUADRO 21– ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE POR TIPO, SANHARÓ, 2021**

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
<b>ACADEMIA DA SAÚDE</b>	1
<b>CENTRAL DE REGULAÇÃO</b>	1
<b>CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF</b>	1
<b>CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE</b>	9
<b>CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO</b>	2
<b>FARMACIA</b>	2
<b>SECRETARIA DE SAUDE</b>	1
<b>UNIDADE DE SERVICIO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA</b>	1
<b>UNIDADE MISTA</b>	1
<b>UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI</b>	1



<b>Total</b>	<b>20</b>
--------------	-----------

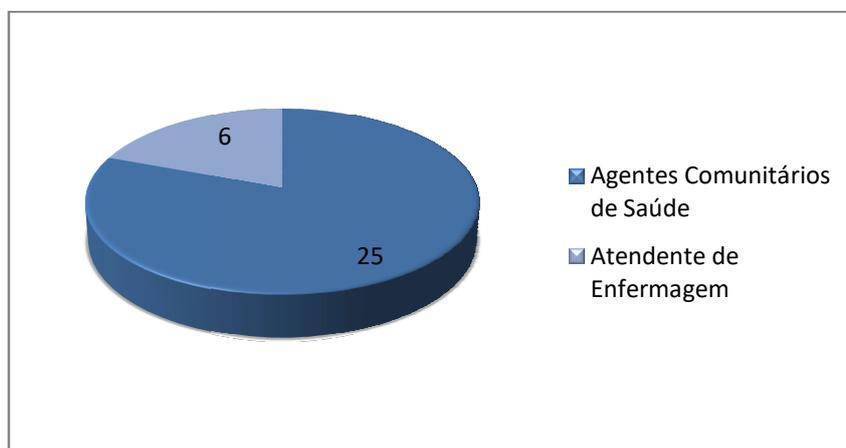
FONTE: DATASUS/ 2021

A RAS deve ser prevista de acordo com os temas especificados, incluindo referências e contra-referências, intramunicipais e extramunicipais, a partir do planejamento regional integral (PRI).

### 2.6.2 Força de Trabalho no campo da saúde

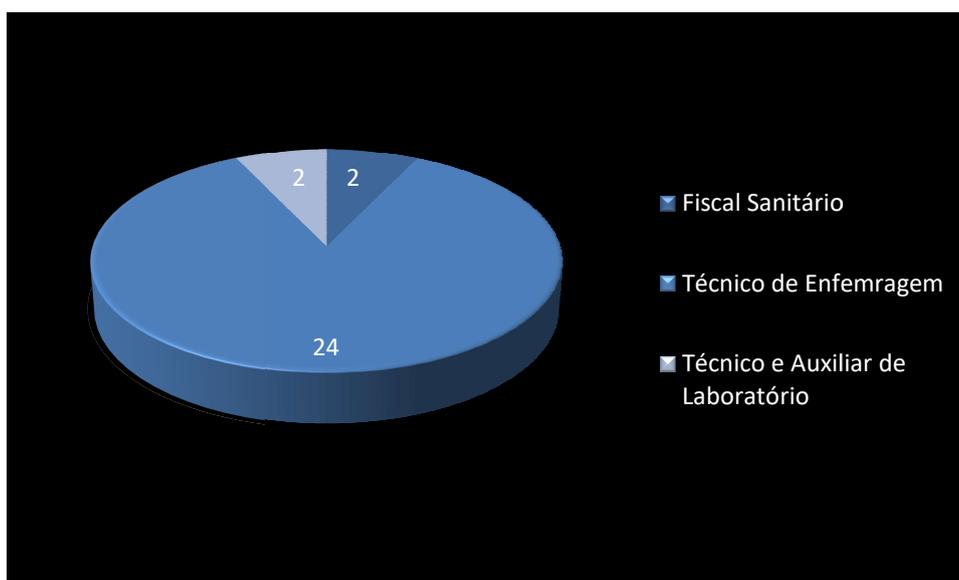
O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) registrou em novembro de 2021 o quantitativo de 143 profissionais cadastrados. Com relação à força de trabalho, os quadros e os gráficos abaixo apresentam a quantidade de pessoal cadastrada de acordo com o nível de escolaridade, sendo possível observar que grande parte dos trabalhadores da Secretaria de Saúde de Sanharó possui nível superior.

**GRÁFICO 15 – OCUPAÇÕES DE NÍVEL ELEMENTAR, SANHARÓ, 2021**



FONTE: DATASUS/ 2021

**GRÁFICO 16 – OCUPAÇÕES DE NÍVEL MÉDIO, SANHARÓ, 2021**



FONTE: DATASUS/ 2021



**QUADRO 22– OCUPAÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR, SANHARÓ, 2021**

CATEGORIA PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Assistente Social	02
Farmacêutico	02
Médico Clínico	04
Enfermeiro	09
Enfermeiro auditor	01
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	07
Fisioterapeuta	02
Médico da Estratégia de Saúde da Família	06
Nutricionista	02
Cirurgião Dentista	03
Cirurgião Dentista da Estratégia de Saúde da Família	08
Psicólogo Clínico	01
Biomédico	01
Pedagogo	02
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>

**FONTE: DATASUS/ 2021**

O cadastro mostrou 33 ocupações administrativas. No que diz respeito às ações que podem ser desenvolvidas em relação à força de trabalho é importante assinalar que a formação de um Núcleo de Educação Permanente poderá propiciar uma qualificação ainda maior aos trabalhadores.

**2.7. Desempenho do Sistema de Saúde**

2.7.1. Redes Assistenciais de Saúde

2.7.1.1. Atenção Ambulatorial

2.7.1.1.1. Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde realizou diversos procedimentos por categoria profissional. Os quadros e gráficos a seguir demonstram os registros dos procedimentos realizados pelos profissionais: Agentes Comunitários de Saúde; Auxiliares e Técnicos de Enfermagem; Cirurgiões Dentistas, Enfermeiros e Médicos.

- **Agentes Comunitários de Saúde**

O quadro 23 indica que no período compreendido entre os anos de 2016 a 2019, os registros de procedimento apresentaram tendência de redução, aumentando apenas em 2020.

**QUADRO 23 – REGISTRO DE PROCEDIMENTOS POR CATEGORIA PROFISISONAL: AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

2016	2017	2018	2019	2020
57.485	54.301	46.782	46.935	62.735

Fonte: E-SUS AB/ 2021



O quadro 24 aponta as médias de registro das atividades desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde, considerando ano, mês e dia.

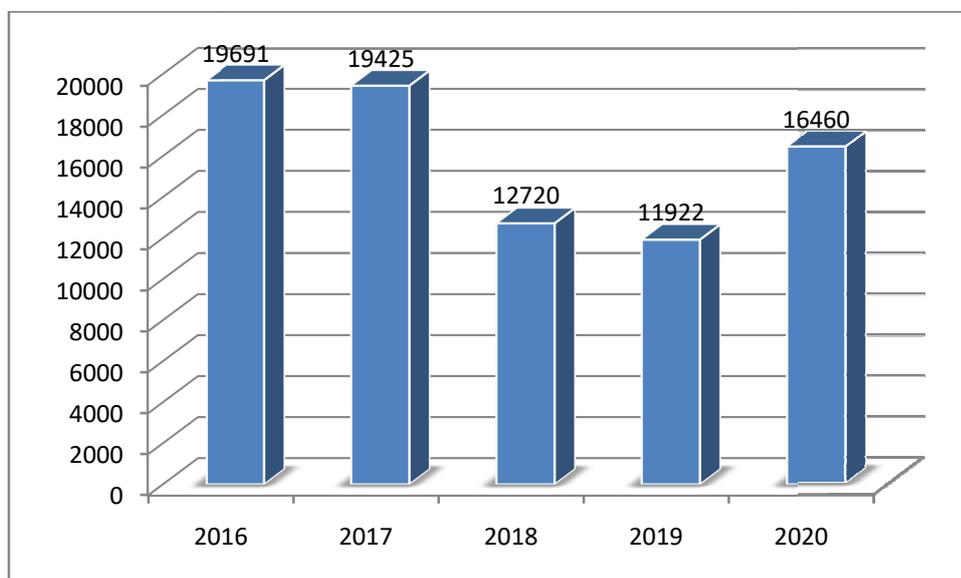
**QUADRO 24 – REGISTRO DE PROCEDIMENTOS POR CATEGORIA PROFISIONAL: AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, VALORES MÉDIOS, ANO, MÊS E DIA, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PERIODICIDADE	VALORES MÉDIOS
ANO	53.648 procedimentos
MÊS	4.471 procedimentos
DIA	203 procedimentos

- Auxiliares e Técnicos de Enfermagem**

O gráfico 17 demonstra o registro de procedimentos dos auxiliares e técnicos de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Observa-se que os registros apresentaram tendência de redução a partir de 2016, apresentando, todavia, aumento em 2020.

**GRÁFICO 17 – REGISTRO DE PROCEDIMENTOS POR CATEGORIA PROFISIONAL: AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, SANHARÓ, 2016 A 2020.**



Fonte: E-SUS AB/ 2021

O quadro 25 aponta as médias de registro das atividades desenvolvidas pelos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem, considerando ano, mês e dia.



**QUADRO 25 – REGISTRO DE PROCEDIMENTOS POR CATEGORIA PROFISISONAL: AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM, VALORES MÉDIOS, ANO, MÊS E DIA, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PERIODICIDADE	VALORES MÉDIOS
ANO	16.044 procedimentos
MÊS	1.337 procedimentos
DIA	61 procedimentos

- **Enfermeiros**

O quadro a seguir, enfoca os registros de produção do Enfermeiro no âmbito da Atenção Primária à Saúde, podendo ser percebido que a partir de 2016 até 2018, os referido registros apresentaram redução, retomando tendência de crescimento em 2019.

**QUADRO 26 – REGISTRO DE PROCEDIMENTOS POR CATEGORIA PROFISISONAL: ENFERMEIRO, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

2016	2017	2018	2019	2020
12.510	10.164	10.640	13.662	15.010

Fonte: E-SUS AB/ 2021

O quadro abaixo apresenta as médias (por ano, mês e dias) dos registros de procedimentos realizados pelos Enfermeiros.

**QUADRO 27 – REGISTRO DE PROCEDIMENTOS POR CATEGORIA PROFISISONAL: ENFERMEIROS, VALORES MÉDIOS, ANO, MÊS E DIA, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PERIODICIDADE	VALORES MÉDIOS
ANO	12.397 procedimentos
MÊS	1.033 procedimentos
DIA	47 procedimentos

- **Cirurgiões Dentistas**

A seguir, constata-se os registros de procedimentos realizados pelos cirurgiões dentistas. Assim, observa-se que a partir de 2017 houve redução dos registros.



**QUADRO 28 – REGISTRO DE PROCEDIMENTOS POR CATEGORIA PROFISISONAL: CIRURGIÕES DENTISTAS, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

2016	2017	2018	2019	2020
8.757	9.188	8.176	6.206	3.610

Fonte: E-SUS AB/ 2021

O quadro 29 demonstra os valores médios dos registros efetuados pela categoria em questão, tendo em vista o ano, o mês e o dia.

**QUADRO 29 – REGISTRO DE PROCEDIMENTOS POR CATEGORIA PROFISISONAL: CIRURGIÕES DENTISTAS, VALORES MÉDIOS, ANO, MÊS E DIA, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PERIODICIDADE	VALORES MÉDIOS
ANO	7.187 procedimentos
MÊS	599 procedimentos
DIA	27 procedimentos

- **Médicos**

Abaixo estão expressos os totais dos registros de procedimento realizado por categoria profissional: médicos no período compreendido entre 2016 a 2020. Após 2016, os registros foram reduzidos, havendo aumento a partir de 2019.

**QUADRO 30 – REGISTRO DE PROCEDIMENTOS POR CATEGORIA PROFISISONAL: MÉDICOS, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

2016	2017	2018	2019	2020
16.634	12.593	13.568	18.630	23.940

Fonte: E-SUS AB/ 2021

O quadro 31 apresenta os valores médios dos registros realizados pelo profissional médico, considerando o ano, o mês e o dia.

**QUADRO 31 – REGISTRO DE PROCEDIMENTOS POR CATEGORIA PROFISISONAL: MÉDICOS, VALORES MÉDIOS, ANO, MÊS E DIA, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PERIODICIDADE	VALORES MÉDIOS
ANO	17.073 procedimentos
MÊS	1.423 procedimentos
DIA	65 procedimentos



2.7.1.1.2. Atenção de Média e Alta Complexidade

A Atenção Especializada em Saúde de caráter ambulatorial é realizada em diversos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde. A seguir estão detalhados os registros de produção ambulatorial por item de programação.

- Consultas Médicas Especializadas

Quanto às consultas médicas especialidades, o quadro 32 abaixo, mostra que ao longo do período analisado, as especialidades médicas contavam com um total de 04 especialidades, não havendo, entretanto, registro de procedimentos das especialidades de cardiologia e de neurologia nos anos de 2016, 2019 e 2020 para cardiologia e nos dois últimos anos citados para neurologia. É importante que a Gestão do Município possa, paulatinamente, ampliar o acesso às especialidades médicas no território do município, bem como identificar referências intermunicipais.

**QUADRO 32 – TOTAL DE REGISTROS DE CONSULTAS MÉDICAS POR ESPECIALIDADE, SANHARÓ, 2016 A 2020**

Especialidade	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Cardiologia</b>	---	128	586	---	---
<b>Clínica Médica</b>	28.770	16.626	22.543	27.484	14.295
<b>Radiologia e Diagnóstico em Imagem</b>	544	174	12	1.222	769
<b>Neurologia</b>	459	79	44	---	---

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial – SAI/ SUS/ 2022.

- Exames Laboratoriais

O quadro 33 a seguir, apresenta o registro de produção dos exames laboratoriais do município de Sanharó onde se observa ausência de registro em 2019 e poucos registros em 2018. Importante salientar que em 2020 os quantitativos foram menores que em 2016. Considerando que a população vem aumentando a cada ano, os exames laboratoriais deverão acompanhar esse referido aumento.

**QUADRO 33 – REGISTRO DE PRODUÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PROCEDIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
0202010120 DOSAGEM DE ACIDO URICO	779	219	114	-	73	1185
0202010180 DOSAGEM DE AMILASE	65	3	-	-	3	71
0202010201 DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	161	45	-	-	37	243
0202010210 DOSAGEM DE CALCIO	41	15	-	-	10	66
0202010260 DOSAGEM DE CLORETO	5	2	-	-	7	14
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	99	32	-	-	59	190
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	94	30	-	-	58	182
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	1482	620	-	-	169	2271



0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	1216	589	-	-	307	2112
0202010325 DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	9	2	-	-	3	14
0202010368 DOSAGEM DE DESIDROGENASE LÁTICA	7	9	-	-	1	17
0202010384 DOSAGEM DE FERRITINA	12	4	-	-	12	28
0202010392 DOSAGEM DE FERRO SÉRICO	10	4	-	-	9	23
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	87	8	-	-	13	108
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	6	2	-	-	-	8
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	123	10	-	-	12	145
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	3078	968	-	-	471	4517
0202010503 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA GLICOSILADA	41	7	-	-	24	72
0202010554 DOSAGEM DE LIPASE	2	2	-	-	2	6
0202010562 DOSAGEM DE MAGNÉSIO	8	-	-	-	7	15
0202010570 DOSAGEM DE MUCO-PROTEÍNAS	14	9	-	-	1	24
0202010600 DOSAGEM DE POTÁSSIO	21	8	-	-	7	36
0202010619 DOSAGEM DE PROTEÍNAS TOTAIS	-	-	-	-	1	1
0202010627 DOSAGEM DE PROTEÍNAS TOTAIS E FRAÇÕES	-	-	-	-	1	1
0202010635 DOSAGEM DE SÓDIO	69	13	-	-	8	90
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTÂMICO-OXALACÉTICA (TGO)	712	357	-	-	195	1264
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTÂMICO-PIRUVICA (TGP)	712	361	-	-	323	1396
0202010660 DOSAGEM DE TRANSFERRINA	2	-	-	-	1	3
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICÉRIDEOS	1186	557	-	-	155	1898
0202010694 DOSAGEM DE URÉIA	1181	587	-	-	301	2069
0202010708 DOSAGEM DE VITAMINA B12	2	-	2	-	3	7
0202010724 ELETROFORESE DE PROTEÍNAS	43	2	-	-	-	45
0202010732 GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCESSO OU DEFICIT BASE )	20	-	-	-	-	20
0202010759 TESTE DE TOLERANCIA A INSULINA / HIPOGLICEMIANTES ORAIS	-	-	-	-	1	1
0202010767 DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D	10	2	-	-	5	17
0202020029 CONTAGEM DE PLAQUETAS	2546	1228	-	-	-	3774
0202020037 CONTAGEM DE RETICULOCITOS	-	1	-	-	-	1
0202020070 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE COAGULAÇÃO	382	47	-	-	41	470
0202020096 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE SANGRAMENTO -DUKE	385	46	-	-	60	491
0202020126 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBINA	54	20	-	-	-	74
0202020134 DETERMINAÇÃO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	1	-	-	-	-	1
0202020142 DETERMINAÇÃO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	192	5	-	-	13	210
0202020150 DETERMINAÇÃO DE VELOCIDADE DE HEMOSSIDIMENTAÇÃO (VHS)	120	14	-	-	9	143
0202020363 ERITROGRAMA (ERITROCITOS, HEMOGLOBINA, HEMATOCRITO)	1	14	-	-	-	15
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	4272	1219	-	-	600	6091
0202020398 LEUCOGRAMA	-	1	-	-	-	1
0202020410 PESQUISA DE CELULAS LE	2	2	-	-	-	4
0202020495 PROVA DE RETRACAO DO COAGULO	12	2	-	-	-	14
0202020541 TESTE DIRETO DE ANTIGLOBULINA HUMANA (TAD)	2	-	-	-	-	2
0202030067 DETERMINAÇÃO DE COMPLEMENTO (CH50)	2	-	-	-	-	2
0202030075 DETERMINAÇÃO DE FATOR REUMATOIDE	81	13	-	-	16	110



0202030083 DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE PROTEÍNA C REATIVA	173	66	-	-	-	239
0202030091 DOSAGEM DE ALFA-FETOPROTEINA	2	2	-	-	-	4
0202030105 DOSAGEM DE ANTIGENO PROSTATICO ESPECIFICO (PSA)	173	46	-	-	14	233
0202030121 DOSAGEM DE COMPLEMENTO C3	3	2	-	-	-	5
0202030130 DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4	2	2	-	-	-	4
0202030156 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A (IGA)	-	-	-	-	2	2
0202030164 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E (IGE)	34	1	-	-	-	35
0202030180 DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA M (IGM)	-	-	-	-	2	2
0202030202 DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	-	-	4	-	102	106
0202030253 PESQUISA DE ANTICORPO IGG ANTICARDIOLIPINA	-	2	-	-	3	5
0202030261 PESQUISA DE ANTICORPO IGM ANTICARDIOLIPINA	-	2	-	-	-	2
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	574	87	-	-	-	661
0202030318 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HTLV-1 + HTLV-2	2	-	-	-	-	2
0202030326 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-RIBONUCLEOPROTEINA (RNP)	1	-	-	-	-	1
0202030342 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SM	1	-	-	-	-	1
0202030350 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SS-A (RO)	1	-	-	-	-	1
0202030369 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-SS-B (LA)	1	-	-	-	-	1
0202030474 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O (ASLO)	109	33	-	-	49	191
0202030598 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTINUCLEO	6	4	-	-	-	10
0202030628 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTITIREOGLOBULINA	-	-	-	-	1	1
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	-	2	-	-	1	3
0202030644 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBE)	237	-	-	-	-	237
0202030741 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTICITOMEGALOVIRUS	44	-	-	-	1	45
0202030768 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITOXOPLASMA	6	4	-	-	-	10
0202030784 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	41	-	-	-	-	41
0202030806 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	12	-	-	-	-	12
0202030830 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR	2	2	-	-	-	4
0202030849 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG CONTRA O VIRUS HERPES SIMPLES	3	-	-	-	-	3
0202030857 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTICITOMEGALOVIRUS	16	2	-	-	1	19
0202030873 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM ANTITOXOPLASMA	16	6	-	-	-	22
0202030911 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA O VIRUS DA HEPATITE A (HAV-IGG)	12	-	-	-	-	12
0202030920 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS DA RUBEOLA	2	-	-	-	-	2
0202030946 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS EPSTEIN-BARR	2	-	-	-	-	2
0202030954 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA O VIRUS HERPES SIMPLES	3	-	-	-	-	3
0202030962 PESQUISA DE ANTIGENO CARCINOEMBRIONARIO (CEA)	5	-	-	-	-	5
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	3	81	-	-	10	94
0202030989 PESQUISA DE ANTIGENO E DO VIRUS DA HEPATITE B (HBEAG)	1	24	-	-	-	25
0202031012 PESQUISA DE FATOR REUMATOIDE (WAALER-ROSE)	14	5	-	-	-	19
0202031039 PESQUISA DE IMUNOGLOBULINA E (IGE) ALERGENO-ESPECIFICA	2	-	-	-	-	2



0202031110	TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	373	36	-	-	42	451
0202031128	TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	3	-	-	-	-	3
0202031136	TESTE FTA-ABS IGM P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	3	-	-	-	-	3
0202031179	TESTE NÃO TREPONEMICO P/ DETECÇÃO DE SIFILIS EM GESTANTES	403	163	-	-	-	566
0202031187	DOSAGEM DE ANTICORPOS ANTITRANSGLUTAMINASE RECOMBINANTE HUMANO IGA	-	-	-	-	1	1
0202031217	DOSAGEM DO ANTÍGENO CA 125	3	2	-	-	-	5
0202040038	EXAME COPROLOGICO FUNCIONAL	15	1	-	-	-	16
0202040127	PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	1250	61	-	-	69	1380
0202040143	PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	9	3	-	-	1	13
0202050017	ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	2347	689	-	-	367	3403
0202050025	CLEARANCE DE CREATININA	3	-	-	-	-	3
0202050041	CLEARANCE DE UREIA	1	-	-	-	-	1
0202050084	DOSAGEM DE CITRATO	-	2	-	-	-	2
0202050092	DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	11	4	-	-	2	17
0202050114	DOSAGEM DE PROTEINAS (URINA DE 24 HORAS)	38	3	-	-	-	41
0202080048	BACIOSCOPIA DIRETA P/ BAAR TUBERCULOSE (DIAGNÓSTICA)	-	-	-	-	1	1
0202080072	BACTERIOSCOPIA (GRAM)	1	-	-	-	-	1
0202080080	CULTURA DE BACTERIAS P/ IDENTIFICACAO	42	12	1	-	12	67
0202080110	CULTURA PARA BAAR	7	11	-	-	-	18
0202080137	CULTURA PARA IDENTIFICACAO DE FUNGOS	14	-	34	-	-	48
0202080145	EXAME MICROBIOLÓGICO A FRESCO (DIRETO)	12	-	-	-	-	12
0202090302	PROVA DO LATEX P/ PESQUISA DO FATOR REUMATOIDE	9	10	-	-	-	19
0202120023	DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	523	56	37	-	28	644
0202120082	PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	521	32	37	-	56	646

FORNTE: DATASUS/ 2021.

- Radiografia

No período, o serviço de RX restringiu-se à odontologia, não sendo registrados outros serviços de radiologia. Entretanto, atualmente há serviço de RX geral em funcionamento. É importante que a gestão prossiga oferecendo esse serviço à população que pode auxiliar no diagnóstico de diversas doenças.

**QUADRO 34 – REGISTRO DE PRODUÇÃO DE RX, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PROCEDIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
0204010160 RADIOGRAFIA OCLUSAL	-	-	1	-	-	1
0204010187 RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WING)	8	6	19	-	-	33

FORNTE: DATASUS/ 2021.

- Mamografia

Procedimentos de mamografia foram registrados apenas em 2017, conforme se observa no quadro abaixo.



**QUADRO 35 – REGISTRO DE PRODUÇÃO DE MAMOGRAFIA, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PROCEDIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
0204030030 MAMOGRAFIA	-	3	-	-	-	3
0204030188 MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	-	171	-	-	-	171

FONTE: DATASUS/ 2021.

- Ultrassonografia

Com relação aos exames de ultrassonografia, é possível constatar que não houve registro de procedimentos concernentes a este item de programação no ano de 2017 e poucos registros foram verificados em 2018. É imprescindível que o acesso a esse serviço seja garantido a partir de protocolo de encaminhamento/ regulação.

**QUADRO 36 – REGISTRO DE PRODUÇÃO DE ULTRASSONOGRRAFIA, SANHARÓ, 2016 A 2020**

PROCEDIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
0205010059 ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	-		-	-	259	259
0205020038 ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDÔMEN SUPERIOR	14	-	-	6	1	21
0205020046 ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	107	-	-	223	29	359
0205020054 ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINÁRIO	22	-	-	118	7	147
0205020062 ULTRASSONOGRRAFIA DE ARTICULACAO	-	-	-	-	31	31
0205020070 ULTRASSONOGRRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	2	-	-	-	-	2
0205020097 ULTRASSONOGRRAFIA MAMARIA BILATERAL	17	-	-	58	5	80
0205020100 ULTRASSONOGRRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL	2	-	-	124	105	231
0205020127 ULTRASSONOGRRAFIA DE TIREOIDE	12	-	-	27	2	41
0205020143 ULTRASSONOGRRAFIA OBSTETRICA	303	-	-	246	-	549
0205020151 ULTRASSONOGRRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO	-	-	-	-	28	28
0205020160 ULTRASSONOGRRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	16	-	-	42	2	60
0205020186 ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	49	-	12	378	300	739
TOTAL	544	0	12	1222	769	2547

FONTE: DATASUS/ 2021.

- Eletrocardiograma

Os exames de eletrocardiograma demonstram que os maiores registros de sua realização datam de 2016, havendo diminuição de registros aos longos dos anos com aumento discreto em 2019. Tendo em vista que as Doenças Cardiovasculares titulam como as mais frequentes como causa de mortalidade, é importante ampliar o acesso a esse serviço nos próximos anos.

**QUADRO 37 – REGISTRO DE PRODUÇÃO DE ELETROCARDIOGRAMA, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PROCEDIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	1184	70	99	237	80	1670

FONTE: DATASUS/ 2021.



- Procedimentos Fonoaudiológicos

Os procedimentos fonoaudiológicos discriminados no quadro 38 demonstra que apenas em 2018 esse serviço foi registrado no município. Recomenda-se que a Gestão do SUS municipal identifique para os procedimentos fonoaudiológicos referência intramunicipal ou em unidades de saúde localizadas em outros municípios.

**QUADRO 38 – REGISTRO DE PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS FONOAUDIOLÓGICOS, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PROCEDIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
0211070076 AVALIACAO DE LINGUAGEM ORAL	-	-	32	-	-	32
0211070114 AVALIACAO VOCAL	-	-	5	-	-	5
0211070149 EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS P/ TRIAGEM AUDITIVA (TESTE DA ORELHINHA)	-	-	5	-	-	5
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>42</b>

FONTE: DATASUS/ 2021.

- Procedimentos Psicológicos

Os procedimentos psicológicos foram registrados em 2016, 2017 e 2018, não sendo constatado registro em 2019 e 2020. Tendo em vista que os transtornos mentais têm se asseverado após a Pandemia de Coronavirus é fundamental que a Política de Saúde municipal contemple ações nesse tocante.

**QUADRO 39 – REGISTRO DE PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS PSICOLÓGICOS, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PROCEDIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
0301040036 TERAPIA EM GRUPO	8	-	-	-	-	8
0301040044 TERAPIA INDIVIDUAL	32	-	31	-	-	63
0301040079 ESCUTA INICIAL / ORIENTAÇÃO (ACOLHIMENTO A DEMANDA ESPONT NEA)	359	1157	-	-	-	1516
0301040087 ATENDIMENTO EM GRUPO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	4	6	-	-	-	10
<b>TOTAL</b>	<b>403</b>	<b>1163</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1597</b>

FONTE: DATASUS/ 2021.

- Atendimentos Fisioterápicos

O quadro 40 a seguir, apresenta a realização dos procedimentos fisioterápicos, demonstrando que 2016 registrou/ ano quantidade a maior de procedimentos, havendo redução dos mesmos nos anos seguintes, mesmo tendo ocorrido no município entre os anos 2015/ 2016 epidemia de arboviroses, em especial Chikungunya, cujo comprometimento físico perduram. Na Política Municipal de Saúde deve conter ampliação da oferta desse serviço à população.



**QUADRO 40 – REGISTRO DE PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS FISIOTERÁPICOS, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PROCEDIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUE	-	-	10	-	-	10
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	934	1612	1686	1534	78	5844
0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAÇ	75	148	126	107	-	456
0307010015 CAPEAMENTO PULPAR	1714	891	18	-	-	2623
<b>TOTAL</b>	<b>2723</b>	<b>2651</b>	<b>1840</b>	<b>1641</b>	<b>78</b>	<b>8933</b>

FONTE: DATASUS/ 2021.

- Atendimento Odontológico Especializado

Com relação aos atendimentos odontológicos especializados, observou-se que não houve registro dos mesmos em 2019 e 2020 e em 2016 ocorreu apresentação de um maior número de registros quando comparado com os demais anos. É importante que os registros para esse item de programação retomem, no mínimo, aos patamares relativos ao ano de 2016.

**QUADRO 41 – REGISTRO DE PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS ESPECIALIZADOS, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PROCEDIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
0307010023 RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	689	374	55	-	-	1118
0307010031 RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA	1214	853	260	-	-	2327
0307010040 RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	3485	2425	454	-	-	6364
0307020010 ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	99	82	-	-	-	181
0307020029 CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	140	81	4	-	-	225
0307020037 TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE DECÍDUO	6	-	-	-	-	6
0307020070 PULPOTOMIA DENTÁRIA	66	30	-	-	-	96
0307030016 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	1278	-	-	-	-	1278
0307030024 RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	1386	422	181	-	-	1989
0307030032 RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	252	69	21	-	-	342
0307030040 PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA	1070	2164	32	-	-	3266
0307030059 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	537	1554	1129	-	-	3220
0307040070 MOLDAGEM DENTO-GENGIVAL P/ CONSTRUCAO DE PROTESE DENTARIA	785	27	-	-	-	812
0307040135 CIMENTAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	-	1	-	-	-	1
0307040143 ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	700	16	-	-	-	716
0307040151 AJUSTE OCLUSAL	1030	516	-	-	-	1546
0307040160 INSTALAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	710	20	-	-	-	730
0401010023 CURATIVO GRAU I COM OU SEM DEBRIDAMENTO	12411	5473	942	215	103	19144
0401010031 DRENAGEM DE ABSCESSO	13	9	-	-	-	22
0401010066 EXCIÇÃO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESÕES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	371	201	487	170	165	1394
0404010300 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	-	3	-	-	19	22
0414020057 CORREÇÃO DE IRREGULARIDADES DE REBORDO ALVEOLAR	2	-	-	-	-	2
0414020073 CURETAGEM PERIAPICAL	22	-	-	-	-	22



0414020120 EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	591	382	251	-	-	1224
0414020138 EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	1724	652	779	-	-	3155
0414020154 GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE)	20	4	-	-	-	24
0414020162 GENGIVOPLASTIA (POR SEXTANTE)	1	-	87	-	-	88
0414020278 REMOÇÃO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO)	1	-	-	-	-	1
0414020359 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL	98	37	-	-	-	135
0414020383 TRATAMENTO DE ALVEOLITE	2	3	10	-	-	15
<b>TOTAL</b>	<b>28703</b>	<b>15398</b>	<b>4692</b>	<b>385</b>	<b>287</b>	<b>49465</b>

FONTE: DATASUS/ 2021.

- Próteses Dentárias

As próteses dentárias foram entregues em maior quantidade em 2016. Nos anos seguintes, os quantitativos foram reduzidos, atingindo quantidades inferiores em 2020.

**QUADRO 42 – REGISTRO DE PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE PRÓTESE DENTÁRIA, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PROCEDIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
0701070099 PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	105	44	60	50	2	261
0701070102 PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	75	51	73	82	12	293
0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR	87	41	44	28	5	205
0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR	138	93	83	73	15	402
<b>TOTAL</b>	<b>405</b>	<b>229</b>	<b>260</b>	<b>233</b>	<b>34</b>	<b>1161</b>

FONTE: DATASUS/ 2021.

- Outros Procedimentos

Os procedimentos apresentados no quadro 43 a seguir, tiveram os maiores índices de registro em 2016, atingindo menor patamar em 2020. É fundamental que a Gestão do SUS municipal retome os registros correlatos para que seja possível obter-se a realidade assistencial existente.

**QUADRO 43 – REGISTRO DE PRODUÇÃO DE OUTROS PROCEDIMENTOS, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PROCEDIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	73853	37840	44211	51875	17361	225140
0301100020 ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM ATENÇÃO BÁSICA (POR PACIENTE)	4465	900	974	-	9	6348
0301100039 AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	48474	22531	18007	22868	11651	123531
0301100047 CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	2	4	14	18	4	42
0301100055 CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	35	21	79	82	19	236
0301100101 INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	6343	3839	3972	5712	707	20573
0301100128 LAVAGEM GASTRICA	-	2	3	-	79	84
0301100144 OXIGENOTERAPIA POR DIA	3	-	13	2	49	67
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	540	346	229	-	90	1205



0301100179 SONDAGEM GÁSTRICA	-	-	2	-	24	26
0301100187 TERAPIA DE REIDRATAÇÃO ORAL	-	-	2	-	-	2
<b>TOTAL</b>	<b>133715</b>	<b>65483</b>	<b>67506</b>	<b>80557</b>	<b>29993</b>	<b>377254</b>

Fonte: DATASUS/ 2021.

#### 2.4.1.1.3. Rede de Urgência e Emergência

- Atendimentos SAMU

Os registros relacionados ao SAMU mantiveram-se em estabilidade não identificando-se tendência de aumento ou de redução.

#### QUADRO 44 – REGISTRO DE PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS DO SAMU, SANHARÓ, 2016 A 2020.

PROCEDIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
0301030065 ATENDIMENTO PRE-HOSPITALAR MOVEL DE SALVAMENTO E RESGATE	-	-	-	-	95	95
0301030103 SAMU 192: ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MOVEL REALIZADO PELA EQUIPE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE	487	330	365	334	362	1878
0301030189 SAMU 192: TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR PELA UNIDADE DE SUPORET BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB)	8	54	41	56	106	265
<b>TOTAL</b>	<b>495</b>	<b>384</b>	<b>406</b>	<b>390</b>	<b>563</b>	<b>2238</b>

Fonte: DATASUS/ 2021.

- Atendimentos de Urgência e Emergência

Com relação aos atendimentos de Urgência e Emergência, o quadro a seguir identifica maior registro em 2016, havendo redução nos anos seguintes, havendo apenas um quantitativo similar em 2019. Dentre os procedimentos com maior registro, estão os atendimentos de urgência em atenção especializada que apresentaram 21.536 atendimentos/ médios/ ano, 1.796 atendimentos/ médios/ mês e 60 atendimentos/ médios/ dia.

#### QUADRO 45 – REGISTRO DE PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SANHARÓ, 2016 A 2020.

PROCEDIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	212	89	35	23	8	367
0301060037 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	309	539	109	-	-	959
0301060045 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 8 HORAS	4	-	-	-	-	4
0301060053 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA COM REMOÇÃO	1	-	-	-	-	1
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	27374	16466	22409	27224	14207	107680
0301060100 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	-	1	-	-	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>27900</b>	<b>17095</b>	<b>22553</b>	<b>27247</b>	<b>14215</b>	<b>109012</b>

Fonte: DATASUS/ 2021.

#### 2.4.1.2. Atenção Hospitalar

Na atenção hospitalar, os quadros a seguir apresentam as ocorrências de internações hospitalares por local de ocorrência e por local de residência.



- Por local de ocorrência

O quadro apresentado na sequência, refere-se às internações hospitalares ocorridas na Unidade Mista João XXIII entre os anos de 2016 a 2020. O ano de 2016 registrou o maior número de internamentos hospitalares. Os partos normais perfizeram a maior frequência, com um total de 167 no período entre 2016 a 2020. Em segundo lugar, despontaram os tratamentos de pneumonias ou influenza com 153 ocorrências no mesmo período, destacando-se que o ano de 2018 registrou o maior número de casos. Em terceiro lugar os tratamentos de outras doenças do aparelho urinário apareceram com 95 ocorrências. O tratamento relativo às estafilococcias representou um total de 79 internamentos hospitalares ficando como a quarta maior frequência nesse tocante.

**QUADRO 46– REGISTRO DE PRODUÇÃO DE PROCEDIMENTOS HOSPITALARES, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

Procedimento	2016	2017	2018	2019	2020	Total
0301060088 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	4	4	-	-	-	8
0303010010 TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	-	-	-	1	1	3
0303010029 TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRÁGICA	-	-	1	-	1	2
0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	-	3	-	-	-	3
0303010061 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS	24	6	12	11	-	54
0303010070 TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVÍRUS E FEBRES HEMORRÁGICAS VIRAIS	-	-	1	1	-	2
0303010118 TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	-	1	-	-	-	1
0303010134 TRATAMENTO DE INFECCÕES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESÕES DE PELE E MUCOSAS (B00 A B09)	-	-	1	-	-	1
0303010185 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR ESPIROQUETAS (A65 A A69)	-	-	1	-	-	1
0303010193 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VÍRUS (B25 A B34)	-	1	-	-	-	1
0303010223 TRATAMENTO DE INFECCÃO PELO CORONAVIRUS – COVID 19	-	-	-	-	5	16
0303020059 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	1	1	2	-	3	8
0303020067 TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	-	-	1	-	-	1
0303030020 TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	18	4	1	-	1	30
0303030038 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	8	4	4	1	1	21
0303030046 TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	-	2	5	-	3	10
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	1	1	1	-	-	4
0303040165 TRATAMENTO DE CRISES EPILÉTICAS NÃO CONTROLADAS	-	-	-	-	1	1
0303040254 TRATAMENTO DE MIASTENIA GRAVE	-	1	1	1	-	3
0303060026 TRATAMENTO DE ARRITMIAS	-	-	1	-	-	1
0303060107 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	5	1	-	-	-	6
0303060182 TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA	-	-	4	-	-	5
0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	10	4	2	9	1	28
0303060263 TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	1	2	2	3	1	12
0303060301 TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	-	1	-	1	-	2
0303070064 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	5	-	-	-	-	6
0303070072 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	4	-	1	-	-	8



0303070099 TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	-	2	-	-	3	7
0303070102 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	-	1	-	-	-	1
0303070110 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	-	-	-	1	-	1
0303070129 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	1	-	-	1	1	3
0303080043 TRATAMENTO DE AFECCOES BOLHOSAS	-	-	-	1	4	5
0303080051 TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	1	-	-	-	-	1
0303080060 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	33	4	1	2	24	79
0303080078 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	-	18	18	9	-	46
0303080094 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	3	2	5	2	-	12
0303090316 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS	-	2	-	-	-	2
0303100010 TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	-	-	-	1	-	1
0303140046 TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	3	4	11	10	10	44
0303140070 TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	-	1	2	-	-	4
0303140100 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	3	10	14	16	3	47
0303140127 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	1	-	-	-	-	1
0303140135 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	2	1	-	-	3	7
0303140143 TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	-	-	1	-	-	1
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	25	36	46	23	7	153
0303150033 TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	-	1	-	-	1	2
0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	16	17	8	16	21	95
0303160020 TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	-	1	1	-	-	2
0304100013 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO	-	-	1	1	-	2
0304100021 TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO	-	2	1	1	3	7
0305020013 TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	4	1	8	6	1	24
0308010019 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	-	2	-	-	-	2
0308020030 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTANCIAS DE USO NAO MEDI	-	-	-	1	-	2
0308040015 TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS	-	1	1	-	-	2
0310010039 PARTO NORMAL	44	27	42	26	19	167
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>169</b>	<b>201</b>	<b>145</b>	<b>118</b>	<b>958</b>

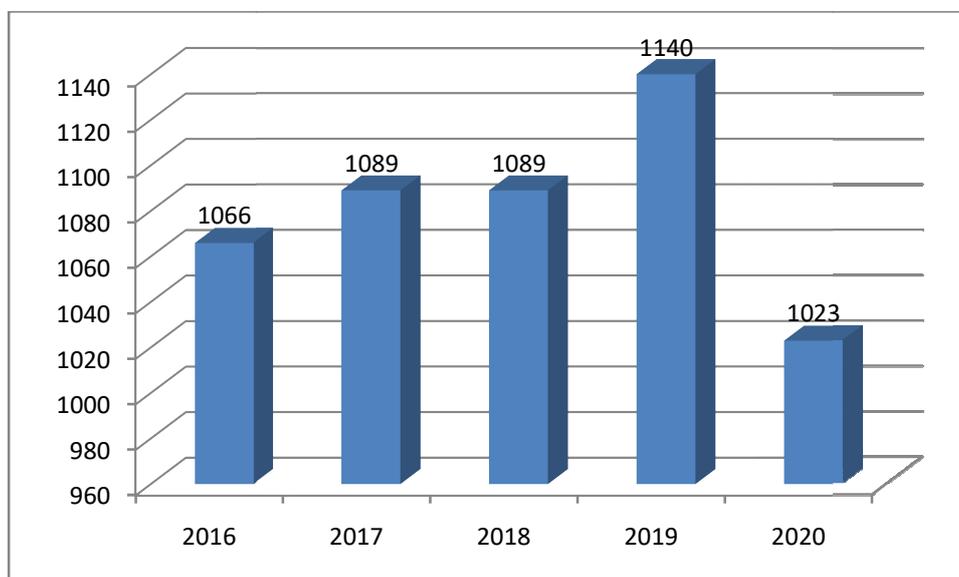
FONTE: DATASUS/ 2021.

- Por local de residência

O Gráfico 19 a seguir apresenta o total de internamentos hospitalares de residentes de Sanharó, tanto no território, quanto em outras unidades de saúde de referência. Nesse sentido, observa-se uma tendência de crescimento dos internamentos hospitalares de residentes, havendo, no entanto uma redução em 2020, provavelmente em virtude da Pandemia de Coronavírus.



**GRÁFICO 19 – REGISTRO DE INTERNAMENTOS HOSPITALARES DE RESIDENTES, SANHARÓ, 2016 A 2020.**



FONTE: TABNET/ 2022.

No **anexo 01** encontra-se quadro com todos os procedimentos relativos aos internamentos hospitalares de 2016 a 2020, abaixo, estão destacados os mais frequentes:

- TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS
- TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS
- TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO CORONAVIRUS – COVID 19
- TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS
- TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS
- TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)
- TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA
- TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS
- TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES
- TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)
- TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO
- PARTO NORMAL
- PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO
- COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA
- PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO
- PARTO CESARIANO
- CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL
- TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS



#### 2.4.2. Assistência Farmacêutica (diagnóstico situacional)

A Assistência Farmacêutica do município de Sanharó funciona na Central de Abastecimento Farmacêutico e demais farmácias satélites instaladas nas unidades de saúde do município. Periodicamente, necessita de manutenção geral em sua estrutura física (hidráulica, elétrica, etc). O pessoal lotado, também deve ser permanentemente capacitado. Os medicamentos adquiridos deverão compor a Relação de Medicamentos Essenciais (REMUME) que deve ser atualizada anualmente. Desde então, o dimensionamento para a referida aquisição deverá seguir o perfil epidemiológico, os consumos anteriores, os quantitativos apontados pelos solicitantes, dentre outros aspectos. O controle do estoque poderá sinalizar a necessidade de solicitar abertura do Processo Licitatório, para isso, é importante informatizar a assistência farmacêutica, agilizando o processo. Dentre as ações previstas para aperfeiçoar a Assistência Farmacêutica, está o pleito em busca de financiamento para produção de medicamentos fitoterápicos, condicionado à garantia de financiamento por parte do Ministério da Saúde, maior arrecadador de impostos, dentre os entes federados.

#### 2.4.3. Vigilância em Saúde (diagnóstico situacional)

A Vigilância em Saúde no município de Sanharó é formada pelas coordenações de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental. É importante que a Gestão do SUS Municipal avalie a possibilidade de implantar a Coordenação Municipal de Saúde do Trabalhador, ampliando assim, o campo de atuação do setor.

O quadro 47 abaixo apresenta os registros dos procedimentos ocorridos no período de 2016 a 2020.

**QUADRO 47– REGISTRO DE PROCEDIMENTOS DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PROCEDIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
0102010072 CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	-	-	-	-	1	1
0102010161 EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADA	-	-	-	-	1	1
0102010170 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	340	323	273	405	222	1563
0102010188 LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	17	22	36	17	8	100
0102010226 ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	3204	3285	14094	148	475	21206
0102010234 RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	74	52	33	36	15	210
0102010242 ATENDIMENTO À DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	52	44	22	32	15	165
0102010250 CADASTRO DE HOSPITAIS	-	-	-	-	1	1
0102010455 CADASTRO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	-	-	-	-	1	1
0102010463 INSPEÇÃO SANITÁRIA DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	209	63	223	160	39	694
0102010471 LICENCIAMENTO SANITÁRIO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO	-	-	-	-	1	1
0102010528 INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	-	-	-	-	1	1



Os registros mostram que grande parte dos procedimentos referem-se à vigilância sanitária e que em 2020 a totalidade dos procedimentos existentes apresentaram registro. Assim, é importante permanecer ampliando o quadro de ações da Vigilância em Saúde.

A Vigilância em Saúde é composta por 21 profissionais, devendo ter aumento do seu quadro nos próximos anos, tendo em vista a amplitude/ ampliação das ações que desenvolve.

Também deverão ser programadas capacitações, aquisição de equipamentos/ material permanente/ expediente/ insumos e veículos para instrumentalizar ainda mais o setor.

#### 2.4.4. Gestão do SUS (diagnóstico situacional)

A Gestão do SUS municipal compreende diversos setores. A seguir, serão enfocados as diversas áreas técnicas relacionadas à administração da Secretaria de Saúde de Sanharó:

- Gestão Financeira

O município possui Fundo Municipal de Saúde devidamente implantado através de Lei Municipal, com CNPJ próprio e investimento condizente com o que determina a legislação (mínimo de 15% da arrecadação total do Tesouro Municipal).

- Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas possui os processos implantados, necessitando, porém, de aperfeiçoamento com a formalização de fluxos, emissão de relatórios informatizados, dentre outros aspectos. Há a necessidade de implantar um Núcleo de Educação Permanente (NEP), entretanto, é fundamental identificar recursos financeiros para sua manutenção.

- Planejamento e Gestão

Os instrumentos de planejamento foram elaborados e apresentavam atualização em andamento. O município possuía Plano Municipal de Saúde (2018 a 2021), Programação Anual de Saúde (PAS) relativa aos anos anteriores e Relatórios Anuais de Gestão referentes aos períodos compreendidos até o ano de 2020.

A Pactuação Interfederativa dos Indicadores também foi efetivada e os Relatórios Quadrimestrais Detalhados Anteriores (RQDA) foram apresentados na Câmara de Vereadores, conforme recomendação legal.

É importante que o setor prossiga adotando os instrumentos de planejamento recomendados e apóie a gestão no processo de planejamento regional integrado (PRI), estabelecendo referências e contra-referências nas diversas Redes Assistenciais de Saúde (RAS). Nesse sentido, é fundamental realizar o desenho de cada RAS, a partir da identificação das necessidades apontadas pelas estratificações de risco e históricos de atendimentos pregressos, análise das filas de espera para o referenciamento no âmbito da atenção especializada em saúde, dentre outras estratégias.



- Gestão de Compras, Almoxarifado e Controle de Estoque

Os setores concernentes à aquisição de bens e produtos, funciona com quantidade mínima de pessoas, necessitando de informatização para agilizar o controle de estoque. Deve atualizar anualmente o cadastro de fornecedores e aperfeiçoar os fluxos e os processos existentes, a partir da formalização dos mesmos. O número de pessoas envolvida nas atividades dos respectivos setores também está aquém do desejado. É importante que a Gestão do SUS Municipal promova momentos de capacitação para a equipe integrante da Gestão de Compras, Almoxarifado e Controle de Estoque.

- Comissão Permanente de Licitações

Os processos licitatórios, em decorrência do porte do município, são realizados através da Comissão de Licitação existente na Prefeitura de Sanharó. As equipes técnicas da Secretaria de Saúde levantam as necessidades, identificam a existência de financiamento e as encaminham para autorização da Gestão do SUS Municipal/ Prefeito de Sanharó. Nesse aspecto, identifica-se a necessidade de realizar capacitações/ treinamentos com os técnicos da Secretaria de Saúde de Sanharó para que o dimensionamento das necessidades sejam cada vez mais aperfeiçoados.

- Gestão de Contratos

A Gestão de Contratos vem se fortalecendo nos últimos anos, efetivando-se o controle e o acompanhamento devido em relação à execução contratual. Viabilizar treinamentos e capacitações para o setor pode aperfeiçoar a atividade trazendo benefícios à Gestão de Saúde de Sanharó.

- Gestão de Transportes

Apesar do controle existente acerca dos transportes, é importante inserir como meta de Gestão nesse âmbito, a renovação de frota, visto que os veículos próprios existentes encontram-se comprometidos. Até que o quadro de transporte seja reestruturado, a administração da saúde pode lançar mão de alternativas, a exemplo da contratação de veículos terceirizados.

- Regulação, Controle e Avaliação

A Regulação Assistencial de Saúde no âmbito do município funciona através de uma Central Municipal que opera para encaminhamento externo (referência intermunicipal) com os sistemas: CMCE e Infocras. Concernente à referência intramunicipal observou-se a utilização de planilhas para agendamento dos atendimentos. É importante estabelecer sistemática de monitoramento da demanda e da oferta de serviços especializados. A área técnica também coordena o Tratamento Fora do Domicílio (TFD), encaminhando, sistematicamente, as pessoas que necessitam de atendimento de especialistas que não é oferecido no território municipal. O quadro 48 a seguir apresenta o registro de procedimentos relativos ao TFD entre os anos 2016 a 2020.



**QUADRO 48 – REGISTRO DE PROCEDIMENTOS DO TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO, SANHARÓ, 2016 A 2020.**

PROCEDIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
0803010028 AJUDA DE CUSTO PARA ALIMENTAÇÃO DE PACIENTE SEM PERNOITE	2410	528	-	-	-	2938
0803010052 AJUDA DE CUSTO PARA ALIMENTAÇÃO DE ACOMPANHANTE S/PERNOITE	2235	442	-	-	-	2677
0803010125 UNIDADE DE REMUNERAÇÃO PARA DESLOCAMENTO DE PACIENTE POR TRANSPORTE TERRESTRE (CADA 50 KM )	1531	298	-	-	-	1829
<b>TOTAL</b>	<b>6176</b>	<b>1268</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7444</b>

FONTE: DATASUS/ MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021.

O Controle e a Avaliação ocorrem mensalmente, sendo analisados os registros de produção, não apenas dos serviços de natureza pública, mas também daqueles que são da Rede Complementar do SUS. É fundamental aperfeiçoar as atividades de acompanhamento e monitoramento para conferência dos referidos registros para correspondência dos mesmos à assistência à saúde efetivamente ofertada/ realizada.

**2.4.5. Investimentos (diagnóstico situacional)**

Os investimentos no setor saúde do município são realizados pelo financiamento municipal, através do Tesouro Municipal, tendo aporte financeiro também do governo federal e do ente estadual, especialmente através de emendas parlamentares. A seguir, estão descritas as necessidades relativas às construções/ ampliações, à aquisição de equipamentos e também de reformas/ adequações.

**2.4.5.1. Construções/ampliações, reformas /adequações**

A Rede Assistencial de Saúde necessita constantemente de reformas, adequações e manutenção. É importante que a Gestão do SUS realize levantamento que contemple a necessidade dessas melhorias estruturais.

Quanto à necessidade de construções e/ ou ampliações, é importante que o desenho de instalações de novas unidades de saúde seja construído, a partir do mapeamento de conglomerados populacionais, fluxos de referência assistencial de saúde e otimização das áreas públicas, considerando a necessidade assistencial de saúde.

**2.4.5.2. Aquisição de equipamentos e material permanente.**

É imprescindível que a Gestão do SUS Municipal estabeleça estratégias de aquisição de equipamentos e material permanente, modernizando o arsenal tecnológico. Assim, deve subsidiar o Prefeito Municipal na captação de recursos financeiros para que essa renovação ocorra.

**2.4.6. Controle Social e Participação Popular**

Dos diversos mecanismos de controle social e de participação popular, o município possui Conselho Municipal de Saúde, realiza audiências públicas de saúde e conferências de saúde.



Com relação ao Conselho Municipal de Saúde, Sanharó possui o órgão implantado a partir de Lei Municipal e conta com 24 membros, sendo 12 usuários (06 titulares e 06 suplentes), 06 trabalhadores de saúde (03 titulares e 03 suplentes) e 03 gestores/ prestadores de serviços de saúde (03 titulares e 03 suplentes). Periodicamente, o Conselho Municipal de Saúde deve ser renovado a partir do processo de mobilização da sociedade civil, seguido de capacitações/ treinamentos, qualificando as ações de controle social desenvolvidas.

Quadrimestralmente, na Câmara de Vereadores (ou de maneira híbrida/ virtual em decorrência da Pandemia de coronavírus) é apresentado Relatório Quadrimestral Detalhado Anterior (RQDA) de cada quadrimestre/ ano (1º, 2º e 3º quadrimestres). Esse processo deve prosseguir, pois além de ser uma exigência legal, é também uma oportunidade de publicizar e dar visibilidade as ações realizadas, os recursos financeiros investidos e os resultados obtidos, além de outros elementos.

As conferências de saúde configuram-se como um processo de escuta comunitária que podem estabelecer as diretrizes da política de saúde. É também um momento de avaliação das ações desenvolvidas. Em 2021, foi realizada a 8ª Conferência Municipal de Saúde que aprovou propostas que irão integrar o presente plano municipal de saúde.

O município não possui ouvidoria da saúde como ferramenta de escuta permanente e sistemática da população, recomendando-se portanto sua implantação.





### III. DIRETRIZES, INDICADORES, OBJETIVOS, AÇÕES E METAS

#### 3.1. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**DIRETRIZ:** Qualificar a Gestão da Atenção Primária à Saúde visando promover o aperfeiçoamento da estrutura física e o processo de trabalho no âmbito da Atenção primária à Saúde, fortalecendo a vinculação da população nos respectivos territórios adscritos.

**OBJETIVO:** Reordenar a Atenção Primária à Saúde na perspectiva de garantir a qualidade de vida da população em seus respectivos territórios

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022 – 2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – GESTÃO – INVESTIMENTO – CONSTRUÇÃO/ AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE –</b> Construir ou ampliar unidades de saúde	<b>Nº de unidades de saúde construídas/ ampliadas/ ano</b>	---	---	---	<b>12</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>
<b>PROGRAMA POLO ACADEMIA DA SAÚDE -</b> INVESTIMENTO: Construir 3 (três) Polo Academia da Saúde, sendo:01 (um) Polo básico /ano 1 e 2 (dois)tipo ampliado ano 2	<b>Nº de Polo Academia da Saúde construídos/ / ano</b>				<b>03</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – GESTÃO – INVESTIMENTO – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE –</b> Realizar Processo Licitatório para aquisição de equipamentos e	<b>Nº de Processos Licitatórios para aquisição de equipamentos e material permanente/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>



material permanente										
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – GESTÃO – INVESTIMENTO – AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA</b> – Realizar Processo Licitatório para aquisição de equipamentos de informática	<b>Nº de Processos Licitatórios para aquisição de equipamentos de informática/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – GESTÃO – INVESTIMENTO – AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS</b> – Realizar Processo Licitatório para aquisição de veículos	<b>Nº de Processos Licitatórios para aquisição de veículos/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – GESTÃO – MANUTENÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE DE EQUIPES PARA AS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE</b> – Realizar Processo Licitatório para contratar serviço de transporte de equipes para as unidades básicas de saúde	<b>Nº de Processos Licitatórios para contratação de serviço de transporte de equipes para as unidades básicas de saúde/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – GESTÃO – MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE</b> – Realizar serviços de manutenção (reforma) nas unidades de saúde	<b>Nº de manutenções (reforma) realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>20</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>05</b>	<b>05</b>
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – GESTÃO – MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE</b> – Realizar serviços de	<b>Nº de manutenções (reforma) realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>24</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>06</b>	<b>06</b>	<b>06</b>	<b>06</b>



manutenção (elétrica, hidráulica, etc) nas unidades de saúde										
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – GESTÃO – CONTRATAÇÃO DE PESSOAL PARA UNIDADES DE SAÚDE</b> – Lotar pessoal nas unidades de saúde de acordo com a necessidade de desenvolvimento das atividades	Percentual de unidades de saúde com pessoal lotado de acordo com a necessidade/ ano	---	---	---	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – GESTÃO – CAPACITAÇÃO DE PESSOAL PARA UNIDADES DE SAÚDE</b> – Realizar capacitação de pessoal das unidades de saúde	Nº de capacitações realizadas/ ano	---	---	---	12	Nº absoluto	03	03	03	03
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – GESTÃO – MANTER UNIDADES DE SAÚDE</b> – Realizar Processo Licitatório para aquisição de material de expediente	Nº de Processos Licitatórios realizados/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – GESTÃO – MANTER UNIDADES DE SAÚDE</b> – Realizar Processo Licitatório para aquisição de insumos e medicamentos	Nº de Processos Licitatórios realizados/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - REMAPEAMENTO TERRITORIAL</b> – Realizar remapeamento dos Territórios da Atenção Primária à Saúde	Nº de remapeamentos realizados/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01



(TAPS)										
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - <b>PREVINE BRASIL</b> – Acompanhar o desenvolvimento do Programa Previne Brasil no âmbito do município	<b>Nº de acompanhamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>12</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA</b> – Expandir Equipes de Saúde da Família	<b>Nº de Equipes de Saúde da Família implantadas/ ano</b>	---	---	---	<b>03</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>02</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>ESTRATÉGIA DE SAÚDE BUCAL DA FAMÍLIA</b> - Expandir Equipes de Saúde Bucal da Família	<b>Nº de Equipes de Saúde Bucal da Família implantadas/ ano</b>	---	---	---	<b>03</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>02</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA</b> – Implantar o Programa Saúde na Hora	<b>Nº de Equipes de Saúde na Hora implantadas/ ano</b>	---	---	---	<b>02</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>00</b>
PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>ESTRATÉGIA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE</b> – Ampliar a Estratégia ATENÇÃO de Agentes Comunitários de Saúde	<b>Nº de processos seletivos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>02</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>INFORMATIZASUS</b> – Informatizar as unidades de saúde	<b>Percentual de unidades de saúde informatizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>INFORMATIZASUS</b> – Manter a informatização das unidades de saúde	<b>Percentual de unidades de saúde informatizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO</b> - Manter o Prontuário Eletrônico do Cidadão	Percentual de unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado/ ano	---	---	---	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>ESTRATÉGIA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE – SAÚDE COM AGENTE</b> – Realizar ações do Programa Saúde com Agente	Percentual de ações realizadas do Programa Saúde com Agente de acordo com o cronograma em vigor/ ano	---	---	---	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA</b> – Desenvolver ações do Programa Bolsa Família visando cobrir percentual recomendado	Percentual de cobertura de atendimento à Bolsa Família/ ano	---	---	---	70%	Percentual	70%	70%	70%	70%
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL</b> – Desenvolver ações do Programa Amamenta e Alimenta Brasil – Alimentação do Sistema de Informação – Marcadores de consumo alimentar	Nº de alimentações de sistemas de informação desenvolvidos em relação a todos os atendimentos de crianças até 02 anos realizados/ mês	---	---	---	48	Nº absoluto	12	12	12	12
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL</b> – Desenvolver ações do Programa Amamenta e Alimenta Brasil – Realizar atividades educativas	Nº de atividades educativas realizadas/ mês	---	---	---	432	Nº absoluto	108	108	108	108
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Percentual de recém-	---	---	---	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%



– <b>PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA</b> – Acompanhar o desenvolvimento do recém-nascido	nascidos acompanhados/ ano									
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA</b> – Realizar o acompanhamento do desenvolvimento das crianças até 01 ano de vida	Percentual de crianças até 01 ano acompanhadas/ ano	---	---	---	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA</b> – Realizar o acompanhamento e o desenvolvimento da criança	Percentual de crianças acompanhadas/ ano	---	---	---	80%	Percentual	80%	80%	800%	80%
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA</b> – Desenvolver atividades preventivas e educativas relacionadas às doenças infantis	Nº de atividades realizadas/ ano	---	---	---	432	Nº absoluto	108	108	108	108
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA CRIANÇA</b> – Capacitar os profissionais de saúde para aperfeiçoar o atendimento direcionado à população infantil	Nº de capacitações realizadas/ ano	---	---	---	02	Nº absoluto	01	00	01	00
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE</b> – Mapear população adolescente no município	Nº de mapeamentos realizados/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Nº de mapeamentos/	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01



– <b>PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE</b> – Identificar a população adolescente vulnerável	ano									
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE</b> – Desenvolver atividades preventivas e educativas em saúde direcionadas à população adolescente	Nº de atividades realizadas/ ano	---	---	---	432	Nº absoluto	108	108	108	108
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE</b> – Capacitar os profissionais de saúde com a finalidade de promover aperfeiçoamento à melhoria do atendimento direcionado aos adolescentes	Nº de capacitações realizadas/ ano	---	---	---	02	Nº absoluto	01	00	01	00
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA MULHER – MAPEAMENTO</b> - Mapear mulheres em vulnerabilidade	Nº de mapeamentos/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA MULHER – PLANEJAMENTO REPRODUTIVO</b> – Realizar ações de planejamento reprodutivo	Nº de atividades realizadas/ ano	---	---	---	432	Nº absoluto	108	108	108	108
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA MULHER – ATIVIDADES EDUCATIVAS</b> – Desenvolver	Nº de atividades realizadas/ ano	---	---	---	432	Nº absoluto	108	108	108	108



atividades educativas a partir de temas relacionados à saúde da mulher										
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA MULHER</b> – Realizar atendimentos à população feminina	<b>Percentual de atendimentos à população feminina/ ano</b>	---	---	---	<b>50%</b>	<b>Percentual</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>	<b>50%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA MULHER</b> – Desenvolver ações preventivas relacionadas ao câncer de colo de útero – Realizar o papanicolau	<b>Percentual de mulheres atendidas/ ano</b>	---	---	---	<b>80%</b>	<b>Percentual</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA MULHER</b> – Desenvolver ações preventivas relacionadas ao câncer de mama – Realizar mamografia	<b>Percentual de mulheres atendidas/ ano</b>	---	---	---	<b>80%</b>	<b>Percentual</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA MULHER – PRÉ-NATAL</b> – Captar precocemente gestantes para realização do pré-natal	<b>Percentual de mulheres captadas/ ano</b>	---	---	---	<b>80%</b>	<b>Percentual</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA MULHER – PRÉ-NATAL</b> – Aplicar protocolo de estratificação de risco para a gestação/ parto	<b>Nº de protocolos aplicados/ ano</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA</b>	<b>Percentual de gestantes com 06</b>	---	---	---	<b>90%</b>	<b>Percentual</b>	<b>70%</b>	<b>80%</b>	<b>90%</b>	<b>90%</b>



MULHER – PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL – Realizar 06 consultas de pré-natal por gestante	consultas de pré-natal/ ano										
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA SAÚDE DA MULHER – PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO – Identificar referência para gestante de alto risco	Nº de referências identificadas/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01	
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA SAÚDE DA MULHER – Aperfeiçoar ações preparatórias para a realização do parto – Realizar capacitação sobre ações preparatórias	Nº de capacitações realizadas/ ano	---	---	---	02	Nº absoluto	00	01	--	01	
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA SAÚDE DA MULHER – Divulgar grade de referência para realização dos partos	Nº de grades de referências divulgadas/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01	
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA SAÚDE DA MULHER – Desenvolver ações relacionadas ao Outubro Rosa – Realizar Campanha	Nº de campanhas realizadas/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01	
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM – Mapear população masculina vulnerável	Nº de mapeamentos realizados/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01	
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Nº de atividades	---	---	---	432	Nº absoluto	108	108	108	108	



– <b>PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM</b> – Realizar Atividades educativas voltadas para a prevenção de doenças que atingem à população masculina	<b>realizadas/ ano</b>										
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM</b> – Implementar ações de atendimento às pessoas do sexo masculino	<b>Nº de ações implementadas/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM</b> – Realizar ações relacionadas ao Novembro Azul – Realizar Campanha	<b>Nº de campanhas realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DO IDOSO</b> – Mapear idosos vulneráveis	<b>Nº de mapeamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DO IDOSO</b> – Desenvolver Atividades educativas/preventivas direcionadas à população idosa	<b>Nº de atividades realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>432</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>108</b>	<b>108</b>	<b>108</b>	<b>108</b>	<b>108</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO/ TRATAMENTO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS</b> – Identificar as pessoas com doenças crônicas	<b>Nº de mapeamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE</b>	<b>Nº de atividades realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>432</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>108</b>	<b>108</b>	<b>108</b>	<b>108</b>	<b>108</b>



PREVENÇÃO/ TRATAMENTO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS – Desenvolver atividades educativas direcionadas às doenças crônicas										
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA DE PREVENÇÃO/ TRATAMENTO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS – Realizar atendimento à população com doenças crônicas	Percentual de atendimento às doenças crônicas/ ano	---	---	---	70%	Percentual	70%	70%	70%	70%
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA DE PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS – Definir grade de referência para Atendimento especializado para as pessoas com doenças crônicas	Nº de grades de referência definidas/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA SAÚDE MENTAL – Identificar pessoas com diagnóstico de Transtorno Mental – Mapear demandas de saúde mental	Nº de mapeamentos realizados/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA SAÚDE MENTAL – Desenvolver atividades educativas relacionadas à saúde mental – Agosto Dourado	Nº de atividades realizadas/ ano	---	---	---	432	Nº absoluto	108	108	108	108
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA SAÚDE MENTAL – Capacitar	Nº de capacitações realizadas/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01



profissionais de saúde da Atenção Primária com relação ao tema “Saúde Mental”										
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE MENTAL</b> – Implantar estratificação de risco em saúde mental	<b>Nº de estratificação de risco implantadas/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+</b> - Identificar a população LGBTQIA+	<b>Nº de mapeamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+</b> - Detalhar a demanda e necessidades relativas à população LGBTQIA+	<b>Nº de relatórios realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+</b> - Elaborar Plano de Ação contemplando as demandas e as necessidades da população LGBTQIA+	<b>Nº de Planos de Ação elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+</b> - Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde Plano de Ação contemplando as demandas e as necessidades da população LGBTQIA+	<b>Nº de apresentações realizadas no Conselho Municipal de Saúde</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+</b> - Executar Plano de Ação contemplando as demandas e as necessidades relativas à população LGBTQIA+	<b>Percentual de execução do Plano de Ação/ ano</b>	---	---	---	<b>80%</b>	<b>Percentual</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBTQIA+</b> - Monitorar Plano de Ação contemplando as demandas e as necessidades da população LGBTQIA+	<b>Nº de relatórios realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA</b> – Criar Grupo de Trabalho (GT) relacionado à Política da População Negra	<b>Nº de GT criado/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA</b> – Mapear as necessidades relacionadas à população negra	<b>Nº de mapeamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA</b> – Elaborar Plano de Ação relacionado à Atenção à Saúde da População Negra	<b>Nº de Planos de Ação elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA SAÚDE DA</b>	<b>Nº de apresentações realizadas no Conselho</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>



<b>POPULAÇÃO NEGRA</b> – Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde Plano de Ação relacionado à Atenção à Saúde da População Negra	<b>Municipal de Saúde</b>										
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA</b> – Operacionalizar o Plano de Ação relacionado à Atenção à Saúde da População Negra	<b>Percentual de execução do Plano de Ação/ ano</b>	---	---	---	<b>80%</b>	<b>Percentual</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA</b> – Acompanhar o Plano de Ação relacionado à Atenção à Saúde da População Negra	<b>Nº de relatórios realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL</b> – Mapear os riscos para a saúde dos trabalhadores rurais	<b>Nº de mapeamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL</b> – Elaborar Plano de Ação para assistência à saúde dos trabalhadores rurais	<b>Nº de Planos de Ação elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL</b> – Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde Plano de Ação para assistência à saúde	<b>Nº de Planos de Ação apresentados ao Conselho Municipal de Saúde/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>



dos trabalhadores rurais										
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL</b> – Executar o Plano de Ação para assistência à saúde dos trabalhadores rurais	<b>Percentual de execução do Plano de Ação/ ano</b>	---	---	---	<b>80%</b>	<b>Percentual</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL</b> – Avaliar a operacionalização do o Plano de Ação para assistência à saúde dos trabalhadores rurais	<b>Nº de relatórios realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE</b> – Manter o Programa Academia da Saúde	<b>Nº de Academias da Saúde mantidas/ ano</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	---	---	---
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE</b> – Solicitar habilitação de custeio da Academia da saúde	<b>% de Academias da Saúde com habilitação de custeio solicitada/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>EQUIPE MULTIPROFISSIONAL</b> – Mapear necessidades de intervenção da equipe multiprofissional no âmbito da Atenção Primária à Saúde	<b>Nº de mapeamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>EQUIPE MULTIPROFISSIONAL</b> – Elaborar Plano de Ação da	<b>Nº de Planos de Ação elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>



equipe multiprofissional no âmbito da Atenção Primária à Saúde										
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>EQUIPE MULTIPROFISSIONAL</b> – Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde o Plano de Ação da equipe multiprofissional no âmbito da Atenção Primária à Saúde	<b>Nº de Planos de Ação apresentados ao Conselho Municipal de Saúde/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>EQUIPE MULTIPROFISSIONAL</b> – Executar o Plano de Ação da equipe multiprofissional no âmbito da Atenção Primária à Saúde	<b>Percentual de execução do Plano de Ação/ ano</b>	---	---	---	<b>80%</b>	<b>Percentual</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>EQUIPE MULTIPROFISSIONAL</b> – monitorar ações previstas no Plano de Ação da equipe multiprofissional no âmbito da Atenção Primária à Saúde	<b>Nº de relatórios elaborados/ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO</b> – Mapear as necessidades relacionadas à alimentação e nutrição	<b>Nº de mapeamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO</b> – Elaborar Plano de Ação relacionado às ações	<b>Nº de Planos de Ação elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>



de Alimentação e Nutrição										
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO</b> – Apresentar ao Conselho Municipal de saúde Plano de Ação relacionado às ações de Alimentação e Nutrição	<b>Nº de Planos de Ação apresentados ao Conselho Municipal de Saúde/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO</b> – Executar o Plano de Ação relacionado às ações de Alimentação e Nutrição	<b>Percentual de execução do Plano de Ação/ ano</b>	---	---	---	<b>80%</b>	<b>Percentual</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO</b> – Acompanhar as ações desenvolvidas a partir das metas firmadas no Plano de Ação relacionado às ações de Alimentação e Nutrição	<b>Nº de relatórios elaborados/ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO – MICRONUTRIENTES</b> –Realizar a vigilância da hipovitaminose A	<b>Nº de planos de ação elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>02</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO – MICRONUTRIENTES</b> – Condicionado aos resultados obtidos a partir da realização da vigilância da	<b>Percentual de estratégias elaboradas em relação à necessidade identificada/ ano</b>	---	---	---	<b>100</b>	<b>Percentual</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>



Hipovitaminose A, elaborar estratégias que visem o enfrentamento do problema										
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO – CRESCER SAUDÁVEL</b> –Realizar levantamento sobre o peso e a altura dos escolares	<b>Nº de levantamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA</b> – Articular junto à Prefeitura, formação de comitê municipal para o combate à violência	<b>Nº de comitês implantados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA</b> – Em parceria com a Vigilância em saúde, outras secretarias municipais e outros órgãos, mapear registros de ocorrência de violências	<b>Nº de mapeamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA</b> – Em parceria com a Vigilância em saúde, outras secretarias municipais e outros órgãos, elaborar Plano de Ação de prevenção da violência	<b>Nº de Planos de Ação elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA</b> – Apresentar ao	<b>Nº de Planos de Ação apresentados ao Conselho Municipal de</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>



Conselho Municipal de Saúde Plano de Ação de prevenção da violência	<b>Saúde/ ano</b>									
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA</b> – Executar em parceria com outras secretarias municipais e outros órgãos, o Plano de Ação de prevenção da violência	<b>Percentual de execução do Plano de Ação/ ano</b>	---	---	---	<b>80%</b>	<b>Percentual</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA</b> – Avaliar as ações previstas no Plano de Ação de prevenção da violência	<b>Nº de relatórios elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL</b> – Mapear as necessidades em saúde bucal no âmbito da Atenção Primária à Saúde	<b>Nº de mapeamentos elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL</b> – Elaborar Plano de Ação em Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde	<b>Nº de Plano de Ação elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL</b> – Apresentar no Conselho Municipal de Saúde Plano de Ação em Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde	<b>Nº de Plano de Ação apresentados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL</b> – Realizar o Plano de Ação em Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde	<b>Percentual de ações realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>90</b>	<b>Percentual</b>	<b>90</b>	<b>90</b>	<b>90</b>	<b>90</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL</b> – Avaliar o desenvolvimento do Plano de Ação em Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde	<b>Nº de avaliações realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>16</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>04</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL – EXPANSÃO DA REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE EM SAÚDE BUCAL</b> - Implantar/ contratar o Laboratório Regional de Prótese Dentária	<b>Nº de laboratórios implantados ou contratados/ ano</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL – EXPANSÃO DA REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE EM SAÚDE BUCAL</b> – Implantar/ implementar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	<b>Nº de Centros de Especialidades odontológicas (CEO) implantados ou contratados/ ano</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA ESCOLA</b> – Realizar adesão ao Programa Saúde na Escola	<b>Percentual de adesão ao Programa Saúde na Escola/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA ESCOLA</b> – Elaborar Plano de	<b>Nº de Planos de Ação elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>



Ação relacionado ao Programa Saúde na Escola											
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA ESCOLA</b> – Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde do Plano de Ação relacionado ao Programa Saúde na Escola	<b>Nº de Planos de Ação apresentados ao Conselho Municipal de Saúde/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA ESCOLA</b> – Executar Plano de Ação relacionado ao Programa Saúde na Escola	<b>Percentual de execução do Plano de Ação/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA SAÚDE DA ESCOLA</b> – Avaliar as metas previstas no Plano de Ação relacionadas ao Programa Saúde na Escola	<b>Nº de relatórios elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA MÉDICOS PELO BRASIL</b> – Aderir ao Programa Médicos pelo Brasil	<b>Percentual de adesão ao Programa Médicos pelo Brasil/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA MÉDICOS PELO BRASIL</b> – Cumprir as ações previstas do programa	<b>Percentual de cumprimento das ações do Programa Mais Médicos/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PNI</b> – Mapear as necessidades do Programa Nacional de Imunizações no âmbito do município	<b>Nº de mapeamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PNI</b> – Elaborar Plano de Ação	<b>Nº de Planos de Ação elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	



para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Programa Nacional de Imunizações no âmbito do município										
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PNI</b> – Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde o Plano de Ação para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Programa Nacional de Imunizações no âmbito do município	<b>Nº de Planos de Ação apresentados ao Conselho Municipal de Saúde/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PNI</b> – Executar o Plano de Ação para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Programa Nacional de Imunizações no âmbito do município	<b>Percentual de execução do Plano de Ação/ ano</b>	---	---	---	<b>80%</b>	<b>Percentual</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PNI</b> – Avaliar as metas previstas no Plano de Ação para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao Programa Nacional de Imunizações no âmbito do município	<b>Percentual de cumprimento do Plano de Ação/ ano</b>	---	---	---	<b>80%</b>	<b>Percentual</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO</b> – Implantar estratificação de risco no processo de trabalho das Equipes de Atenção	<b>Nº de estratificações de risco implantadas/ ano</b>	---	---	---	<b>08</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>02</b>	<b>02</b>



Primária à Saúde										
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>ACOLHIMENTO</b> – Implantar Acolhimento no processo de trabalho das Equipes de Atenção Primária à Saúde	<b>Percentual de equipes de Atenção Primária à Saúde com acolhimento/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>AÇÕES FORMATIVAS</b> – Elaborar Plano de Ação para ordenação de estágio	<b>Nº de Planos de Ação elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</b> – Realizar mapeamento de pessoas com deficiência	<b>Nº de mapeamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</b> – Elaborar Plano de Ação	<b>Nº de Planos de Ação elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</b> – Apresentar Plano de Ação ao Conselho Municipal de Saúde	<b>Nº de Planos de Ação apresentados ao Conselho Municipal de Saúde/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – <b>PROGRAMA DE CUIDADOS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA</b> – Executar o Plano de Saúde	<b>Percentual de execução do Plano de Ação / ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - <b>PESSOAS EM SITUAÇÃO DE</b>	<b>Nº de relatórios/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>



RUA – Identificar população em situação de rua										
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA – Realizar discussão sobre levantamento realizado a fim de estabelecer estratégias de ação	Nº de discussões realizadas/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01

### 3.2. ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE

#### EIXO: REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

**DIRETRIZ:** A partir da necessidade de saúde da população, programar serviços ambulatoriais especializados para atender a essa demanda.

**OBJETIVO:** Ofertar os serviços ambulatoriais especializados, dando prosseguimento ao cuidar, a partir da oferta de apoio diagnóstico, consultas especializadas, dentre outros procedimentos.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022 – 2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
<b>REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – INVESTIMENTO</b> – Construir e/ ou ampliar ambientes de unidades de saúde que realizem atendimento especializado	Percentual de ambientes construídos e/ ou ampliados/ ano	---	---	---	80	Percentual	80	80	80	80
<b>REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – INVESTIMENTO</b> – Adquirir	Percentual de equipamentos e mobiliários	---	---	---	80	Percentual	80	80	80	80



equipamentos e mobiliários permanentes para as unidades de saúde que realizem atendimento especializado	permanentes adquiridos/ ano										
<b>REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – INVESTIMENTO</b> – Informatizar as unidades de saúde que realizem atendimento especializado	Percentual de unidades de saúde especializadas informatizadas/ ano	---	---	---	50	Percentual	50	50	50	50	50
<b>REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – MANUTENÇÃO</b> – Manter as unidades de saúde que realizem atendimento especializado	Percentual de unidades de saúde especializadas mantidas/ ano	---	---	---	100	Percentual	100	100	100	100	100
<b>REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – APOIO DIAGNÓSTICO</b> – Contratar serviços laboratoriais da Rede Complementar do SUS	Nº de serviços laboratoriais contratados/ ano	---	---	---	01	Nº absoluto	01	01	01	01	01
<b>REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – APOIO DIAGNÓSTICO</b> – Manter Serviço de Raio X	Nº de serviços mantidos/ ano	---	---	---	01	Nº absoluto	01	01	01	01	01
<b>REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – APOIO DIAGNÓSTICO</b> - Contratar serviços de Diagnóstico	Nº de serviços de diagnóstico por Imagem contratados/ ano	---	---	---	01	Nº absoluto	01	01	01	01	01



por Imagem										
<b>REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – ATENDIMENTO AMBULATORIAL</b> – Ampliar serviços especializados	Percentual de ampliação dos serviços especializados/ ano	--	---	---	40	Percentual	10	20	30	40
<b>REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – CAPACITAÇÃO DE PESSOAL</b> – Capacitar pessoal lotado na Rede Ambulatorial Especializada sobre temas gerais	Nº de capacitações realizadas/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01
<b>REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – CAPACITAÇÃO DE PESSOAL</b> – Realizar Oficina de Sensibilização para implantação de Acolhimento com Classificação de Risco	Nº de Oficinas de Sensibilização realizadas/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01



**EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

**DIRETRIZ:**A partir da construção da Rede Assistencial de Saúde, fortalecer a Rede de Urgência e Emergência

**OBJETIVO:**Reordenar a Rede de Urgência e Emergência (RUE) para melhor atender à população

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022 – 2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
<b>REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – RUE INVESTIMENTO</b> – Construir e/ ou ampliar ambientes de unidades de saúde que integrem a RUE	Percentual de ambientes construídos e/ ou ampliados/ ano	---	---	---	80	Percentual	80	80	80	80
<b>REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – RUE INVESTIMENTO</b> – Adquirir equipamentos e mobiliários permanentes para as unidades de saúde que integrem a RUE	Percentual de equipamentos e mobiliários permanentes adquiridos/ ano	---	---	---	80	Percentual	80	80	80	80
<b>REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – RUE - INVESTIMENTO</b> – Informatizar as unidades de saúde que integrem a RUE	Percentual de unidades de saúde especializadas informatizadas/ ano	---	---	---	50	Percentual	50	50	50	50
<b>REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – RUE MANUTENÇÃO</b> – Manter	Percentual de unidades de saúde da RUE mantidas/ ano	---	---	---	100	Percentual	100	100	100	100



as unidades de saúde que integrem a RUE										
<b>REDE AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – CAPACITAÇÃO DE PESSOAL</b> – Capacitar pessoal lotado na RUE	Nº de capacitações realizadas/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01

**EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - ATENÇÃO HOSPITALAR**

**DIRETRIZ:** Através de levantamento técnico, definir responsabilidades assistenciais de saúde, construindo quadro de referências e contra-referências.

**OBJETIVO:** Reestruturar a atenção hospitalar no município, estabelecendo referências intramunicipal e intermunicipal

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022 – 2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
<b>REDE HOSPITALAR – ATENÇÃO HOSPITALAR INVESTIMENTO</b> – Construir e/ ou ampliar ambientes da Unidade de Saúde que realiza internamentos hospitalares	Percentual de ambientes construídos e/ ou ampliados/ ano	---	---	---	80	Percentual	80	80	80	80



<b>REDE HOSPITALAR- ATENÇÃO HOSPITALAR INVESTIMENTO</b> – Adquirir equipamentos e mobiliários permanentes para Unidade de Saúde que realiza internamentos hospitalares	Percentual de equipamentos e mobiliários permanentes adquiridos/ ano	---	---	---	80	Percentual	80	80	80	80
<b>REDE HOSPITALAR- ATENÇÃO HOSPITALAR - INVESTIMENTO</b> – Informatizar unidade de saúde que realiza internamentos hospitalares	Percentual de unidades de saúde que realiza internamento hospitalar informatizadas/ ano	---	---	---	50	Percentual	50	50	50	50
<b>REDE HOSPITALAR ESPECIALIZADA - ATENÇÃO HOSPITALAR - MANUTENÇÃO</b> – Manter unidade de saúde que realiza internamentos hospitalares	Percentual de unidade de saúde que realiza internamentos hospitalares mantidas/ ano	---	---	---	100	Percentual	100	100	100	100
<b>REDE HOSPITALAR - CAPACITAÇÃO DE PESSOAL</b> – Capacitar pessoal lotado na unidade de saúde que realiza internamento hospitalar	Nº de capacitações realizadas/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01



### 3.3. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

#### EIXO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

**DIRETRIZ:** A partir da identificação da necessidade de aquisição de medicamentos e demais insumos, verificação dos recursos orçamentários/ financeiros disponíveis e adoção dos processos administrativos vigentes/ exigidos pela legislação, adquirir/ distribuir/ dispensar os itens no campo da atenção básica aprovados pela Relação de Medicamentos Essenciais do Município (REMUME) e orientar/ referenciar os pacientes para assistência farmacêutica estratégica/ especializada, buscando alternativas que ampliem a oferta dos referidos itens e avaliar o processo sistematicamente tentando qualificá-lo permanentemente.

**OBJETIVO:** Atender à demanda da população no campo do componente básico da assistência farmacêutica básica e orientar/ referenciar o paciente para o componente especializado e estratégico.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022 – 2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Construir ou Ampliar ambientes destinados à Assistência Farmacêutica	Percentual de ambientes construídos/ ampliados na Assistência Farmacêutica/ ano	---	---	---	33,33%	Percentual	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%
Adquirir equipamentos e mobiliários para os ambientes que integram a Assistência Farmacêutica	Percentual de equipamentos/ mobiliários adquiridos conforme a necessidade levantada/ ano	---	---	---	80	Percentual	80%	80%	80%	80%
Realizar manutenção predial das unidades onde	Percentual de manutenções prediais	---	---	---	80	Percentual	80%	80%	80%	80%



funcionam a Assistência Farmacêutica	<b>realizadas conforme a necessidade levantada/ ano</b>										
Adquirir insumos e material de expediente para garantir o funcionamento da Assistência Farmacêutica	<b>Percentual de insumos e material de expediente adquiridos conforme a necessidade levantada/ ano</b>	---	---	---	<b>80</b>	<b>Percentual</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>
Manter de pessoal lotado na Assistência Farmacêutica	<b>Percentual de pessoal mantido lotado na assistência farmacêutica/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Realizar levantamento de Capacitação de pessoal lotado na Assistência Farmacêutica	<b>Nº de levantamentos de capacitação realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
Elaborar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)	<b>Nº de listas REMUME elaboradas/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
Apresentar Lista REMUME ao Conselho Municipal de Saúde de Sanharó	<b>Nº de apresentações da lista REMUME no Conselho Municipal de Saúde de Sanharó/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
Elaborar documento que conste as análises/ levantamentos sobre o dimensionamento de medicamentos e insumos a serem adquiridos pela Assistência Farmacêutica	<b>Nº de documentos elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
Solicitar a realização de Processos Licitatórios para	<b>Nº de solicitações elaboradas/</b>	---	---	---	<b>12</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>



aquisição de medicamentos e materiais/ insumos	<b>encaminhadas/ ano</b>									
Informatizar o recebimento e a distribuição/ dispensação de medicamentos, materiais e insumos da Assistência Farmacêutica	<b>Percentual de processos de recebimento, distribuição e dispensação realizados de maneira informatizada/ ano</b>	---	---	---	<b>100</b>	<b>Percentual</b>	<b>83,3%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
Elaborar Relatórios para subsidiar a avaliação do funcionamento da Assistência Farmacêutica	<b>Nº de relatórios elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>46</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
Realizar reunião com as equipes técnicas dos demais setores da Secretaria de Saúde de Sanharó	<b>Nº de reuniões realizadas com as equipes/ ano</b>	---	---	---	<b>46</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
Realizar estudo para viabilizar implantação de Fitoterapia no município.	<b>Nº de estudos realizados com as equipes/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>



### 3.4. ADMINISTRAÇÃO PARTICIPATIVA E CONTROLE SOCIAL

**DIRETRIZ:** Instituir métodos e técnicas administrativas que garantam uma gestão eficaz e participativa

**OBJETIVO:** Estruturar a Gestão Administrativa e estimular a participação social

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022 – 2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>OBRAS E INVESTIMENTOS</b> – Construir e/ ou ampliar prédios da administração pública de saúde e controle social	<b>Percentual de ambientes construídos ou ampliados de acordo com a necessidade/ ano</b>	---	---	---	100	Percentual	50	70	90	100
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS</b> - Adquirir equipamentos de trabalho para o desenvolvimento das ações administrativas e de controle social	<b>Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano</b>	---	---	---	100	Percentual	70	80	90	100
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA</b> – Adquirir equipamentos de informática para administração pública da	<b>Percentual de equipamentos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano</b>	---	---	---	100	Percentual	70	80	90	100



saúde e controle social										
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS</b> – Adquirir veículos para administração pública da saúde e controle social	Percentual de veículos adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	---	---	---	100	Percentual	70	80	90	100
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>MANUTENÇÃO DAS OBRAS EXISTENTES</b> - Realizar reformas nos ambientes da administração pública da saúde	Percentual de ambientes reformados de acordo com a necessidade/ ano	---	---	---	100	Percentual	60	80	90	100
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO</b> - Realizar manutenção (hidráulica, elétrica, etc) predial	Percentual de manutenções realizadas de acordo com a necessidade/ ano	---	---	---	100	Percentual	60	80	90	100
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO</b> – Manter os serviços administrativos, assistenciais e controle social no âmbito da Saúde municipal	Percentual de serviços mantidos de acordo com a necessidade/ ano	---	---	---	100	Percentual	60	80	90	100
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO DE PESSOAS</b> - Realizar estudo relativo ao dimensionamento de pessoal necessário para o desenvolvimento das	Nº de levantamentos realizados/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01



atividades administrativas, assistenciais e demais atividades da Secretaria de Saúde										
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO DE PESSOAS</b> - Nomear Responsáveis por Programas de Saúde, Técnicos e Administrativos	<b>Percentual de responsáveis técnicos nomeados/ ano</b>	---	---	---	<b>100</b>	<b>Percentual</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO DE PESSOAS</b> - Contratar pessoal para realizar atividades administrativas e assistenciais no âmbito da Secretaria de Saúde	<b>Percentual de contratações efetuadas de acordo com a necessidade/ ano</b>	---	---	---	<b>100</b>	<b>Percentual</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO DE PESSOAS</b> - Implantar Núcleo de Educação em Saúde	<b>Nº de Núcleos de Educação em Saúde implantados/ mês</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO DE PESSOAS</b> - Realizar capacitações e treinamentos visando aperfeiçoar os atos administrativos, assistenciais e de controle social.	<b>Nº de capacitações realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO DE PESSOAS</b> - Realizar pagamento de pessoal	<b>Nº de folhas de pagamento efetuadas/ ano</b>	---	---	---	<b>52</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO DE</b>	<b>Nº de folhas de pagamento</b>	---	---	---	<b>26</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>13</b>	<b>13</b>



PESSOAS - Informatizar folha de pagamento de pessoal	informatizadas/ ano									
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO DE PESSOAS</b> – Estabelecer convênios com instituições formadoras para campo de estágio	Nº de convênios estabelecidos/ ano	---	---	---	06	Nº absoluto	01	01	03	06
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES</b> – Realizar Processos Licitatórios de acordo com a necessidade	Percentual de processos licitatórios realizados de acordo com a necessidade/ ano	---	---	---	100	Percentual	100	100	100	100
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>COMPRAS E ALMOXARIFADO</b> - Elaborar cadastro de fornecedores	Nº de cadastros elaborados/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>COMPRAS, ALMOXARIFADO</b> - Informatizar almoxarifado	Nº de processos informatizados/ ano	---	---	---	03	Nº absoluto	01	02	03	03
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO DE TRANSPORTES</b> - Cadastrar frota de veículos	Percentual de veículos cadastrados/ ano	---	---	---	100	Percentual	100	100	100	100
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO DE TRANSPORTES</b> – Implantar ou implementar sistemática de controle de abastecimento de veículos	Nº de sistemáticas de controle de abastecimento de veículos implantadas/ ano	---	---	---	01	Nº absoluto	01	01	01	01
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO DE</b>	Percentual de manutenções	---	---	---	100	Percentual	100	100	100	100



<b>TRANSPORTES</b> - Realizar manutenção (preventivas e corretivas) de veículos	<b>realizadas de acordo com a necessidade/ ano</b>										
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO DE TRANSPORTES</b> - Manter serviços de transporte no âmbito da saúde	<b>Nº de serviços mantidos/ ano</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO DE TRANSPORTES</b> - Firmar seguro dos veículos pertencentes à frota da Secretaria de Saúde	<b>Percentual de seguro realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>100</b>	<b>Percentual</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO DE PATRIMÔNIO</b> - Articular junto à Prefeitura para realização de tombamento de equipamentos e materiais permanentes	<b>Nº de solicitações para realização de tombamentos encaminhadas/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO DE CONTRATOS</b> - Aperfeiçoar Gestão de Contratos através da realização de treinamentos e capacitações	<b>Nº de capacitações realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>02</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>OUIDORIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE</b> – Implantar Ouvidoria do SUS	<b>Nº de estudos para implantação de ouvidoria realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA -	<b>Nº de instrumentos de planejamento</b>	---	---	---	<b>25</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>07</b>	<b>06</b>	<b>06</b>	<b>06</b>	<b>06</b>



<b>PLANEJAMENTO EM SAÚDE</b> - Elaborar instrumentos de planejamento	<b>elaborados/ ano</b>									
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>PLANEJAMENTO EM SAÚDE</b> – Desenvolver ações de Acompanhamento & Monitoramento (A&M)	<b>Nº de ações A&amp;M realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>16</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>04</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>PLANEJAMENTO EM SAÚDE</b> – Apoiar áreas técnicas no processo de adesão aos programas de saúde	<b>Percentual de apoio às áreas técnicas/ ano</b>	---	---	---	<b>100</b>	<b>Percentual</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>PLANEJAMENTO EM SAÚDE</b> – Apoiar áreas técnicas no processo de elaboração de propostas de emendas parlamentares	<b>Percentual de apoio às áreas técnicas/ ano</b>	---	---	---	<b>100</b>	<b>Percentual</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>PLANEJAMENTO EM SAÚDE</b> – Realizar levantamento das Redes Assistenciais de Saúde por temática (RAPS, RUE, etc)	<b>Nº de levantamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>10</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>02</b>	<b>08</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>PLANEJAMENTO EM SAÚDE</b> – Apoiar a Gestão do SUS municipal no processo de planejamento regional	<b>Nº de reuniões realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>12</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>



integrado (PRI)										
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>TRANSPARÊNCIA PÚBLICA</b> - Realizar Audiências Públicas de Saúde	<b>Nº de Audiências realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>12</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO FINANCEIRA</b> – Articular junto à Prefeitura para o devido cumprimento de, no mínimo, 15% de investimento de recursos financeiros do Tesouro Municipal	<b>Nº de relatórios emitidos/ encaminhados à Prefeitura/ ano</b>	---	---	---	<b>49</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b> - Estabelecer fluxos administrativos no âmbito da Gestão da Secretaria de Saúde	<b>Percentual de fluxos administrativos estabelecidos/ ano</b>	---	---	---	<b>80</b>	<b>Percentual</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>80</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b> – Contratar assessorias/ consultorias para atividades meio de acordo com a necessidade da gestão	<b>Percentual de contratações realizadas de acordo com a necessidade/ ano</b>	---	---	---	<b>100</b>	<b>Percentual</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – <b>TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS</b> – Terceirizar serviços de acordo com a necessidade da administração pública	<b>Percentual de contratações realizadas de acordo com a necessidade/ ano</b>	---	---	---	<b>100</b>	<b>Percentual</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA - <b>CONTROLE</b>	<b>Nº de reuniões realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>44</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>11</b>



<b>SOCIAL</b> – Realizar, no mínimo, 11 reuniões do Conselho Municipal de Saúde										
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – <b>CONTROLE SOCIAL</b> – Realizar Conferência Municipal de Saúde para avaliar e propor melhorias à Política de Saúde	<b>Nº de Conferências realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA – <b>CONTROLE SOCIAL</b> – Realizar capacitação para os membros do Conselho Municipal de Saúde	<b>Nº de capacitações realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>

**EIXO: REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO**

**DIRETRIZES:** Consolidar a assistência à saúde promovendo o acesso universal, integral, equânime e resolutivo às ações e serviços de saúde, em todos os níveis de complexidade.

**OBETIVO GERAL:** Reorganizar e estruturar os sistemas de informações de saúde na atenção básica e demais serviços ambulatoriais de média complexidade no município.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022 – 2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
MANTER	PERCENTUAL DE	---	---	---	<b>100</b>	<b>Percentual</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>



INFORMATIZADAS EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA COM 07 COMPUTADORES E 03 IMPRESSORAS POR UBS.	UNIDADES BÁSICAS INFORMATIZADAS										
MANTER ACESSO AO PEC COM INTERNET EM 100% DAS UBS	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM INTERNET/INTRANET	---	---	---	100	Percentual	100	100	100	100	100
MANTER PROVEDOR WEB NA NÚVEM COM O SERVIDOR E BANCO DE DADOS	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM ALIMENTAÇÃO DO E-SUS	---	---	---	100	Percentual	100	100	100	100	100
INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS OFICIAIS DA AB PARA ESTRATÉGIA e-SUS AB	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM ALIMENTAÇÃO DO E-SUS	---	---	---	100	Percentual	100	100	100	100	100
MANTER ACESSO A ESTRATÉGIA e-SUS AB.	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM ALIMENTAÇÃO DO E-SUS	---	---	---	100	Percentual	100	100	100	100	100
OFERTAR SUPORTE TÉCNICO NO PROCESSO DE ALIMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA e-SUS AB	PERCENTUAL DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM ALIMENTAÇÃO DO E-SUS	---	---	---	100	Percentual	100	100	100	100	100
MANTER TABLETES	PERCENTUAL DE	---	---	---	100	Percentual	100	100	100	100	100



COM SISTEMA PEC INSTALADOS PARA AGENTES DE SAÚDE	UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM ALIMENTAÇÃO DO E-SUS										
CAPACITAR OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA.	Nº DE CAPACITAÇÕES REALIZADAS/ ANO	---	---	---	16	Nº absoluto	04	04	04	04	
MONITORAR E QUALIFICAR O BANCO DE DADOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA MUNICIPAL	Nº DE RELATÓRIOS ELABORADOS/ ANO	---	---	---	16	Nº absoluto	04	04	04	04	
VIBILIZAR ACESSO DA POPULAÇÃO AO CADASTRO NACIONAL DE SAÚDE	PERCENTUAL DE PONTOS DE ACESSO AO CADASTRO IMPLANTADOS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE EXISTENTES/ ANO	---	---	---	100	Percentual	100	100	100	100	
PROCESSAR E AVALIAR EM TEMPO OPORTUNO AS INFORMAÇÕES GERADAS PELOS SISTEMAS DO MS (CNES, SIA/SUS e SIH/SUS)	PERCENTUAL DE RELATÓRIOS EMITIDOS/ AVALIADOS/ ANO	---	---	---	100	Percentual	100	100	100	100	
ACOMPANHAR OS	Nº DE	---	---	---	01	Nº Absoluto	01	01	01	01	



PROCESSOS DE CONTRATUALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE REDE COMPLEMENTAR AO SUS, ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO	INSTRUMENTOS CRIADOS/ ANO									
AVALIAR A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE O ACESSO E A QUALIDADE DO ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, A PARTIR DA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS EM RELAÇÃO AO ACESSO E À QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	Nº DE INSTRUMENTOS CRIADOS/ ANO	---	---	---	01	Nº Absoluto	01	01	01	01





**EIXO: Regulação da Atenção à Saúde**

**DIRETRIZ:** A partir da identificação das demandas dos pacientes e através da aplicação de protocolos de solicitação de exames, consultas médicas e outras/ encaminhamentos, reuniões intersetoriais e emissão de notas técnicas, promover o atendimento adequado em tempo oportuno.

**OBJETIVO:** Buscar atender às demandas da população em relação à assistência à saúde, através do agendamento de consultas médicas e de outros profissionais de nível superior, exames e internamentos hospitalares eletivos (cirurgias) no território de Sanharó e nas unidades de saúde de referência localizadas em outros municípios.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022 – 2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
Realizar manutenção do ambiente onde funciona a Central de Regulação de Sanharó	Nº de manutenções realizadas/ ano	---	---	---	02	Nº absoluto	01	00	01	00
Adquirir insumos para a realização das atividades cotidianas da Central de Regulação de Sanharó	Percentual de itens adquiridos de acordo com a necessidade/ ano	---	---	---	80	Percentual	80%	80%	80%	80%
Adquirir computador (Notebook) para aperfeiçoar os agendamentos dos atendimentos	Nº de equipamentos adquiridos/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01
Adquirir impressora para qualificar o processo de trabalho na Central de Regulação de Sanharó	Nº de impressoras adquiridas/ ano	---	---	---	02	Nº absoluto	01	00	01	00
Realizar capacitação da equipe técnica da Central de Regulação de Sanharó	Nº de capacitações realizadas/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01
Realizar reunião (interna) com equipe técnica da Central de Regulação de Sanharó	Nº de reuniões realizadas/ ano	---	---	---	48	Nº absoluto	12	12	12	12



Realizar reunião da Central de Regulação de Sanharó com outros setores da Secretaria de Saúde de Sanharó	<b>Nº de reuniões realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>12</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>
Participar de reunião com a Central de Regulação da IV GERES – Caruaru	<b>Nº de participação nas reuniões de colegiado da IV GERES/ ano</b>	---	---	---	<b>48</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>12</b>
Realizar levantamento sobre a demanda da população acerca dos serviços	<b>Nº de levantamentos sobre a demanda da população acerca dos serviços que necessita/ ano</b>	---	---	---	<b>12</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>
Elaborar um relatório com a compatibilização entre a demanda identificada com as vagas disponíveis	<b>Nº de relatórios elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>12</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>
Implantar protocolos de solicitação de exames, consultas/ encaminhamentos acompanhados de instrutivos, notas técnicas, estratificação de risco, etc	<b>Nº de protocolos/ estratificações de risco/ notas técnicas implantados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
Criar instrumento que permita a regulação fazer a gestão da fila de espera estabelecer critérios para gerenciamento da fila de espera, por especialidade	Percentual de critérios para o gerenciamento da fila de espera elaborados/ ano	---	---	---	<b>80</b>	<b>Percentual</b>	<b>50</b>	<b>60</b>	<b>70</b>	<b>80</b>
Descentralizar marcação de consultas especialidades internas para Unidades Básicas de Saúde	Percentual de unidades de saúde com marcação de consultas descentralizadas/ ano	---	---	---	<b>20</b>	<b>Percentual</b>	<b>05</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>20</b>



### 3.5. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**DIRETRIZ:** Fortalecer a alimentação dos sistemas de informação em saúde para qualificar a tomada de decisões relativas à Vigilância em Saúde.

**OBJETIVO:** Desenvolver atividades de Vigilância em Saúde para a adoção de medidas protetivas e preventivas à população

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022 – 2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE - INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES E EQUIPAMENTOS</b> – Realizar processos licitatórios para aquisição de equipamentos para o desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde	<b>Nº de Processos Licitatórios realizados</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE INVESTIMENTOS E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA</b> – Adquirir equipamentos de informática para o desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde	<b>Nº de kits (computador, impressora, mouse, teclado, estabilizador) adquiridos/ ano</b>	---	---	---	<b>02</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>00</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE –</b>	<b>Nº de veículos</b>	---	---	---	<b>03</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>00</b>



<b>GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE -INVESTIMENTOS - AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS –</b> Adquirir veículo para o desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde	<b>adquiridos/ ano</b>									
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE –CONTRATAÇÃO DE VEÍCULO –</b> Locar veículo para o desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde	<b>Nº de veículos locados/ ano</b>	---	---	---	<b>03</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>00</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE - CONTRATAÇÃO DE PESSOAL –</b> Realizar a contratação de pessoal para o desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde	<b>Percentual de contratações realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – GESTÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE - QUALIFICAÇÃO DE PESSOAL –</b> Realizar capacitações para os técnicos que desenvolvem ações de Vigilância em Saúde	<b>Nº de capacitações/ treinamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>16</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>04</b>	<b>04</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AÇÕES FORMATIVAS DE PESSOAL –</b> Estabelecer convênios com Instituições formadoras, instaurando campo de estágio no âmbito da Vigilância em Saúde	<b>Percentual de convênios de estágio estabelecidos com instituições que apresentem condições técnicas e legais necessárias/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - MATERIAL DE CONSUMO</b> – Realizar Processos Licitatórios para aquisição de material de consumo	<b>Nº de Processos Licitatórios realizados para aquisição de material de consumo/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - MATERIAL DE EXPEDIENTE</b> - Realizar Processos Licitatórios para aquisição de material de expediente	<b>Nº de Processos Licitatórios realizados para aquisição de material de expediente/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - MATERIAL GRÁFICO</b> - Realizar Processos Licitatórios para aquisição de material gráfico	<b>Nº de Processos Licitatórios realizados para aquisição de material gráfico/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AQUISIÇÃO DE EPI</b> - Realizar Processos Licitatórios para aquisição de EPI	<b>Nº de Processos Licitatórios realizados para aquisição de EPI/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – GESTÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – FARDAMENTO</b> – Realizar Processos Licitatórios para aquisição de fardamentos	<b>Nº de Processos Licitatórios realizados para aquisição de material de fardamento/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	<b>Percentual de Sistemas de Informação</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



– Manter os sistemas de informação de Vigilância em Saúde alimentados	alimentados/ ano									
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b> – Emitir Nota Técnica visando ampliar o registro oportuno das Doenças de Notificação Compulsórias (DNC)	Nº de Notas Técnicas emitidas/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b> – Garantir a confirmação das DNC registradas/ notificadas	Percentual de confirmações de DNC em relação ao total de notificações realizadas/ ano	---	---	---	80%	Percentual	20%	40%	60%	80%
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b> – Implantar Diagrama de controle de Doenças de Interesse em Saúde Pública (Diarréia, COVID-19, Doenças Exantemáticas, Arboviroses e Leishmaniose Visceral)	Nº de diagramas de controle elaborados/ ano	---	---	---	05	Nº absoluto	05	05	05	05
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – BLOQUEIO EPIDEMIOLÓGICO</b> – Realizar Bloqueio epidemiológico caso ocorra a necessidade de impedir a cadeia de transmissão de doenças infecto-contagiosas	Percentual de bloqueios realizados de acordo com a necessidade/ ano	---	---	---	100%	Percentual	100%	100%	100%	100%
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE –</b>	Nº de boletins	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01



<b>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO</b> – Publicar Boletim Epidemiológico visando atualizar a população sobre a situação epidemiológica do município	<b>epidemiológicos emitidos/ ano</b>									
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – GRUPO TÉCNICO DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL</b> – Instalar Grupo Técnico	<b>Nº Grupos Técnicos instalados/ ano</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – GRUPO TÉCNICO DE MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL</b> – Discutir óbitos maternos e infantis no Grupo Técnico	<b>Percentual de óbitos discutidos no Grupo Técnico/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS</b> – Através de atividades educativas, implementar as ações relativas aos Sintomáticos Respiratórios	<b>Nº de atividades educativas realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS</b> – Acompanhar as ações relativas aos Sintomáticos	<b>Nº de relatórios elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>



Respiratórios, através da elaboração de relatórios de acompanhamento e avaliação										
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – COMBATE À TUBERCULOSE</b> – Através da realização de exames diagnósticos, implementar as ações relativas ao combate à tuberculose	Percentual de exames diagnósticos realizados em relação aos sintomáticos respiratórios identificados/ ano	---	---	---	100%	Percentual	80%	90%	95%	100%
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – COMBATE À TUBERCULOSE</b> – Acompanhar as ações relativas ao combate à tuberculose através da elaboração de relatórios	Nº de relatórios elaborados/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – COMBATE À HANSENÍASE</b> – Através de atividades educativas, implementar as ações relativas ao combate à hanseníase	Nº de atividades educativas realizadas/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – COMBATE À HANSENÍASE</b> – Acompanhar as ações relativas ao combate à hanseníase através da elaboração de relatórios	Nº de relatórios elaborados/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA SANITÁRIA</b> –	Nº de relatórios elaborados/ ano	---	---	---	04	Nº absoluto	01	01	01	01



Identificar estabelecimentos indicados para o recebimento de fiscalizações/ inspeções sanitárias										
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA SANITÁRIA –</b> Cadastrar estabelecimentos indicados para o recebimento de fiscalizações/ inspeções sanitárias	<b>Nº de relatórios elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA SANITÁRIA –</b> Atualizar cadastro de estabelecimentos indicados para o recebimento de fiscalizações/ inspeções sanitárias	<b>Nº de relatórios elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA SANITÁRIA –</b> Programar realização de fiscalizações/ inspeções sanitárias/ trimestre	<b>Nº de programações realizadas no trimestre/ ano</b>	---	---	---	<b>12</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA SANITÁRIA –</b> Operacionalizar fiscalizações/ inspeções sanitárias	<b>Percentual de estabelecimentos fiscalizados em relação ao programado por trimestre/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>50%</b>	<b>60%</b>	<b>80%</b>	<b>100%</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA AMBIENTAL –</b> Identificar endemias no âmbito do município – Mapear endemias no território	<b>Nº de mapeamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE –</b>	<b>Nº de levantamentos</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>



<b>VIGILÂNCIA AMBIENTAL</b> – Levantar domicílios/ demais prédios existentes no município que deverão receber visita da Vigilância Ambiental	<b>realizados/ ano</b>									
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b> – <b>VIGILÂNCIA AMBIENTAL</b> – Elaborar Plano de Ação para o desenvolvimento das ações relacionadas à Vigilância Ambiental	<b>Nº de planos de ação elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b> – <b>VIGILÂNCIA AMBIENTAL</b> – Apresentar Plano de Ação para o desenvolvimento das ações relacionadas à Vigilância Ambiental no Conselho Municipal de Saúde	<b>Nº de planos de ação apresentados ao Conselho Municipal de Saúde/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b> – <b>VIGILÂNCIA AMBIENTAL</b> – Operacionalizar Plano de Ação para o desenvolvimento das ações relacionadas à Vigilância Ambiental aprovado no Conselho Municipal de Saúde	<b>Percentual de operacionalização realizado relativo ao Plano de Ação/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>50%</b>	<b>60%</b>	<b>80%</b>	<b>100%</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b> – <b>VIGILÂNCIA AMBIENTAL</b> – Realizar Campanha antirábica atingindo cobertura recomendada	<b>Percentual de cobertura de campanha antirábica/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>100%</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b> – <b>VIGILÂNCIA AMBIENTAL</b> – Implantar Laboratório	<b>Nº de laboratórios entomológicos implantados/ ano</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>00</b>



entomológico										
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA AMBIENTAL –</b> Implantar Laboratório de águas	<b>Nº de laboratórios de águas implantados/ ano</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>00</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR –</b> Mapear riscos de saúde relacionados à Saúde do Trabalhador	<b>Nº de mapeamentos de riscos de saúde relativos à saúde do trabalhador realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR –</b> Elaborar Plano de Ação relacionado à Vigilância em Saúde do Trabalhador	<b>Nº de planos de ação relativos à saúde do trabalhador elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR –</b> Apresentar Plano de Ação relacionado à Vigilância em Saúde do Trabalhador ao Conselho Municipal de Saúde	<b>Nº de planos de ação relativos à saúde do trabalhador apresentados ao Conselho Municipal de Saúde/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR –</b> Operacionalizar Plano de Ação relacionado à Vigilância em Saúde do Trabalhador aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde	<b>Percentual de operacionalização realizado relativo ao Plano de Ação/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>50%</b>	<b>60%</b>	<b>80%</b>	<b>100%</b>
<b>NÚCLEO DE PROMOÇÃO À SAÚDE –</b> Realizar levantamento de necessidade	<b>Nº de levantamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>02</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>00</b>



de treinamento/ ano										
<b>NÚCLEO DE PROMOÇÃO À SAÚDE</b> – Realizar treinamento/ ano	<b>Nº de treinamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>02</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>00</b>
<b>NÚCLEO DE PROMOÇÃO À SAÚDE</b> – Implantar Núcleo de Promoção à Saúde	<b>Nº de Núcleos de Promoção à Saúde implantados/ ano</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>00</b>



### 3.6. ENFRENTAMENTO À COVID-19

**DIRETRIZ:** Desenvolver ações preventivas e de rastreamento e estabelecer grade de referência para o tratamento da COVID-19

**OBJETIVO:** Controlar a contaminação da COVID-19

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022 – 2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 - OBRAS E INVESTIMENTOS</b> – Construir e/ ou ampliar unidade de saúde para a realização de atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19	<b>Nº de obras (construção e/ ou ampliação) realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 - INVESTIMENTOS</b> – Realizar Processo Licitatório para aquisição de equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19	<b>Nº de processos licitatórios realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 - INVESTIMENTOS</b> – Informatizar ambientes que desenvolvem atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19 através da aquisição de kits de informática (computador,	<b>Nº de Kits de informática (computador, impressora, teclado, mouse, estabilizador) adquiridos/ ano</b>	---	---	---	<b>02</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>01</b>	<b>00</b>



teclado, mouse, estabilizador, impressora, etc)										
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 - INVESTIMENTOS</b> – Adquirir veículo para realização de ações de Enfrentamento à COVID-19	<b>Nº de veículos adquiridos/ ano</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 – SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO</b> - Realizar reformas nos ambientes que desenvolvem atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19	<b>Nº de reformas realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 – SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO</b> - Realizar serviços de manutenção (elétrica e hidráulica) nos ambientes que desenvolvem atividades relacionadas ao Enfrentamento à COVID-19	<b>Nº de serviços de manutenção realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 – CUSTEIO</b> – Garantir materiais necessários para o desenvolvimento de atividades de Enfrentamento à COVID-19 através da realização de processo licitatório	<b>Nº de processos licitatórios realizados para aquisição de materiais (gerais)/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 - ATIVIDADES EDUCATIVAS</b> – Realizar atividades educativas relacionadas à	<b>Nº de atividades educativas realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>12</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>	<b>03</b>



COVID-19										
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 - ATIVIDADES EDUCATIVAS</b> – Elaborar panfletos (impressos e posts para veiculação nas redes sociais) informativos relacionados ao Enfrentamento à COVID-19	<b>Nº de processos licitatórios realizados para confecção de panfletos/ cards/ posts/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 – ALIMENTAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b> – Alimentar, pelo menos semanalmente, os sistemas de informação relacionados à COVID-19	<b>Percentual de sistemas de informação alimentados/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 - BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO</b> – Divulgar, pelo menos quinzenalmente, Boletins Epidemiológicos acerca da situação da COVID-19	<b>Nº de boletins epidemiológicos elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>96</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>24</b>	<b>24</b>
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 – TESTAGEM PARA DETECÇÃO DA CONTAMINAÇÃO DE COVID-19</b> – Realizar, sistematicamente, testagem da população para detecção da infecção por coronavírus.	<b>Nº de testagem realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>4.800</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>1.200</b>	<b>1.200</b>	<b>1.200</b>	<b>1.200</b>
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 – GEORREFERENCIAMENTO</b> – Georreferenciar casos	<b>Nº de georreferenciamentos realizados/ ano</b>	---	---	---	<b>03</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>--</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>



confirmados de COVID-19										
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 – ATENDIMENTO DAS PESSOAS COM SÍNDROMES GRIPAIS</b> – Estruturar local adequado para o atendimento às pessoas com Síndromes Gripais	<b>Percentual de unidades básicas de saúde com local adequado para atendimento às pessoas com síndrome gripal/ ano</b>	---	---	---	<b>100%</b>	<b>Percentual</b>	<b>40%</b>	<b>60%</b>	<b>80%</b>	<b>100%</b>
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 – ATENDIMENTO DAS PESSOAS COM SÍNDROMES GRIPAIS</b> – Capacitar profissionais de saúde para o atendimento das pessoas com Síndrome Gripal	<b>Nº de capacitações realizadas/ ano</b>	---	---	---	<b>04</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>ENFRENTAMENTO À COVID-19 – IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19</b> – Realizar vacinação da população contra a COVID-19, atingindo cobertura desejada.	<b>Percentual de cobertura da população vacinada contra COVID-19/ ano</b>	---	---	---	<b>80%</b>	<b>Percentual</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>	<b>80%</b>





### 3.7. PROPOSTAS DO PLANO DE GOVERNO

DIRETRIZ: Através da mobilização da equipe técnica, construir Plano de Ação para inserir as metas propostas no Plano de Governo (**anexo 02**) no âmbito da Política Municipal de Saúde

OBJETIVO: Elaborar Plano de Ação para implantação das metas propostas no Plano de Governo em vigor

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022 – 2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
<b>PLANO DE GOVERNO</b> – Elaborar Plano de Ação para implantação das metas propostas para o Plano de Governo	<b>Nº de Planos de Ação elaborados/ ano</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>

### 3.8. PROPOSTAS DA 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ: Através da mobilização da equipe técnica, construir Plano de Ação para inserir as metas propostas na 8ª Conferência Municipal de Saúde (**anexo 03**) na Política Municipal de Saúde

OBJETIVO: Elaborar Plano de Ação para implantação das metas propostas na 8ª Conferência Municipal de Saúde.

DESCRIÇÃO DA META	INDICADOR PARA AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA META	INDICADOR (LINHA-BASE)			META PLANO (2022 – 2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
		VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
<b>8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL</b>	<b>Nº de Planos de Ação</b>	---	---	---	<b>01</b>	<b>Nº absoluto</b>	<b>01</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>00</b>





<p><b>DE SAÚDE</b> – Elaborar Plano de Ação para implantação das metas propostas na 8ª Conferência Municipal de Saúde</p>	<p><b>elaborados/ ano</b></p>									
---	-------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--





#### **IV. METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE**

Para realizar o monitoramento e a avaliação das ações, serão elaborados Relatórios Quadrimestrais Detalhados Anteriores (RQDA), quadrimestralmente, e Relatório Anual de Gestão (RAG) anualmente.

#### **V. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Plano Municipal de Saúde é um instrumento que norteia o desenvolvimento da Política de Saúde no âmbito do município. A partir do Plano de Governo eleito por sufrágio universal, das propostas surgidas na 8ª Conferência Municipal de Saúde, dos estudos epidemiológicos e técnicos elaborados, é possível construir uma Política de Saúde que resulte em benefícios à população.

Este documento expressa, portanto, as intenções do governo municipal para o desenvolvimento do Sistema de Saúde em Sanharó, devendo portanto embasar a Gestão do SUS local nas ações que desenvolve.

Espera-se, portanto, obter-se resultados que possam ir de encontro às reais necessidades e anseios da população.

**Sanharó, Janeiro de 2022.**

**Maria Luzia de Brito Guimarães**

**Secretária de Saúde**

**Sanharó/ PE**

**César Freitas**

**Prefeito de Sanharó/ PE**



## ANEXOS

### ANEXO 01

#### INTERNAMENTOS HOSPITALARES DE RESIDENTES POR PROCEDIMENTO, SANHARÓ, 2016 A 2020

Procedimento	2016	2017	2018	2019	2020
0201010267 BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1	2	-	-	-
0201010321 BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	2	1	1	1	-
0201010330 BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO SUPERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	-	-	-	1	-
0209040033 TRAQUEOSCOPIA	-	-	-	-	1
0209040050 VIDEOTORACOSCOPIA	1	-	-	-	-
0211050105 POLISSONOGRAMA	-	1	-	1	-
0301060010 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	6	-	6	8	7
0301060070 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	12	9	5	10	4
0301060088 DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	7	12	5	7	1
0303010010 TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	10	3	-	1	2
0303010029 TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRÁGICA	-	-	1	-	1
0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	18	26	21	23	24
0303010053 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DEVIDAS A PROTOZOÁRIOS (B55 A B64)	-	-	-	1	2
0303010061 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS	35	8	16	20	5
0303010070 TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVÍRUS E FEBRES HEMORRÁGICAS VIRAIS	-	1	1	2	-
0303010118 TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	-	1	1	-	-
0303010126 TRATAMENTO DE INFECCÕES DE TRANSMISSÃO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL (A50 A A64)	4	2	2	2	4
0303010134 TRATAMENTO DE INFECCÕES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESÕES DE PELE E MUCOSAS (B00 A B09)	-	-	2	-	-
0303010142 TRATAMENTO DE INFECCÕES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	-	1	4	4	-
0303010169 TRATAMENTO DE MICOSES (B35 A B49)	-	-	-	-	1
0303010185 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR ESPIROQUETAS (A65 A A69)	-	1	1	-	-
0303010193 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VÍRUS (B25 A B34)	-	3	-	1	-
0303010215 TRATAMENTO DE TUBERCULOSE (A15 a A19)	-	2	-	-	-
0303010223 TRATAMENTO DE INFEÇÃO PELO CORONAVIRUS – COVID 19	-	-	-	-	59
0303020032 TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	-	2	2	1	1
0303020040 TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	-	-	1	1	-
0303020059 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	3	2	2	1	4
0303020067 TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECÇÕES HEMORRÁGICAS	1	1	3	1	-
0303020075 TRATAMENTO DE HEMOFILIAS	2	1	-	-	-
0303020083 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO SANGUE E DOS ÓRGÃOS HEMATOPOIÉTICOS	-	-	-	2	-
0303030020 TRATAMENTO DE DESNUTRICAÇÃO	20	6	1	-	2
0303030038 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	9	5	7	8	3
0303030046 TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	22	23	20	22	23
0303030054 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DA GLÂNDULA TIREOIDE	-	-	-	1	-



0303030062 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE OUTRAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS	-	-	-	-	1
0303040017 AJUSTE MEDICAMENTOSO DE SITUAÇÕES NEUROLÓGICAS AGUDIZADAS	-	4	1	-	-
0303040025 INTERNAÇÃO P/ O TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA OSTEOGENESIS IMPERFECTA	6	9	3	2	2
0303040033 TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	-	-	-	-	-
0303040068 TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL OU NEOPLÁSICA	2	1	-	2	-
0303040076 TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL	-	-	1	-	-
0303040084 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU LEVE)	3	2	2	1	3
0303040092 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU MÉDIO)	4	1	2	1	1
0303040106 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE	5	4	4	2	10
0303040114 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	2	1	-	1	1
0303040122 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	1	6	4	3	-
0303040130 TRATAMENTO CLÍNICO DAS MIELITES / MIELOPATIAS	-	3	-	-	-
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	16	16	22	26	28
0303040157 TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES DA HIDROCEFALIA	-	1	1	-	3
0303040165 TRATAMENTO DE CRISES EPILÉTICAS NÃO CONTROLADAS	3	4	1	5	1
0303040203 TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURO-DEGENERATIVAS	-	-	1	-	1
0303040211 TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA	-	-	-	1	-
0303040246 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENÇAS NEUROMUSCULARES	-	-	-	-	-
0303040254 TRATAMENTO DE MIASTENIA GRAVE	-	1	-	1	-
0303040262 TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	2	3	1	-	-
0303040270 TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA	-	-	1	-	-
0303040297 TRATAMENTO DE PROCESSO TOXI-INFECCIOSO DO CEREBRO OU DA MEDULA ESPINHAL	1	1	-	-	-
0303060018 TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	1	-	-	-	-
0303060026 TRATAMENTO DE ARRITMIAS	1	-	3	1	1
0303060042 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	-	1	-	-	1
0303060069 TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	-	1	-	2	-
0303060077 TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO	1	-	-	1	-
0303060107 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	7	6	3	4	2
0303060115 TRATAMENTO DE DOENÇA REUMATICA C/ COMPROMETIMENTO CARDIACO	1	-	-	4	1
0303060131 TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	2	3	-	3	1
0303060140 TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	-	-	-	-	1
0303060166 TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA	-	1	-	-	1
0303060174 TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR	-	-	2	1	-
0303060182 TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA	-	-	4	1	-
0303060190 TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	11	9	4	7	9
0303060204 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	6	4	4	4	9
0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	23	21	14	23	5
0303060220 TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS	-	-	-	-	2
0303060239 TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS	-	-	-	1	1
0303060247 TRATAMENTO DE OUTRAS VASCULOPATIAS	-	-	-	2	1
0303060255 TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO	-	-	-	1	-
0303060263 TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	3	4	4	3	3
0303060280 TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	4	5	3	4	4



0303060298 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	2	1	4	2	-
0303060301 TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	-	3	-	2	-
0303070064 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	5	1	2	2	1
0303070072 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	8	5	6	4	4
0303070080 TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	-	1	1	1	-
0303070099 TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	-	2	-	-	3
0303070102 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	6	9	15	10	7
0303070110 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	1	3	3	3	4
0303070129 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	6	16	7	12	6
0303080043 TRATAMENTO DE AFECCOES BOLHOSAS	-	-	-	1	4
0303080051 TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	1	-	-	-	-
0303080060 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	33	8	3	5	22
0303080078 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	-	19	16	11	1
0303080094 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	3	3	5	2	-
0303090316 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS	1	2	1	2	-
0303100010 TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	2	11	3	3	6
0303100028 TRATAMENTO DE ECLAMPSIA	-	-	-	-	-
0303100036 TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E PUERPERIO	4	4	4	7	3
0303100044 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	7	12	17	22	8
0303100052 TRATAMENTO DE MOLA HIDATIFORME	-	-	1	-	-
0303110015 TRATAMENTO DAS MALFORMACOES E DEFORMIDADES CONGENITAS DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR	1	-	-	-	-
0303110023 TRATAMENTO DE ANOMALIAS CROMOSSOMICAS NAO CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE	-	-	1	-	-
0303110040 TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	-	1	2	3	1
0303110066 TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO URINARIO	-	1	-	-	-
0303110090 TRATAMENTO DE OUTRAS ANOMALIAS CONGENITAS DO SISTEMA NERVOSO	-	-	-	-	1
0303110104 TRATAMENTO DE OUTRAS MALFORMACOES CONGENITAS	-	-	-	-	-
0303130016 ATENDIMENTO A PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS DEVIDO A CAUSAS EXTERNAS	-	-	2	-	1
0303130024 ATENDIMENTO A PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES CARDIOVASCULARES	-	-	5	-	-
0303130040 TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES DECORRENTES DA AIDS	4	-	-	-	-
0303130059 TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES NEUROLOGICAS	-	-	-	-	-
0303130067 TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES ONCOLOGICAS	1	1	-	2	1
0303140046 TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	11	8	18	16	20
0303140070 TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	-	1	2	-	-
0303140089 TRATAMENTO DE DOENCAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO	-	-	-	2	3
0303140100 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	4	11	13	20	4
0303140119 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	1	-	-	-	-
0303140127 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	1	1	-	-	-
0303140135 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	10	6	8	10	15
0303140143 TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	1	4	2	1	-
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	33	64	63	41	19
0303150025 TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	1	-	-	-	-



0303150033 TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	1	3	1	1	3
0303150041 TRATAMENTO DE DOENCAS RENAI TUBULO-INTERSTICIAIS	-	-	1	2	1
0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	19	23	16	24	24
0303150068 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	-	-	1	-	-
0303160020 TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	3	5	5	1	4
0303160039 TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	7	6	8	4	12
0303160047 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	10	3	6	10	11
0303160055 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMENTO FETAL	10	7	9	6	12
0303160063 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIODO NEONATAL	2	9	6	12	6
0303170093 TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (POR DIA)	2	1	1	11	5
0303170131 TRATAMENTO CLÍNICO EM SAÚDE MENTAL EM SITUAÇÃO DE RISCO ELEVADO DE SUICÍDIO.	-	1	-	-	-
0303170140 TRATAMENTO CLÍNICO PARA CONTENÇÃO DE COMPORTAMENTO DESORGANIZADO E/OU DISRUPTIVO	-	2	-	-	-
0303170166 TRATAMENTO CLÍNICO DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL	1	-	1	-	1
0303180013 TRATAMENTO DE AFECÇÕES ASSOCIADAS AO HIV/AIDS	1	-	1	-	-
0304080020 INTERNAÇÃO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRAÇÃO CONTÍNUA	11	-	5	14	10
0304080039 INTERNAÇÃO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRÔNICAS AGUDIZADAS	3	11	2	2	-
0304090018 IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREÓIDE (150 MCI)	1	-	-	-	-
0304090026 IODOTERAPIA DE CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREÓIDE (100 MCI)	-	-	1	-	-
0304100013 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS DE PACIENTE ONCOLÓGICO	15	1	4	16	6
0304100021 TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO	15	12	16	10	10
0305010174 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE RENAL CRONICO SOB TRATAMENTO DIALITICO ( POR DIA)	-	-	-	1	-
0305020013 TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	4	4	7	6	2
0305020021 TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	-	2	3	-	3
0305020048 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	-	-	3	2	-
0305020056 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	4	7	6	6	3
0308010019 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	4	11	5	8	8
0308010035 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	-	1	-	-	-
0308010043 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	-	-	-	-	2
0308020022 TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	2	1	1	-	3
0308020030 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTANCIAS DE USO NAO MEDI	1	1	1	1	2
0308030028 TRATAMENTO DE EFEITOS DE OUTRAS CAUSAS EXTERNAS	-	1	-	-	-
0308040015 TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU CLINICOS	4	1	4	2	1
0310010039 PARTO NORMAL	117	117	129	140	122
0310010047 PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO	26	12	22	35	24
0401020037 ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL	-	1	-	1	-
0401020045 EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR )	-	1	-	1	-
0401020053 EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	2	2	2	1	-
0401020061 EXERESE DE CISTO BRANQUIAL	-	-	2	-	-
0401020070 EXERESE DE CISTO DERMOIDE	1	-	-	1	-
0401020088 EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	-	-	1	-	1
0401020096 EXERESE DE CISTO TIREOGLOSSO	-	1	-	-	-



0401020100 EXTIRPAÇÃO E SUPRESSÃO DE LESÃO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	-	-	1	1	1
0402010035 TIREOIDECTOMIA PARCIAL	-	-	1	-	-
0402010043 TIREOIDECTOMIA TOTAL	2	-	-	-	-
0403010020 CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA	1	-	1	-	2
0403010098 DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNAR-SUBGALEAL EXTERNA	-	-	2	1	1
0403010101 DERIVAÇÃO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	-	2	-	-	7
0403010144 RECONSTRUÇÃO CRANIANA / CRANIO-FACIAL	-	-	1	-	-
0403010225 TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO ABERTO	-	1	-	-	-
0403010276 TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL	1	-	1	-	-
0403010314 TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO	-	-	-	-	-
0403020069 MICRONEURORRAFIA	1	-	-	-	-
0403070155 EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MENOR QUE 1,5 CM COM COLO ESTREITO	-	-	-	1	2
0404010016 ADENOIDECTOMIA	1	-	1	1	1
0404010024 AMIGDALECTOMIA	-	2	-	1	-
0404010032 AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	-	2	-	2	-
0404010113 EXERESE DE PAPILOMA EM LARINGE	-	-	-	1	-
0404010172 LARINGECTOMIA PARCIAL	-	1	-	-	-
0404010350 TIMPANOPLASTIA (UNI / BILATERAL)	2	1	-	-	-
0404010377 TRAQUEOSTOMIA	1	2	7	2	4
0404010415 TURBINECTOMIA	-	1	-	-	-
0404010512 SINUSOTOMIA TRANSMAXILAR	1	-	-	-	-
0404020232 RECONSTRUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DE LÁBIO	-	-	1	-	-
0404020500 OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA	-	-	1	-	5
0404020518 OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA COMPLEXA DA MAXILA	-	-	-	1	-
0404020542 REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	-	-	-	-	1
0404030106 PALATOPLASTIA PRIMÁRIA EM PACIENTE COM ANOMALIA CRÂNIO E BUCOMAXILOFACIAL	1	1	1	-	1
0405010125 RECONSTITUIÇÃO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA	-	-	2	1	-
0405010133 RECONSTITUIÇÃO TOTAL DE PALPEBRA	-	2	4	-	-
0405020015 CORREÇÃO CIRURGICA DE ESTRABISMO (ACIMA DE 2 MUSCULOS)	-	1	-	-	-
0405020023 CORREÇÃO CIRURGICA DO ESTRABISMO (ATE 2 MUSCULOS)	-	-	-	4	-
0405030169 VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO E ENDOLASER	-	-	1	-	-
0405040075 EVISCERAÇÃO DE GLOBO OCULAR	-	-	-	-	-
0405040202 TRATAMENTO DE PTOSE PALPEBRAL	-	-	-	1	-
0405040210 REPOSICIONAMENTO DE LENTE INTRAOCULAR	-	-	-	-	-
0405050097 FACECTOMIA C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR	-	1	-	1	-
0405050151 IMPLANTE SECUNDARIO DE LENTE INTRA-OCULAR - LIO	-	-	-	-	-
0405050321 TRABECULECTOMIA	1	-	-	-	-
0405050372 FACOEMULSIFICAÇÃO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	1	-	3	7	2
0406010064 ANASTOMOSE CAVO-PULMONAR BIDIRECIONAL	1	-	-	-	-
0406010072 ANASTOMOSE CAVO-PULMONAR TOTAL	-	-	-	1	-
0406010196 CORREÇÃO DE COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR	1	-	-	-	-
0406010650 IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CÂMARA DUPLA TRANSVENOSO	2	3	1	-	-
0406010676 IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA TRANSVENOSO	-	-	1	-	1
0406010684 IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORÁRIO TRANSVENOSO	-	2	2	-	1
0406010692 IMPLANTE DE PRÓTESE VALVAR	1	-	-	1	-



0406010773 PERICARDIOCENTESE	-	-	1	-	-
0406010820 PLÁSTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MÚLTIPLA	-	1	-	1	-
0406010846 RECONSTRUÇÃO DA RAIZ DA AORTA C/ TUBO VALVADO	-	-	-	-	-
0406010862 REPOSICIONAMENTO DE ELETRODOS DE MARCAPASSO	-	-	-	-	1
0406010927 REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA C/ USO DE EXTRACÓRPOREA	-	1	-	-	-
0406010935 REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA C/ USO DE EXTRACÓRPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	1	3	1	-	-
0406010951 REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA S/ USO DE EXTRACÓRPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	-	-	-	1	-
0406011125 TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CÂMARA DUPLA	-	-	-	1	-
0406011206 TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA	-	-	-	1	-
0406020078 IMPLANTAÇÃO DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANTAVEL (PROCEDIMENTO PRINCIPAL	1	1	1	1	-
0406020124 EMBOLECTOMIA ARTERIAL	3	2	1	1	2
0406020159 EXERESE DE GANGLIO LINFÁTICO	-	-	-	1	-
0406020248 LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL	-	-	-	1	-
0406020434 REVASCULARIZAÇÃO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA DE OUTRAS ARTERIAS DISTAIS	1	-	-	-	-
0406020442 REVASCULARIZAÇÃO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMURO-POPLÍTEA DISTAL	-	-	-	1	-
0406020493 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DA REGIAO CERVICAL	1	-	-	1	-
0406020507 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÕES VASCULARES TRAUMÁTICAS DE MEMBRO INFERIOR BILATERAL	-	-	-	-	-
0406020515 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÕES VASCULARES TRAUMÁTICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATERAL	-	-	-	-	1
0406020531 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÕES VASCULARES TRAUMÁTICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATERAL	-	1	-	-	1
0406020566 TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	5	4	4	1	-
0406020590 TROMBECTOMIA DO SISTEMA VENOSO	-	-	1	-	1
0406030014 ANGIOPLASTIA CORONARIANA	1	-	-	-	-
0406030022 ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DOIS STENTS	1	1	-	1	6
0406030030 ANGIOPLASTIA CORONARIANA COM IMPLANTE DE STENT	1	2	1	1	1
0406030049 ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMÁRIA	4	-	2	2	3
0406030111 VALVULOPLASTIA AÓRTICA PERCUTÂNEA	-	-	-	1	-
0406030138 VALVULOPLASTIA PULMONAR PERCUTÂNEA	-	1	-	-	-
0406040290 TRATAMENTO DE EPISTAXE POR EMBOLIZAÇÃO (INCLUI ESTUDO ANGIOGRÁFICO E/OU ENDOSCÓPICO)	-	-	-	-	-
0406040338 TRATAMENTO ENDOVASCULAR DO PSEUDOANEURISMA	-	-	-	1	-
0407010149 GASTRECTOMIA TOTAL	-	-	1	-	-
0407010165 GASTROENTEROANASTOMOSE	2	-	-	-	-
0407010173 GASTROPLASTIA C/ DERIVACAO INTESTINAL	-	-	-	-	1
0407010190 GASTRORRAFIA	1	-	-	2	-
0407010211 GASTROSTOMIA	-	3	-	-	1
0407010360 GASTRECTOMIA VERTICAL EM MANGA (SLEEVE)	-	1	-	-	-
0407020039 APENDICECTOMIA	9	6	20	7	10
0407020063 COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	-	-	-	-	1
0407020098 COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL	-	1	-	-	-
0407020101 COLOSTOMIA	1	-	1	1	-
0407020136 DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	1	-	-	1	-
0407020179 ENTERECTOMIA	-	-	-	-	-
0407020187 ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO)	1	-	2	-	1
0407020195 ENTEROPEXIA (QUALQUER SEGMENTO)	-	-	-	-	-



0407020209 ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	1	1	-	-	1
0407020276 FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	2	-	-	-	-
0407020284 HEMORROIDECTOMIA	-	-	1	-	1
0407020381 REMOCAO CIRURGICA DE FECALOMA	1	-	-	-	1
0407030026 COLECISTECTOMIA	1	5	27	8	4
0407030034 COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	24	28	26	18	3
0407030042 COLECISTOSTOMIA	-	1	-	-	1
0407030069 COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	-	-	1	-	-
0407030123 ESPLENECTOMIA	-	-	1	-	-
0407030140 HEPATORRAFIA	-	-	1	-	-
0407030182 PANCREATECTOMIA PARCIAL	1	-	-	-	-
0407030255 COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA TERAPÊUTICA	-	-	-	-	-
0407040030 DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	-	1	-	-	1
0407040064 HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	1	1	3	2	-
0407040080 HERNIOPLASTIA INCISIONAL	3	5	2	2	-
0407040099 HERNIOPLASTIA INGUINAL (BILATERAL)	1	-	2	2	-
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	2	4	8	3	2
0407040129 HERNIOPLASTIA UMBILICAL	8	4	17	7	1
0407040161 LAPAROTOMIA EXPLORADORA	5	3	3	3	4
0407040170 LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA	-	-	1	-	-
0407040188 LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS	-	-	-	1	-
0407040226 REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	-	-	-	-	-
0407040242 RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	-	1	-	1	1
0407040250 TRATAMENTO CIRURGICO DE PERITONITE	-	1	-	-	-
0408010045 ARTROPLASTIA ESCAPULO-UMERAL PARCIAL	-	1	-	-	-
0408010134 REDUCAO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXAÇÃO ESCÁPULO-UMERAL	-	-	3	1	2
0408010150 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA CLAVÍCULA	-	-	-	1	-
0408010185 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	-	1	1	-	-
0408010193 TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESCAPULO-UMERAL AGUDA	-	-	-	-	1
0408020016 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE MÃO E PUNHO	-	-	-	-	1
0408020024 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE MEMBROS SUPERIORES	-	-	-	1	-
0408020059 ARTROPLASTIA DE CABEÇA DO RÁDIO	-	-	-	-	-
0408020164 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO ÚMERO	-	-	-	-	1
0408020172 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA NO PUNHO	-	-	-	1	-
0408020199 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	-	-	1	-	-
0408020202 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	3	1	8	5	9
0408020229 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO	2	1	2	-	-
0408020245 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	-	-	-	1	-
0408020300 TENOSINOVECTOMIA EM MEMBRO SUPERIOR	-	-	-	-	2
0408020326 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DEDO EM GATILHO	-	-	1	-	-
0408020334 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMEMO	1	1	1	1	2
0408020342 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DAS FALANGES DA MÃO (COM FIXAÇÃO)	1	2	-	1	3



0408020350 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DE EPI-CÔNDILO / EPITROClea DO ÚMERO	-	-	-	1	-
0408020369 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DO CÔNDILO / TRÓCLEA/APOFISE CORONÓIDE DO ULNA /	-	-	1	-	-
0408020377 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA DOS METACARPÍANOS	4	2	1	2	-
0408020385 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA / LESÃO FISARIA SUPRACONDILIANA DO ÚMERO	1	2	3	3	2
0408020393 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO ÚMERO	-	2	-	1	1
0408020407 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METÁFISE DISTAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	7	4	4	4	5
0408020415 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METÁFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	-	-	-	-	-
0408020423 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRAÇO (C/ SINTESE)	-	1	2	-	1
0408020431 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DIAFISARIA ÚNICA DO RÁDIO / DA ULNA	2	2	-	-	5
0408020440 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA LESÃO FISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRAÇO	-	-	2	1	-
0408020458 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA-LUXAÇÃO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI	-	1	-	-	-
0408020466 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	1	-	1	-	-
0408020512 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO CARPO-METACARPÍANA	-	-	-	1	-
0408020539 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METACARPO-FALANGIANA	1	2	1	-	1
0408020547 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO OU FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO	-	-	-	1	-
0408020571 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DO ÚMERO	-	-	-	1	-
0408020598 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE NA REGIÃO METAFISE-EPIFISÁRIA DISTAL DO RÁDIO E ULNA	-	-	-	-	1
0408030038 ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORÁCICA POSTERIOR DOIS NÍVEIS	1	-	-	-	-
0408030291 ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NÍVEIS,	1	-	-	-	-
0408030399 DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (UM NÍVEL)	2	2	-	-	-
0408030801 TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE DA COLUNA VIA POSTERIOR DOZE NIVEIS OU MAIS	-	1	-	-	-
0408040050 ARTROPLASTIA PARCIAL DE QUADRIL	3	-	-	-	-
0408040084 ARTROPLASTIA TOTAL PRIMÁRIA DO QUADRIL CIMENTADA	-	-	1	-	-
0408040092 ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NÃO CIMENTADA / HÍBRIDA	-	-	-	-	1
0408040106 DESARTICULAÇÃO COXOFEMORAL	-	-	1	-	-
0408040173 REDUÇÃO INCRUENTA C/ MANIPULAÇÃO DE LUXAÇÃO ESPONTANEA / PROGRESSIVA DO QUADRIL COM APLICAÇÃO	-	-	-	-	1
0408040181 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO CONGÊNITA COXOFEMORAL	-	-	-	1	-
0408040297 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO ACETÁBULO	-	-	2	-	-
0408050012 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	4	5	4	2	6
0408050020 AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	-	1	1	-	-
0408050063 ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO JOELHO	-	-	-	1	-
0408050136 RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	1	-	-	-	-
0408050160 RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	-	-	-	-	1
0408050225 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ FRATURA DA FIBULA	-	-	2	-	-
0408050233 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	-	1	2	-	-
0408050268 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO JOELHO	-	-	-	-	1
0408050276 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR	-	-	1	-	-
0408050462 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	-	1	1	-	-
0408050470 TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	-	-	-	1	3



0408050497 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXAÇÃO DO TORNOZELO	2	2	1	2	-
0408050500 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DA TÍBIA	6	7	1	2	3
0408050519 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA DIÁFISE DO FÊMUR	1	3	3	2	1
0408050527 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXAÇÃO INTERNA	-	-	-	1	-
0408050535 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO CALCÂNEO	-	-	1	-	-
0408050543 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO PILÃO TIBIAL	-	3	-	1	-
0408050551 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	2	1	1	-	-
0408050578 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	1	-	-	-	-
0408050594 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA LESÃO FISÁRIA AO NÍVEL DO JOELHO	1	-	-	-	-
0408050608 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA LESÃO FISÁRIA DISTAL DE TÍBIA	-	-	-	-	1
0408050616 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA	1	-	-	-	1
0408050624 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FÊMUR (METÁFISE DISTAL)	-	1	-	-	-
0408050632 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	3	1	-	-	-
0408050691 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METATARSO-FALANGIANA / INTER-FALANGIANA	2	2	-	-	-
0408050713 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO TARSO-METATARSICA	-	-	-	-	1
0408050764 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PÉ TORTO CONGÊNITO	1	-	-	1	-
0408050772 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PÉ TORTO CONGÊNITO INVETERADO	1	1	-	-	-
0408050861 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDAÇÃO / PERDA ÓSSEA DA DIÁFISE TIBIAL	-	-	-	-	-
0408060042 AMPUTAÇÃO / DESARTICULAÇÃO DE DEDO	2	2	1	1	1
0408060123 EXPLORAÇÃO ARTICULAR C/ OU S/ SINOVECTOMIA DE MÉDIAS / GRANDES ARTICULAÇÕES	-	-	-	-	1
0408060140 FASCIECTOMIA	-	-	-	-	-
0408060255 RESSECÇÃO DE TUMOR E RECONSTRUÇÃO C/ TRANSPORTE ÓSSEO	-	-	-	-	1
0408060310 RESSECÇÃO SIMPLES DE TUMOR ÓSSEO / DE PARTES MOLES	-	-	-	1	-
0408060344 RETIRADA DE ESPAÇADORES / OUTROS MATERIAIS	-	-	-	-	-
0408060352 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-ÓSSEO	1	3	-	1	1
0408060360 RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	-	-	-	2	2
0408060379 RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	1	-	-	-	-
0408060387 RETIRADA DE PRÓTESE DE SUBSTITUIÇÃO DE GRANDES ARTICULAÇÕES (OMBRO / COTOVELO / QUADRIL / JOELHO)	-	1	-	-	-
0408060425 REVISÃO CIRÚRGICA DE COTO DE AMPUTAÇÃO DOS DEDOS	-	-	1	-	1
0408060450 TENOMIORRAFIA	-	1	3	2	-
0408060468 TENOMIOTOMIA / DESINSERÇÃO	-	-	-	-	1
0408060476 TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDÃO ÚNICO	-	-	-	-	-
0408060484 TENORRAFIA ÚNICA EM TÚNEL OSTEO-FIBROSO	-	-	-	1	-
0408060557 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MÉDIAS ARTICULAÇÕES)	-	-	-	-	1
0408060638 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO METATARSO INTER-FALANGEANA	-	-	-	1	-
0409010065 CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	2	-	-	1	-
0409010090 CISTOSTOMIA	-	1	2	2	1
0409010170 INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	-	-	-	1	1
0409010200 NEFRECTOMIA PARCIAL	1	-	1	-	-
0409010219 NEFRECTOMIA TOTAL	-	1	-	-	-
0409010235 NEFROLITOTOMIA PERCUTANEA	-	-	-	-	1
0409010294 NEFROSTOMIA PERCUTANEA	-	-	1	-	-
0409010324 PIELOPLASTIA	-	-	-	1	-



0409010383 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	-	1	-	-	3
0409010391 RETIRADA PERCUTANEA DE CALCULO URETERAL C/ CATETER	1	-	-	-	-
0409010413 TRATAMENTO CIRURGICO DE BEXIGA NEUROGENICA	-	1	-	-	-
0409010561 URETEROLITOTOMIA	-	-	-	1	-
0409020125 URETROPLASTIA (RESSECCAO DE CORDA)	-	1	-	-	1
0409020133 URETROPLASTIA AUTOGENA	-	-	-	-	1
0409020141 URETROPLASTIA HETEROGENEA	-	-	-	-	-
0409020168 URETROSTOMIA PERINEAL / CUTANEA / EXTERNA	1	-	-	-	-
0409020176 URETROTOMIA INTERNA	-	-	1	2	-
0409030023 PROSTATECTOMIA SUPRAPÚBICA	-	1	1	1	-
0409030040 RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	-	-	1	1	-
0409040010 DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOLSA ESCROTAL	2	-	-	-	1
0409040126 ORQUIDOPEXIA BILATERAL	-	-	-	1	-
0409040134 ORQUIDOPEXIA UNILATERAL	2	1	1	1	-
0409040142 ORQUIECTOMIA SUBCAPSULAR BILATERAL	-	-	-	1	-
0409040215 TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	1	-	-	-	-
0409040240 VASECTOMIA	-	2	-	-	-
0409050032 CORRECAO DE HIPOSPADIA (10 TEMPO)	-	1	-	-	-
0409050040 CORRECAO DE HIPOSPADIA (20 TEMPO)	-	-	1	-	-
0409050083 POSTECTOMIA	3	2	4	-	-
0409050113 TRATAMENTO CIRURGICO DE PRIAPRISMO	-	-	-	-	-
0409060038 EXCISÃO TIPO 3 DO COLO UTERINO	-	-	1	4	-
0409060046 CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇÃO DO COLO DO UTERO	1	1	1	5	-
0409060070 ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)	-	-	-	-	1
0409060100 HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	1	-	-	-	-
0409060119 HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	4	2	1	1	-
0409060135 HISTERECTOMIA TOTAL	2	1	1	4	-
0409060178 HISTEROSCOPIA CIRURGICA C/ RESSECTOSCOPIO	4	2	1	2	-
0409060186 LAQUEADURA TUBARIA	-	-	2	2	1
0409060194 MIOMECTOMIA	-	1	-	-	-
0409060216 OOFORRECTOMIA / OOFOROPLASTIA	1	-	-	1	-
0409060275 TRAQUELOPLASTIA	-	-	-	1	-
0409070050 COLPOPERINEOPLASTIA ANTERIOR E POSTERIOR	2	-	-	1	-
0409070084 COLPOPLASTIA ANTERIOR	-	-	-	1	-
0409070130 EPISIOPERINEORRAFIA NAO OBSTETRICA	1	-	-	-	-
0410010073 PLASTICA MAMARIA FEMININA NAO ESTETICA	-	-	2	2	1
0410010111 SETORECTOMIA / QUADRANTECTOMIA	1	1	1	1	-
0411010018 DESCOLAMENTO MANUAL DE PLACENTA	-	-	-	1	3
0411010026 PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO	41	34	29	29	36
0411010034 PARTO CESARIANO	25	38	33	44	53
0411010042 PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	-	-	1	5	11
0411010077 SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO	-	-	-	-	-
0411020013 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	23	19	22	20	16
0411020048 TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	1	1	-	-	2
0412020084 TRATAMENTO DE MEDIASTINITE (QUALQUER VIA)	-	1	-	-	-
0412030101 DRENAGEM TUBULAR PLEURAL ABERTA (PLEUOSTOMIA)	-	-	-	-	1



0412030110 PLEURODESE	-	-	-	1	-
0412040115 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA PAREDE TORÁCICA	1	-	-	-	-
0412040166 TORACOSTOMIA COM DRENAGEM PLEURAL FECHADA	3	4	6	2	5
0413010015 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM MEDIO E GRANDE QUEIMADO	1	2	-	3	3
0413010066 TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO	-	4	-	4	1
0413010082 TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	1	-	-	1	1
0413040178 TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	3	7	1	5	6
0413040232 TRATAMENTO CIRURGICO NAO ESTETICO DA ORELHA	1	2	-	-	1
0414020413 TRATAMENTO ODONTOLOGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	-	1	1	2	-
0415010012 TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	41	60	50	50	51
0415020034 OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS	1	-	1	2	1
0415020050 PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA	13	11	8	10	4
0415020069 PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ORTOPEDIA	-	-	-	1	-
0415020077 PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIA	-	-	-	-	1
0415030013 TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADO	9	9	3	13	7
0415040027 DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	2	3	5	2	1
0415040035 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	18	15	6	8	5
0416010121 PROSTATECTOMIA EM ONCOLOGIA	1	-	-	-	-
0416010130 PROSTATOVESICULECTOMIA RADICAL EM ONCOLOGIA	-	-	-	-	-
0416010172 RESSECÇÃO ENDOSCÓPICA DE TUMOR VESICAL EM ONCOLOGIA	-	-	-	-	-
0416020216 LINFADENECTOMIA AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	-	-	-	-	-
0416020224 LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	1	-	-	-	-
0416020232 LINFADENECTOMIA INGUINAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1	-	-	-	-
0416030017 PAROTIDECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	-	-	-	1	-
0416030157 RESSECÇÃO PARCIAL DE LÁBIO COM ENXERTO OU RETALHO EM ONCOLOGIA	-	-	-	2	-
0416030254 LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1	1	-	-	-
0416030270 TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	3	1	1	-	-
0416030297 TRAQUEOSTOMIA TRANSTUMORAL EM ONCOLOGIA	1	2	-	-	-
0416040128 DUODENOPANCREATECTOMIA EM ONCOLOGIA	-	-	1	-	-
0416040217 GASTRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	2	-	-	-	-
0416040233 COLECISTECTOMIA EM ONCOLOGIA	1	-	-	-	-
0416050034 COLECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	-	1	-	-	-
0416050077 RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL EM ONCOLOGIA	-	-	-	1	-
0416050115 PROCTOCOLECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	-	-	1	-	-
0416060064 HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA EM ONCOLOGIA	-	-	-	1	-
0416060110 HISTERECTOMIA COM OU SEM ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA	-	1	-	1	-
0416080030 EXCISÃO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE EM ONCOLOGIA	-	-	2	4	-
0416080081 RECONSTRUÇÃO COM RETALHO MIOCUTÂNEO (QUALQUER PARTE) EM ONCOLOGIA	-	5	7	1	4
0416090109 RESSECÇÃO DE TUMOR ÓSSEO COM SUBSTITUIÇÃO (ENDOPRÓTESE) OU COM RECONSTRUÇÃO E FIXAÇÃO EM ON	-	2	-	-	-
0416090133 RESSECÇÃO DE TUMOR DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA	2	3	1	-	-
0416120024 MASTECTOMIA RADICAL COM LINFADENECTOMIA AXILAR EM ONCOLOGIA	1	1	2	1	-
0416120040 RESSECÇÃO DE LESÃO NÃO PALPÁVEL DE MAMA COM MARCAÇÃO EM ONCOLOGIA (POR MAMA)	1	1	-	1	-
0503010014 AÇÕES RELACIONADAS A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE	2	1	-	2	1



0503010022 AÇÕES RELACIONADAS A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS REALIZADAS POR EQUIPE DE OUTRO ESTABELECIMENTO	-	1	-	-	-
0504010026 PROCESSAMENTO DE CORNEA / ESCLERA	-	1	-	-	-
0505010089 TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO -	1	-	-	-	-
0505010097 TRANSPLANTE DE CORNEA	-	-	-	-	-
0505020050 TRANSPLANTE DE FIGADO (ORGAO DE DOADOR FALECIDO)	-	-	-	1	-
0505020092 TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR FALECIDO)	-	-	1	1	1
0506020045 TRATAMENTO DE INTERCORRÊNCIA PÓS-TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS / CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOÉTICAS	1	-	3	2	4
<b>Total</b>	<b>1066</b>	<b>1089</b>	<b>1089</b>	<b>1140</b>	<b>1023</b>



## ANEXO 02

### PLANO DE GOVERNO - SAÚDE

#### 2.1 SAÚDE

##### 2.1.1 Assistência Básica em Saúde

- Ampliação do quadro de Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agentes Comunitários de Endemias (ACE), para dar cobertura de 100% ao Município;
  - Implantar/garantir uma casa de apoio no Município, para dar uma melhor assistência e segurança principalmente aos pacientes da Zona Rural que fazem tratamento fora do seu domicílio;
  - Implantar um centro de referência para atendimento a pessoas com necessidades especiais;
  - Fortalecer e qualificar a Atenção Básica através da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF);
  - Implantar programa de ações integradas para prevenção e atenção ao uso de álcool e drogas na comunidade (PAI-PAD), no âmbito da medicação;
  - Implantar no Núcleo de Educação Permanente (NEP) em saúde no município para os profissionais estarem sendo sempre capacitados;
  - Ampliar e fortalecer a assistência nas Unidades de Saúde dos Distritos e Povoados;
  - Realizar eventos nas escolas para conscientizações do combate ao uso de drogas, gravidez na adolescência e doenças sexualmente transmissíveis;
  - Fortalecer programas de atendimento aos grupos de hipertensos, diabéticos, gestantes, idosos, fumantes, etilistas e adolescentes;
  - Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de capacitação e divulgação junto com a participação dos vários segmentos da sociedade;
  - Assistir, pelo menos 85% das famílias do município, até 2023, nas ações de prevenção de doenças e promoção da saúde;
  - Cumprir o calendário do Programa Nacional de Imunização (PNI) em todo o âmbito Municipal, com meta cobertura de 97%;
  - Implantação do Programa de Atendimento Domiciliar ao Idoso – PADI, chegando a cobrir 60% da população idosa, até 2024;
  - Atingir a mortalidade infantil inferior a 10 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade materna inferior a 41 por 100.000 nascidos vivos.
- ##### 2.1.2 Saúde na Zona Rural
- Promover uma equipe de saúde inteiramente no Município para dar assistência à população da zona rural;



- Implantar postos de saúde em áreas rurais de difícil acesso;
- Implantar equipe odontomédica itinerante para atendimento na zona rural;
- Promover a modernização dos postos existentes na zona rural.

#### 2.1.3 Saúde da mulher e do homem

- Implantar o Programa de Saúde do Homem (PSH), visando atendimento específico a esse público alvo;
- Implantar Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para melhoria na assistência aos pacientes de saúde mental.



ANEXO 03

RELATÓRIO DA 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE



## RELATÓRIO FINAL DA 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANHARÓ

TEMA: “A FORÇA DO SUS VEM DO POVO”



SANHARÓ, 06 DE OUTUBRO DE 2021





“A participação popular não se limita aos instrumentos clássicos de voto, referendo ou plebiscito, vai mais além. As Conferências de Saúde é um dos mecanismos que deflagra a participação popular nas tomadas de decisões e constituem um dos instrumentos de legitimação do Estado Brasileiro”.

(Texto veiculado na internet)

### CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE:

- **SEGMENTO USUÁRIOS:**

- ✚ Edson Silva de Miranda – Titular
- ✚ Edson Silva de Miranda Filho – Suplente
- ✚ Silvana Cordeiro da Silva - Titular
- ✚ Meiriane de Almeida Silva – Suplente
- ✚ Renato Batista de Almeida – Titular
- ✚ Carlos Alberto Leite de Almeida – Suplente
- ✚ Terezinha Ana de Souza – Titular
- ✚ Maria Almeida Avelino – Suplente
- ✚ Gilson Barreto Rodrigues – Titular
- ✚ Jucineide Soares da Silva – Suplente
- ✚ Wilma Silva Correia – Titular
- ✚ Maria de Fátima Batista – Suplente

- **SEGMENTO TRABALHADORES DE SAÚDE:**

- ✚ Lúcia de Fátima Lemos Batista – Titular



- 🇮🇧 Muriel Leite Valença – Suplente
- 🇮🇧 Jackline Benevides da Costa – Titular
- 🇮🇧 Milena Valéria Silva Lima – Suplente
- 🇮🇧 Adriana Brasiliano Sobral – Titular
- 🇮🇧 Maria Aparecida Lopes - Suplente
- **SEGMENTO GESTORES/ PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE:**
  - 🇮🇧 Maria Luzia de Brito Guimarães – Titular
  - 🇮🇧 Thayse Emanuela Monteiro de Souza – Suplente
  - 🇮🇧 Ivanilda Cristina Valença Almeida – Titular
  - 🇮🇧 Aurineide Fenrandes Brunet – Suplente
  - 🇮🇧 Luana Gabriel de Melo – Titular
  - 🇮🇧 Ricardo Santos de Souza - Suplente

## **GOVERNO MUNICIPAL:**

**CESAR FREITAS**

PREFEITO

**VINÍCIUS BARROS**

VICE-PREFEITO

**MARIA LUZIA DE BRITO GUIMARÃES**

SECRETÁRIA DE SAÚDE

**THAISE MONTEIRO**

SUPERINTENDENTE DA UNIDADE MISTA JOÃO XXIII

**WILKE VICTOR**

DIRETOR ADMINISTRATIVO DA UNIDADE MISTA JOÃO XXIII

**MARIA ISABEL FRANÇA**

GERENTE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**GABRIELLY VASCONCELOS**

GERENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

**HELENO JÚNIOR**

GERENTE DE REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLE

**ANA MARIA DE LIMA BRITO**



COORDENADORA DE REGULAÇÃO ASSISTENCIAL DE SAÚDE

**ARTUR MAGNO BATISTA LEITE**

COORDENADOR DE SAÚDE BUCAL

**HADLEY DANILO BATISTA LOPES**

COORDENADOR DA ASSSITÊNCIA FARMACÊUTICA

**ANA PAULA SILVA LEITE**

COORDENADORA DE ENFERMAGEM DA UNIDADE MISTA JOÃO XXXIII

**HORTÊNCIA MORGANA DOS SANTOS SILVA SOUZA**

CHEFE DE GABINETE

**PÂMELA KIZZ SOBRAL DE BRITO**

**CRISTIANE MARIA DE SIQUEIRA RODRIGUES**

COORDENADORAS DO PNI MUNICIPAL

**MARÍLIA CATOLÉ**

COORDENADORA DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

**LUCIA MARIA ACIOLI**

COORDENADORA DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

**SOCORRO FREITAS**

COORDENADORA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

**TEREZINHA ANA**

COORDENADORA DA POLICLÍNICA GIVALDO ROSSELINE NUNES

**MARCELO HOLANDA**

DIRETOR DA UNIDADE MISTA JOÃO XXIII

## **APOIO:**

**BAZE CONSULTORIA**

ADILÂNCIA CORDEIRO DA SILVA

EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADANIA

EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE JENIPAPO

EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MULUNGU

EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PADRE NOVAL

EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA SITIO DAS MOÇAS



**AGRADECIMENTOS:**

**SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL**

**COMISSÃO ORGANIZADORA:**

**MURIEL LEITE VALENÇA**

**GILSON BARRETO RODRIGUES**

**MARIA LUZIA DE BRITO GUIMARÃES**

**RELATÓRIO FINAL DA 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE  
SAÚDE DE SANHARÓ**

**SUMÁRIO**

- I. APRESENTAÇÃO**
- II. DIA “D” DA 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANHARÓ**
- III. APRESENTAÇÃO E APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS**
- IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS**
- ANEXOS**



# RELATÓRIO FINAL DA 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANHARÓ

## I. APRESENTAÇÃO

Com a intenção de construir uma Política de Saúde que represente as necessidades de saúde da população, o município de Sanharó realizou a 8ª Conferência Municipal de Saúde, convocada pelo Decreto Municipal nº 043/2021 (**ANEXO 01**), cujos formatos e cronograma de realização foram aprovados em reunião do Conselho Municipal de Saúde. Em virtude da Pandemia de Coronavírus em andamento no momento da realização da 8ª Conferência Municipal de Saúde, diversos canais de participação foram instaurados, tendo a participação das pessoas ocorrida tanto nas rodas de conversa/ pré-conferências realizadas nas unidades de saúde (**ANEXO 02**), como registro de propostas feitas em formulários impressos depositados nas urnas instaladas nos diversos pontos de escuta comunitária e em questionários disponibilizados em link de acesso/ QR Code/ site da Prefeitura de Sanharó (**ANEXO 03**). A escolha dos delegados ocorreu nas 07 pré-conferências, tendo a 8ª Conferência Municipal de Saúde iniciada bem antes do dia 06 de outubro de 2021, contemplando etapas preparatórias. Devido à abrangência do processo de escuta comunitária, a 8ª Conferência Municipal de Saúde de Sanharó foi considerada um marco histórico na saúde pública do município, garantindo que as diretrizes da Política de saúde do município fossem pautadas pelas necessidades da coletividade, por isso o registro de que “a força do SUS vem do povo”. Nessa perspectiva, o Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025 será norteado pelas propostas aprovadas na 8ª Conferência Municipal de Saúde e Plano de Governo, além do Plano de Governo e das análises extraídas dos dados sócio demográficos, epidemiológicos e assistência à saúde prestada à população.

## II. DIA “D” DA 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANHARÓ

### 2.1. Apreciação do Regulamento da 8ª Conferência Municipal de Saúde de Sanharó

A 8ª Conferência de Saúde de Sanharó foi iniciada às 08 h e 40min do dia 06 de outubro de 2021, a partir dos trabalhos desenvolvidos na Plenária de Abertura, sendo, portanto uma realização da Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde e Conselho de Saúde. Para compor a mesa foram convidadas/ convidados: a Presidente do Conselho Municipal de Saúde, a Senhora Maria Luiza de Brito Guimarães que foi designada como a Coordenadora da Plenária de abertura. Também compuseram a mesa de abertura: a Superintendente da Unidade Mista João XXIII, a Senhora Thayse Emanuela Monteiro de Souza



que apresentou a proposta de Regulamento da 8ª Conferência de Saúde (ANEXO 04) e Heleno Alves da Silva Júnior, relator geral. Após a leitura do Regulamento da 8ª Conferência Municipal de Saúde de Sanharó que foi projetado na tela expositiva, os presentes aprovaram o referido regulamento sem ressalvas, passando então o referido documento, a reger o evento em questão.

## **2.2. Composição da Mesa Solene de abertura da 10ª Conferência Municipal de Saúde de Sanharó**

A mesa de abertura foi composta pelas seguintes autoridades municipais: O Prefeito do município o senhor César Augusto de Freitas, a Chefe de Gabinete a senhora Rosária Gouveira, a Secretária de Educação a senhora Taciana Calado, a Secretária de Desenvolvimento Social a senhora Águeda Brito, a Secretária de Cultura a senhora Danila Paula de Oliveira, o Secretário de Agricultura o senhor Hermógenes Galvão, o representante da Secretaria de Obras a senhora Marcela Catolé, o Secretário de Finanças o senhor Fernando Edier de Araújo Fernandes, a Conselheira de Saúde representante do segmento dos usuários a senhora Silvana Cordeiro e a Conselheira de Saúde representante do segmento dos trabalhadores, a senhora Milena Valéria Silva Lima. Dando início aos trabalhos desta plenária todos foram convidados a ficarem de pé para execução do Hino Nacional, após este momento a Secretária de Saúde e Presidente desta Conferência, a senhora Maria Luzia de Brito Guimarães falou da satisfação em poder realizar este evento, seguindo os protocolos de segurança e cuidados como; distanciamento social, distribuição de máscaras e álcool gel nas pastas dos participantes e convidou a plenária para ficarem de pé em um minuto de silêncio, homenagem às 33 vítimas do COVID-19 do município de Sanharó. Em seguida, agradeceu a Deus pela oportunidade de realizar a 8ª Conferência de Saúde, momento de grande importância para a saúde do município. Ressaltou que naquele momento seriam discutidos o SUS local, com o objetivo de avançar e atender às necessidades da população. A Senhora Maria Luzia de Brito Guimarães enalteceu o SUS no cenário nacional, no enfrentamento da pandemia do Covid-19, que apesar de todas as dificuldades financeiras se mostrou ainda mais presente e forte na vida dos brasileiros. Falou da importância do SUS no atendimento aos doentes, nos internamentos, sobretudo no avanço da vacinação. Considerou que graças a todos os esforços, era real a diminuição dos casos nesta pandemia, parabenizou os profissionais de saúde neste combate. Desejou que naquele dia o município de Sanharó com mais de 27 mil habitantes avançasse e definisse novos rumos na política de saúde com a efetivação do fortalecimento da cidadania. A Secretária de Saúde, Senhora Maria Luzia de Brito Guimarães finalizou o discurso, exaltando a importância do SUS e seu comprometimento com a saúde do município. Na sequência, declarou aberta a 8ª Conferência Municipal de Saúde de Sanharó. Continuando as atividades da mesa de abertura, o Prefeito do município, o Senhor César Augusto Freitas, falou da satisfação e gratidão em abrir este espaço para discussões das políticas públicas de saúde em Sanharó, este é um momento do povo analisar a situação de saúde e propor melhorias que serão importantes para avançar na pasta, o Prefeito também destacou o combate ao covid-19, no avanço da vacina e atendimentos realizados pelas 5 unidades de saúde do município. Falou das dificuldades financeiras que os municípios no Brasil estão passando e quanto precisamos avançar, chegando mais próximo das necessidades do povo. Finalizou sua fala parabenizando aos profissionais da Atenção Básica e equipe da Secretaria de Saúde pelos



resultados dos indicadores do Previne Brasil segundo quadrimestre de 2021, onde Sanharó se destacou entre os 75 melhores do Estado de Pernambuco. Esta é uma conquista que impulsiona a gestão a continuar avançando na saúde e demais áreas do serviço público, seu compromisso é melhorar a vida dos sanharoenses em todos os aspectos e necessidades. Desejou um dia produtivo nesta Conferência, agradecendo a todos os envolvidos pela organização. Continuando as falas das autoridades, o Senhor Fernando Fernandes, Secretário Municipal de Finanças parabenizou a realização daquele evento, em especial ao Prefeito César Freitas por sua dedicação. Em sua fala pediu que Deus o abençoasse com muita sabedoria na condução da gestão deste município e finalizou. Em sequência, a Conselheira de Saúde Silvana Cordeiro, representando os usuários de saúde, agradeceu a participação e parabenizou todos os envolvidos na realização do evento, exaltando a importância para a saúde do município. Não havendo mais falas das autoridades foi desfeita a composição da mesa de abertura com uma salva de palmas da plenária.

### **2.3. Palestra Magna da 8ª Conferência Municipal de Saúde de Sanharó**

As atividades da palestra magna da 8ª Conferência Municipal de Saúde de Sanharó tiveram, como coordenação, a Senhora Cristiana Acevedo Zarzar, Sanitarista e Técnica de Planejamento em Saúde. Para apresentar o tema central da conferência: “A força do SUS vem do povo” o evento contou com a participação especial da Senhora Ana Lúcia de França Barros dos Santos, Assistente Social, Bacharela em Direito, Sanitarista e Auditora do SUS. Para relatoria dos trabalhos, foi convidado o sanitarista, Senhor Heleno Alves da Silva Júnior. A Senhora Ana Lúcia Barros dos Santos, iniciou sua fala homenageando todas as vítimas do covid-19, familiares e profissionais de saúde que perderam suas vidas, enfrentaram o medo e os riscos para estarem firmes na linha de frente. Falou da resiliência dos trabalhadores de saúde que fizeram/ fazem a diferença no país, que usando a coragem, tornaram forte o SUS, especialmente na garantia da dignidade dos usuários e estes profissionais foram solidários aos muitos que passaram por suas abençoadas mãos, exaltou a palestrante. Continuou falando que a base do SUS estava centrada na solidariedade, sobretudo na equidade, apesar de atender a todos sem discriminações de qualquer ordem, significava que o SUS priorizou os casos mais graves e urgentes, em situações causadas pela pandemia, ou seja, dar mais para quem precisa mais. Esta reflexão estava intimamente ligada à justiça social, tão defendida desde a Reforma Sanitária para criação do SUS, e que ancorava esse sistema de saúde como um projeto de sociedade e descrevia como conceito a Solidariedade: um ato de bondade e a compreensão com o próximo como um sentimento, uma união de empatias, interesses ou propósitos entre os membros de um grupo. Abordou também a questão da cooperação mútua entre duas ou mais pessoas, na identidade entre seres e interdependência de sentimentos, de ideias e de doutrinas. Conceituou também a equidade social, que podendo ser entendida como justiça social e a partir disso, pode compreender que o princípio da equidade exigia o reconhecimento das desigualdades existentes entre os indivíduos, para assegurar o tratamento desigual aos desiguais na busca da igualdade. Havia, então, uma necessidade de conferir a determinados grupos uma proteção especial e particular em face de sua própria vulnerabilidade, finalizou a Senhora Ana Lúcia de França Barros dos Santos. Em sequência, destacou alguns desafios do SUS, na



disponibilização de um sistema de saúde capaz de atender a todas as necessidades da população, na resolução dos problemas e que aquele momento devia ser aproveitado para refletir o que tínhamos e aonde queremos chegar. Destacou as Políticas Intersetoriais na Rede Integrada de Saúde que trouxe na Pandemia do COVID-19 novas necessidades, desafios a equacionar com as ações inequívocas do Estado. A palestrante reiterou o texto Constitucional na prática e seu Art. 198, que tratava da saúde como um DIREITO DE TODOS e DEVER DO ESTADO. Outros pontos negativos no enfrentamento desta pandemia, segundo Ana Lúcia foram a EXPERIÊNCIA COLETIVA DE NÃO DISPOR DE VACINA POR MUITOS MESES, a INEXISTÊNCIA DE POSSIBILIDADE TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA, INEXISTÊNCIA DE LEITOS, QUER NA REDE PÚBLICA OU PRIVADA, SEM SOLUÇÕES INDIVIDUAIS PARA O PROBLEMA, NO MUNDO TODOS PASSANDO PELO MESMO PROBLEMA, TRISTEZA DE VER AGRAVADO O QUADRO DAS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS, GRAVES REPERCUSSÕES ECONÔMICAS, ENFRENTAMENTO DE UM PROCESSO SANITÁRIO COMPLEXO – IMUNIDADE POPULACIONAL, E O MEDO QUE CAUSOU/ CAUSA O ADOECIMENTO SOCIAL, este ponto relacionado à privação das pessoas, mudanças do ser humano, às restrições a autonomia de ir, vir e agir. Entre outras ações negativas no enfrentamento também foram destacadas: RESTRIÇÃO À AÇÃO DE AGENTES ECONÔMICOS, a PROPAGAÇÃO DE POSTURA ANTICIENTÍFICA E NEGACIONISTA, as DESIGUALDADES SOCIAIS AS QUAIS REQUERIAM RESPOSTAS MAIS EQUÂNIMAS DAS POLÍTICAS SOCIAIS E DE SAÚDE – FOCO NA JUSTIÇA SOCIAL, ENFRENTAMENTO DE NOVOS PROBLEMAS DE SAÚDE QUANDO NÃO FOI POSSÍVEL EQUACIONAR OS ANTERIORMENTE EXISTENTES, TRABALHADORES DE SAÚDE ADOECIDOS E TRABALHADORES QUE CONTINUAVAM COM VÍCUNCULOS PRECARIZADOS. A difícil realidade de conviver com a antítese nas práticas do Governo Federal de descoordenação da Política Nacional de Saúde, tornando a crise maior, fratura do Pacto Federativo e os descumprimentos das Leis do SUS, foram aspectos correlacionados pela Senhora Ana Lúcia de França Barros dos Santos. Os esforços dos Governos Estaduais e Municipais com atitudes individualistas buscaram medidas de enfrentamento, quebrando as principais diretrizes de um sistema universal de saúde e no agir pactuado das CIT, CIB e CIR. Como lição em destaque a palestrante descreveu a Estratégia de Saúde da Família como papel essencial no SUS, na responsabilidade territorial, no cuidado integral, abordagem comunitária e vigilância em saúde. No fortalecimento do SUS para novas realidades, dificuldades de acesso, aparecimento de muitos gargalos assistenciais, sequelas da COVID-19 ainda sendo reconhecidas e que requeriam intervenções, o agravamento do histórico acerca do desfinanciamento do SUS e seus maiores desafios na integralidade assistencial. No âmbito do financiamento, a sanitarista ainda declarou que era preciso investir mais no SUS, que os gastos com saúde no período de 1995 até 2019 foi de 1,7% do PIB, onde deveria ser de 30% como tratava a Constituição Federal de 1988 e nunca foi cumprido. Em três décadas o SUS perdeu metade dos recursos financeiros desde sua criação e a Emenda Constitucional – EC 95/2016 congelou por 20 anos os gastos públicos com saúde, até o ano de 2036. Como desafios urgentes, a Senhora Ana Lúcia de França Barros dos Santos destacou a análise da realidade do processo saúde e doença pós COVID-19, observação para modelo assistencial compatível com as necessidades da população, a necessária implantação da carreira interfederativa e multiprofissional, a diminuição das vulnerabilidades sociais, mais transparência pública, dentre outras medidas. Na reta final da sua explanação, a palestrante asseverou a afirmativa de que todas as vidas



importavam e que o SUS era o maior patrimônio da sociedade brasileira, desejando que em cada conferência de saúde o SUS seja pensado, repensado e que as ideias oriundas desses momentos, sejam TRANSFORMADORAS, para um SUS Universal, Integral, Equânime e com Participação e Controle Social. Finalizou sua apresentação com a frase do autor Paulo Freire; “Enquanto eu luto, sou movido pela esperança; e se eu lutar com esperança, posso esperar” e agradeceu ao convite para aquele evento e desejou muito sucesso, especialmente nas propostas positivas para o avanço do município. Na sequência, Cristiana Zarzar fez alguns destaques na brilhante apresentação de Ana Lúcia e agradeceu sua participação na 8ª Conferência de Saúde de Sanharó.

### **III. APRESENTAÇÃO E APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS**

#### **3.1. Mesa Plenária para apresentação das propostas para a 8ª Conferência Municipal de Saúde de Sanharó**

Para apresentação e apreciação das propostas da 8ª Conferência Municipal de Saúde foi composta mesa com os seguintes participantes: a Presidente do Conselho Municipal de Saúde, a senhora Maria Luzia de Brito Guimarães para presidir os trabalhos, a Senhora Wedneide Cristiane de Almeida, sanitarista, para coordenar os trabalhos, além dos representantes do Conselho Municipal de Saúde, Senhor Renato Batista de Almeida do segmento dos usuários e a Senhora Adriana Brasiliano Sobral do segmento dos trabalhadores de saúde. Para apresentar as propostas das etapas locais estiveram presentes, a Senhora Thayse Emanuela Monteiro de Souza, Superintendente da Unidade Mista João XXIII, a Senhora Maria Isabel França Calado Foerster, Gerente de Atenção Primária à Saúde, a Senhora Gabrielly Vasconcelos Luna, Gerente de Vigilância em Saúde e o Gerente de Regulação, Avaliação e Controle, Senhor Heleno Alves da Silva Júnior, este último assumindo a relatoria geral dos trabalhos. A Senhora Wedneide Almeida fez um balanço das propostas apresentadas nas etapas e a metodologia de relativa às escutas comunitárias utilizadas na 8ª Conferência de Saúde. A primeira etapa foi relativa às pré-conferências locais, além da disponibilização de formulário online/questionário virtual e email como canais de participação da comunidade. Nesse sentido, foram obtidos os seguintes resultados quantitativos:

- Total geral de propostas: 88 propostas, sendo 52 propostas encaminhadas através meio virtual e 36 registradas nas rodas de conversas que aconteceram nas unidades de saúde.

Na sequência, foram apresentadas as propostas discutidas e aprovadas.

#### **3.2. Propostas apresentadas na 8ª Conferência Municipal de Saúde de Sanharó**



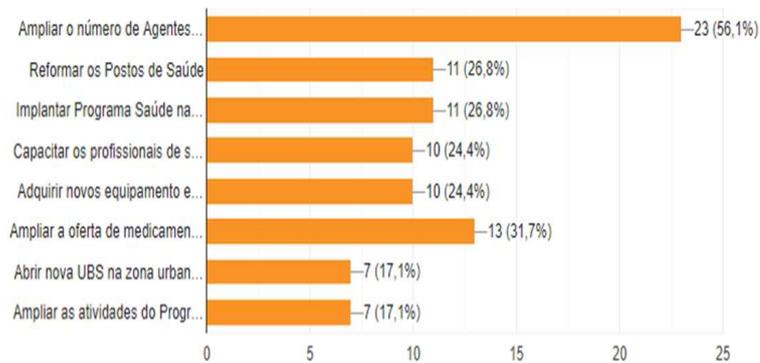
## Propostas encaminhadas através de questionário (virtual/ impresso)

### 1. ATENÇÃO BÁSICA / UBS/ POSTOS DE SAÚDE \*

- Ampliar o número de Agentes Comunitários de Saúde para áreas descobertas
- Reformar os Postos de Saúde
- Implantar Programa Saúde na Hora na UBS Cidadania (funcionar 12h por dia)
- Capacitar os profissionais de saúde
- Adquirir novos equipamento e veículos para transporte dos profissionais de saúde
- Ampliar a oferta de medicamentos da Farmácia Básica
- Abrir nova UBS na zona urbana (mais uma equipe na UBS Cidadania)
- Ampliar as atividades do Programa Academia da Saúde

#### 1. ATENÇÃO BÁSICA / UBS/ POSTOS DE SAÚDE

41 respostas

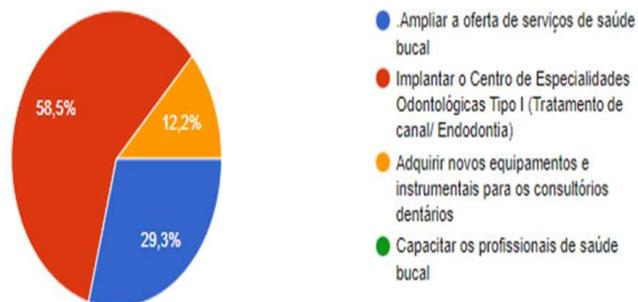


## 2. SAÚDE BUCAL \*

- Ampliar a oferta de serviços de saúde bucal
- Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas Tipo I (Tratamento de canal/ Endodontia)
- Adquirir novos equipamentos e instrumentais para os consultórios dentários
- Capacitar os profissionais de saúde bucal

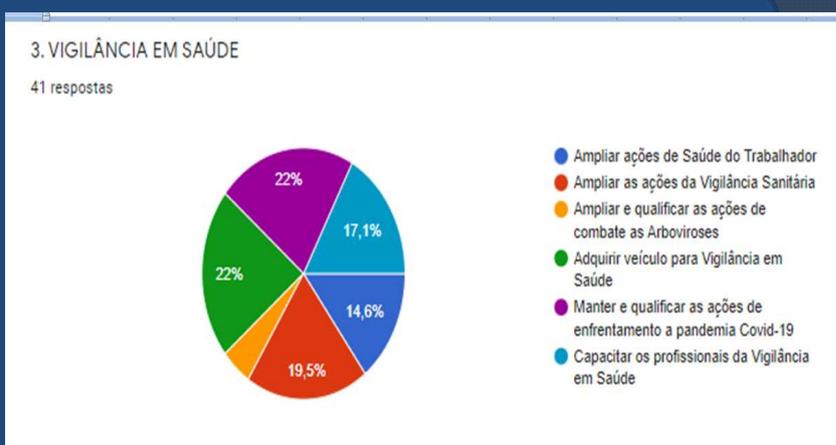
### 2. SAÚDE BUCAL

41 respostas



### 3. VIGILÂNCIA EM SAÚDE \*

- Ampliar ações de Saúde do Trabalhador
- Ampliar as ações da Vigilância Sanitária
- Ampliar e qualificar as ações de combate as Arboviroses
- Adquirir veículo para Vigilância em Saúde
- Manter e qualificar as ações de enfrentamento a pandemia Covid-19
- Capacitar os profissionais da Vigilância em Saúde

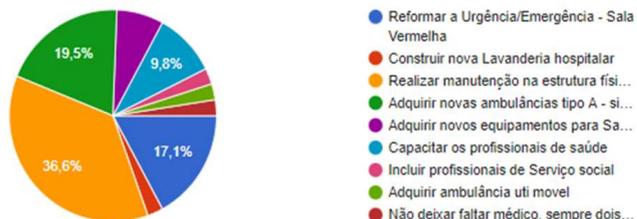


#### 4. HOSPITAL - Unidade Mista João XXIII \*

- Reformar a Urgência/Emergência - Sala Vermelha
- Construir nova Lavanderia hospitalar
- Realizar manutenção na estrutura física da Unidade
- Adquirir novas ambulâncias tipo A - simples remoção
- Adquirir novos equipamentos para Sala Vermelha
- Capacitar os profissionais de saúde

##### 4. HOSPITAL - Unidade Mista João XXIII

41 respostas

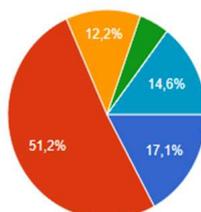


## 5. ATENÇÃO AMBULATORIAL \*

- Realizar mutirões de Mamografia Móvel
- Ampliar a oferta de consultas e exames
- Ampliar a frota veículos para Transporte de Pacientes / TFD
- Adquirir novos equipamentos
- Capacitar os profissionais da Policlínica, Centro de Reabilitação, etc.
- Qualificar e informatizar os serviços da Central de Regulação/ Marcação de consultas e exames

### 5. ATENÇÃO AMBULATORIAL

41 respostas



- Realizar mutirões de Mamografia Móvel
- Ampliar a oferta de consultas e exames
- Ampliar a frota veículos para Transporte de Pacientes / TFD
- Adquirir novos equipamentos
- Capacitar os profissionais da Policlínica, Centro de Reabilitação, etc.
- Qualificar e informatizar os serviços da Central de Regulação/ Marcação de consultas e exames

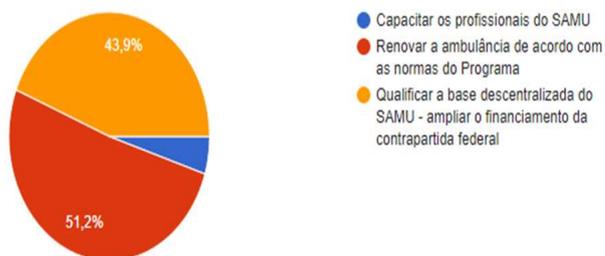


## 6. SAMU \*

- Capacitar os profissionais do SAMU
- Renovar a ambulância de acordo com as normas do Programa
- Qualificar a base descentralizada do SAMU - ampliar o financiamento da contrapartida federal

### 6. SAMU

41 respostas

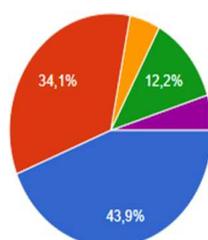


## 7. GESTÃO E CONTROLE SOCIAL \*

- Adquirir novos equipamentos Fundo Municipal de Saúde
- Capacitar os profissionais de saúde da sede da Secretaria Municipal de Saúde
- Promover capacitação para os Conselheiros Municipais de Saúde
- Realizar reuniões descentralizadas do Conselho Municipal de Saúde
- Informatizar os controles de estoques

### 7. GESTÃO E CONTROLE SOCIAL

41 respostas



- Adquirir novos equipamentos Fundo Municipal de Saúde
- Capacitar os profissionais de saúde da sede da Secretaria Municipal de Saúde
- Promover capacitação para os Conselheiros Municipais de Saúde
- Realizar reuniões descentralizadas do Conselho Municipal de Saúde
- Informatizar os controles de estoques



## 8. REGISTRE AQUI A SUA PROPOSTA

### (OPCIONAL): 14 respostas

- Implantação de retiradas de sinais nos postos de saúde. Pois a procura é grande, e muita gente não tem condições de pagar.
- Trazer uma cadeira de dentista para Divisão e fazer uma reforma no nosso posto
- Ampliar serviço de obstetrícia no Município.
- Fardamento para os agentes de Endemias.
- Melhorar as marcações de exames, e mais remédio gratuito pra família de baixa renda
- Um veículo L200 para uso exclusivo da vigilância em saúde como forma primordial para; o combate às arboviroses existentes em nosso município de Sanharó/ PE
- A construção de um novo hospital, para nossa cidade nas margens da 232. Meu sonho
- Carros para pacientes nas UBS
- Queremos médico ao menos uma vez por mês no Sítio Riacho Fundo, pois aqui não temos médico. Temos que nos deslocar para Jenipapo, sem contar no atendimento, muita das vezes péssimo por parte do médico.

- Precisa melhorar o estoque de medicação no hospital
- Colocar mais 1 médicos no hospital pra ficar 2 de dia e 2 a noite, tem muita gente reclamando q quando vai a noite não tem médico!
- Minha proposta seria trazer um fonoaudiólogo para atender as necessidades de muitas crianças que tem dificuldade na fala, e não tem condições de pagar uma consulta particular.
- Precisa-se de um novo hospital com certa carência pra melhor atender nossa população senharoense...
- É preciso de uma saúde mais estável, que proporcione um bom atendimento aos cidadãos, no bairro Padre Noval todo mês troca os médicos por exemplo, têm áreas descobertas sem agente de saúde, então faz-se necessário uma melhor aplicação dessas políticas públicas e um estudo para estabilizar nossa saúde para caminhar no desenvolvimento.



Propostas encaminhadas através das Rodas de Conversa que aconteceram nos pontos de escuta comunitária

### **A) EIXO: Vigilância em Saúde**

- 1) Transporte para locomoção e ações realizadas pela vigilância.
- 2) Fardamento e EPI's pra os ACE, sanitaristas, coordenadores e demais funcionários.
- 3) Criação do Código Sanitário Municipal.
- 4) Parceria com ONGs para: castração e retirada de animais das ruas (cães).
- 5) Programa de Educação Permanente e Saúde (responsável).

### **B) EIXO/ APS: UBS MULUNGU**

1. Garantir os medicamentos da Farmácia Básica;
2. Sensibilizar os profissionais de saúde para melhorar o atendimento;
3. Facilitar a marcação de exames e consultas;
4. Melhorar a estrutura física dos postos de saúde;
5. Melhorar o Programa de Tratamento Fora de Domicílio.



## **C) EIXO/ APS: COMUNIDADE DE PADRE NOVAL**

1. Melhorar a estrutura física das unidades de saúde;
2. Garantir a entrega de medicação;
3. Aumentar o número de profissionais;
4. Garantir a marcação de consultas e exames;
5. Diminuir a fila de espera por exames e médicos.

## **D) EIXO/ APS: COMUNIDADE DO CIDADANIA**

1. Reformar as unidades básicas de saúde;
2. Ampliar o número de profissionais na atenção básica;
3. Ampliar e facilitar a marcação de consultas, exames;
4. Adquirir novos equipamentos para atenção básica;
5. Diminuir a fila de espera para atendimentos especializados (consultas e exames)



## **E) EIXO/ APS: COMUNIDADE DE JENIPAPO**

1. A secretaria de saúde deve instalar equipamentos que funcionem;
2. A secretaria de saúde deve capacitar os profissionais para melhorar o atendimento;
3. Aumentar o número de trabalhadores de saúde;
4. Ampliar a oferta de medicamentos básicos;
5. Facilitar a marcação de exames e consultas especializadas.

## **F) EIXO/ APS: UNIDADE: ANTONIO JOAQUIM DA SILVA**

1. A Secretaria de saúde deve melhorar a estrutura física dos postos;
2. A secretaria de saúde deve garantir a entrega de medicação da Farmácia Básica;
3. A secretaria de saúde deve aumentar o número de profissionais;
4. A secretaria de saúde deve diminuir a fila de espera para médicos e exames;
5. A secretaria de saúde deve facilitar a marcação de consultas.



## **G) EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA, Gestão e Controle Social – AREA URBANA SEDE**

1. Diminuir a fila de espera para atendimento médico e exames;
2. Sensibilizar profissionais para melhorar o atendimento;
3. Contratar mais especialistas (ortopedista, dermatologista, etc.)
4. Facilitar a marcação de consultas e exames;
5. Garantir a entrega de medicamentos e insumos à população;
6. Promover capacitação para os conselheiros municipais de saúde.

### **3.3. Propostas apresentadas no dia da realização da 8ª Conferência Municipal de Saúde de Sanharó**

- ATENÇÃO BÁSICA:
  1. Ampliar e/ ou reformar postos de saúde;
  2. Ampliar o número de Agentes Comunitários de Saúde
- ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA:
  1. Adquirir veículos para realização de serviço de reabilitação municipal;
  2. Criar ambulatório de pequenas cirurgias

### **3.4. Moções apresentadas**

**Moção 01** –MOÇÃO DE APALUSO AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS EM DECORRÊNCIA DA PASSAGEM RECENTE DA DATA COMEMORATIVA DA PROFISSÃO

**Moção 02** -MOÇÃO DE APLAUSO ÀS TRABALHADORAS E AOS TRABALHADORES DE SAÚDE DEVIDO AOS SERVIÇOS PRESTADOS Á POPULAÇÃO AO LONGO DE TODO O PERÍODO DA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

### **3.5. Apreciação das propostas e moções apresentadas na 8ª Conferência Municipal de Saúde de Sanharó**

As propostas e moções apresentadas na 8ª conferência Municipal de Saúde foram aprovadas sem ressalvas e deverão compor o Plano Municipal de Saúde



2022 a 2025, juntamente com as análises referentes aos dados sócio demográficos, perfil epidemiológico e Plano de Governo.

#### **IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

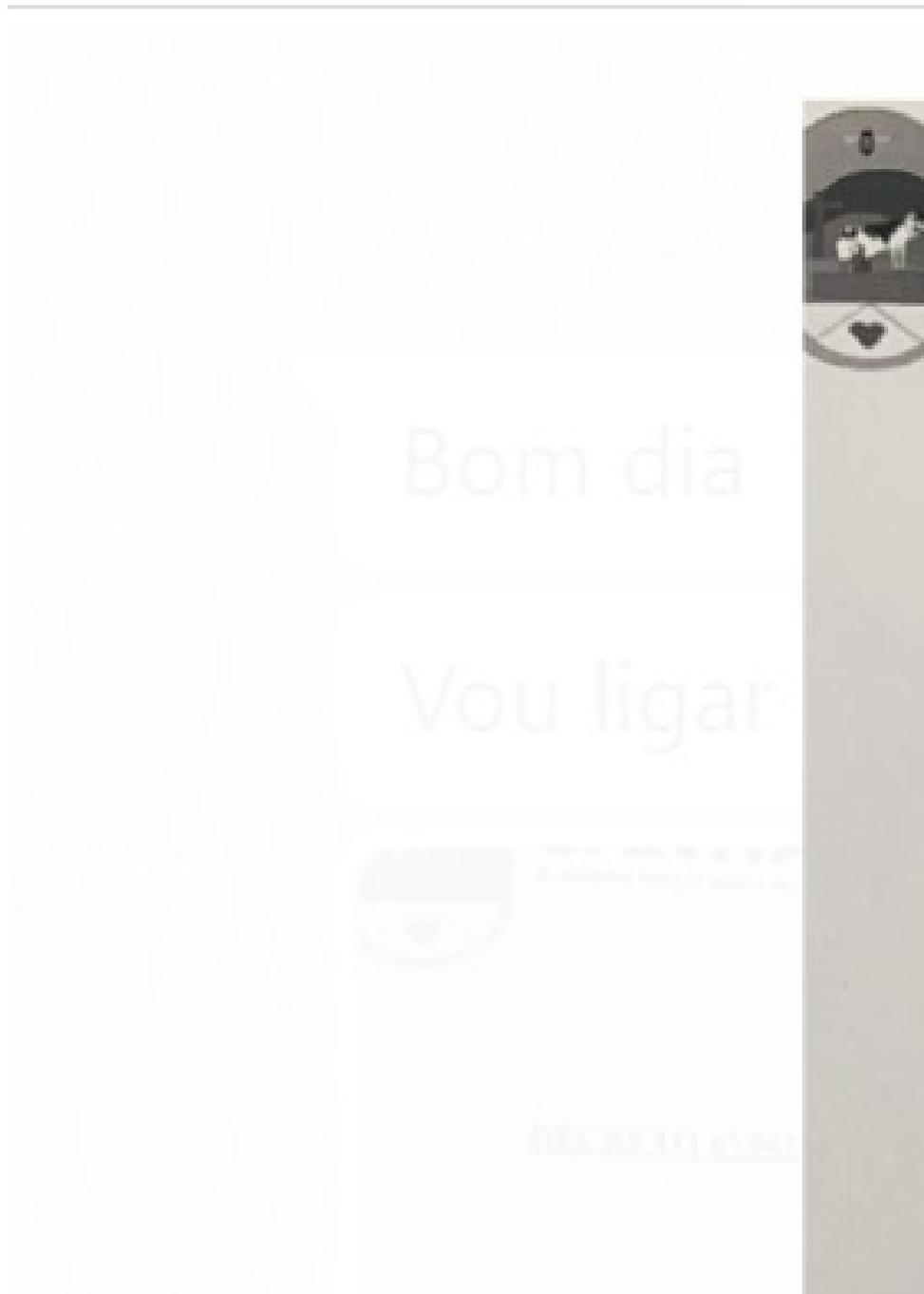
As Conferências de Saúde são instâncias de avaliação e deliberação da Política de Saúde. Configura-se em um momento de participação popular onde são registradas as necessidades dos usuários, as demandas dos trabalhadores de saúde e as diretrizes técnicas e políticas da gestão municipal. A 8ª Conferência Municipal de Saúde de Sanharó garantiu que as pessoas registrassem seus desejos e suas perspectivas no âmbito da construção da Política de Saúde. O Plano Municipal de Saúde previsto para o período de 2022 a 2025 irá contemplar a totalidade das propostas aprovadas na 8ª Conferência Municipal de Saúde de Sanharó.

**Sanharó, 06 de outubro de 2021.**



**ANEXOS**  
**ANEXO 01**  
**DECRETO MUNICIPAL**

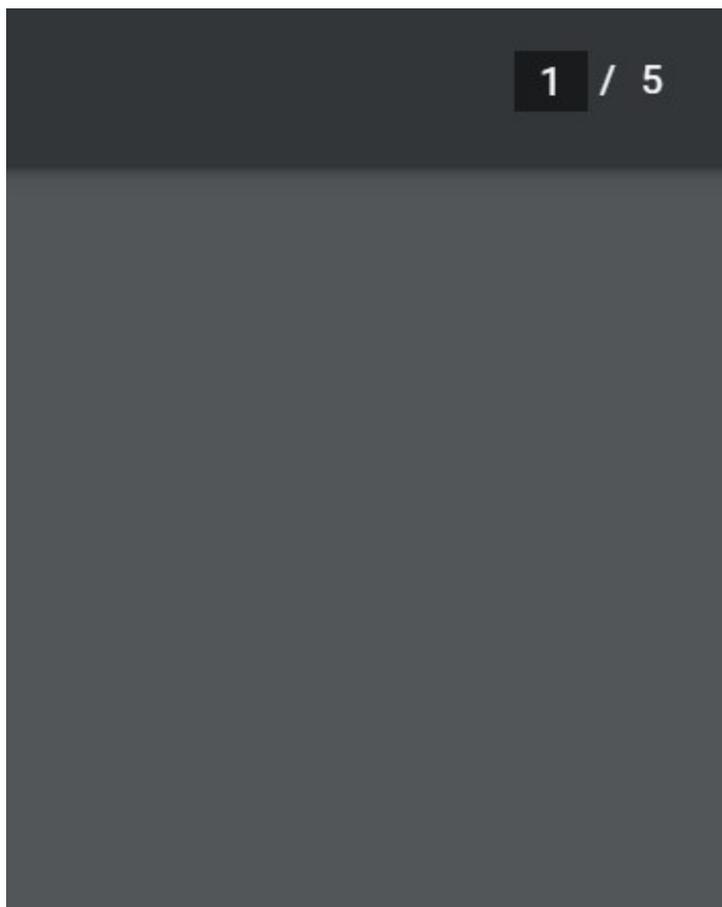
WhatsApp.com

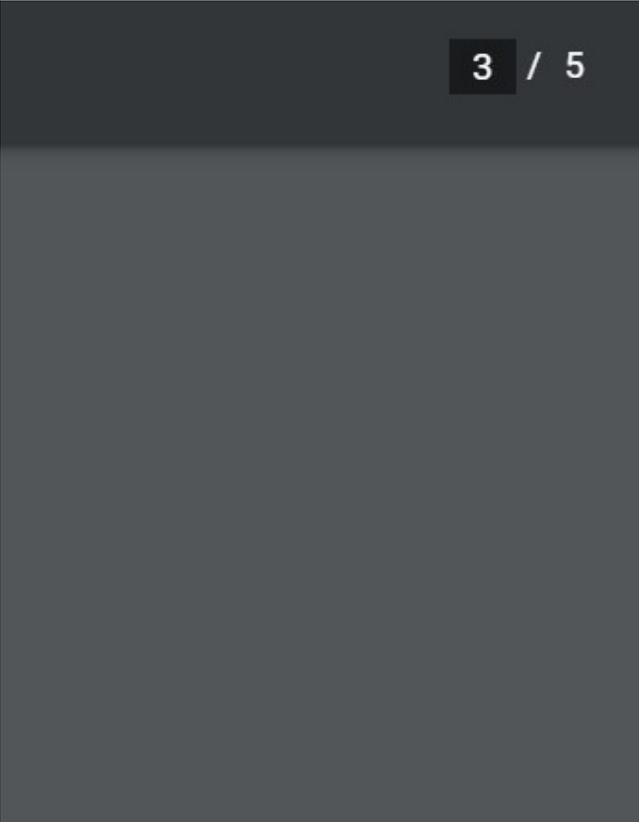
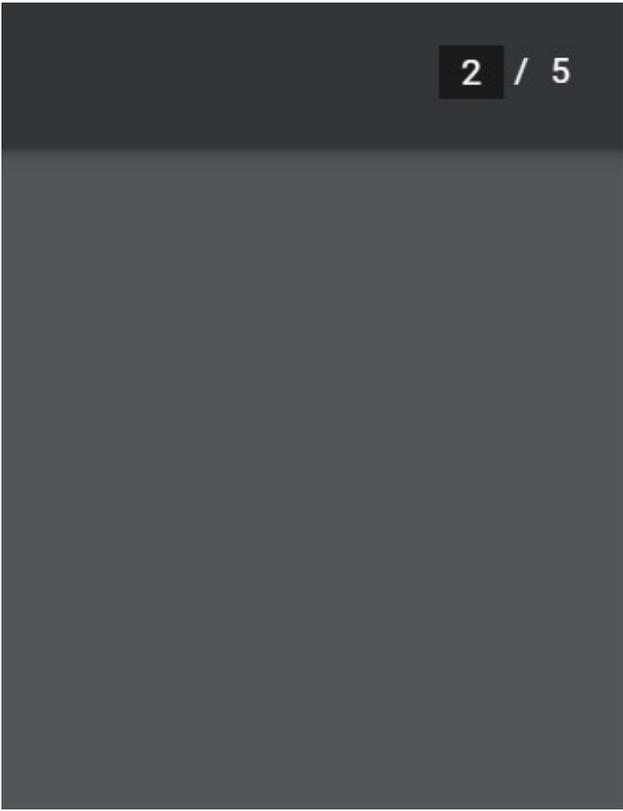


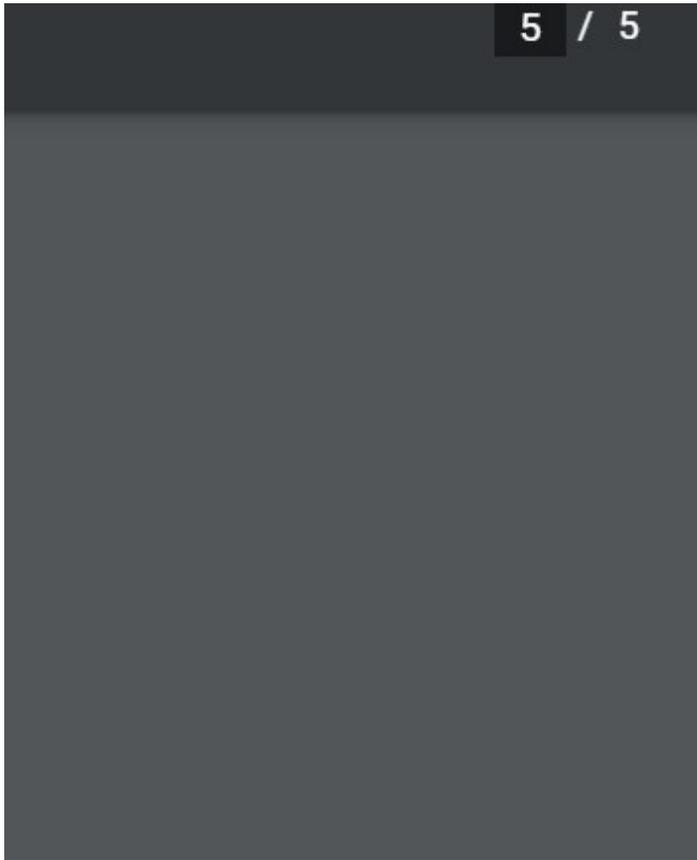
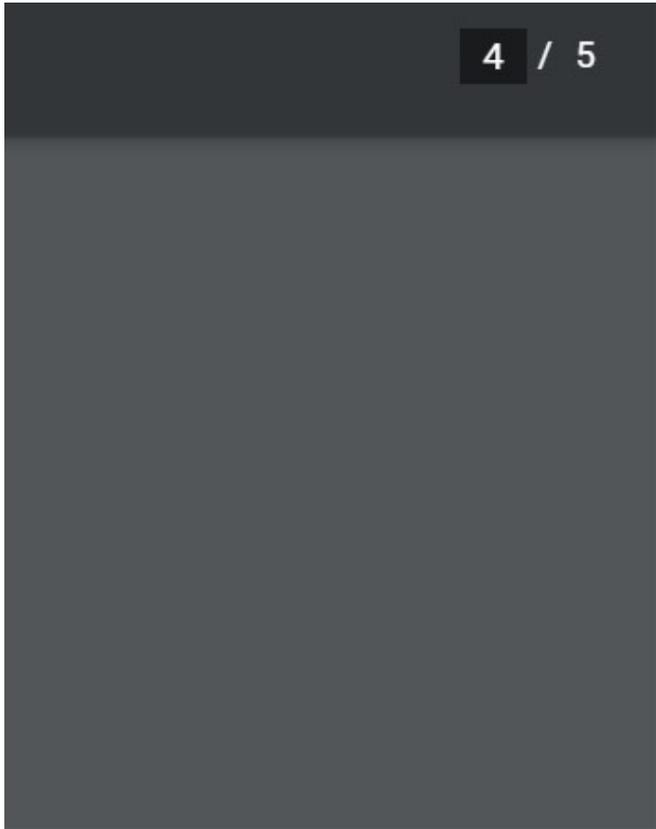
## ANEXO 02

### RELATÓRIOS DAS ETAPAS PREPARATÓRIAS ETAPA PREPARATÓRIA/ RODA DE CONVERSA

Unidade: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE







**Unidade:VIGILÂNCIA EM SAÚDE**



**Ata de frequência:**



1 / 2

2 / 2



## Eixos Temáticos:

- ( ) APS
- (x) Vigilância em Saúde
- ( ) Atenção Especializada/Gestão e Controle Social

<b>Data</b>	30 de setembro de 2021
<b>Local</b>	Vigilância em Saúde
<b>Coordenação</b>	Gabrielly Vasconcelos
<b>Relatoria</b>	Sidney Duda

### ATA / RELATÓRIO DE PRÉ-CONFERÊNCIA/ ETAPA DE MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA.

▪ Aos **30** dias do mês de **setembro** do ano de 2021, aconteceu no prédio da Unidade de Saúde **Vigilância em Saúde**, reunião de Pré-conferência/ Etapa de Mobilização preparatória para a XIII Conferência Municipal de Saúde. As propostas surgidas foram:

- 1. Transporte para locomoção e ações realizadas pela vigilância.**
- 2. Fardamento e EPI's pra os ACE, sanitaristas, coordenadores e demais funcionários.**
- 3. Criação do Código Sanitário Municipal.**
- 4. Parceria com ONGs para: castração e retirada de animais das ruas (cães).**
- 5. Programa de Educação Permanente e Saúde (responsável).**

A reunião foi avaliada:

**Ótima! Com temas construtivos e de grande relevância, abordados por usuários da saúde, visando melhorias para o serviço.**

Foram escolhidos os delegados:

**Márcia Audivânia C. V. Batista.**

**Mauro Alexandre S. Cavalcante.**

**Ozires Camilo Valença Neto**

**Francisco de Medeiros Freitas**

A seguir, estão apresentados os registros fotográficos do evento. Nada mais foi dito ou perguntado, sendo lavrada a presente ata, que será assinada pela Equipe Técnica da Unidade de Saúde



- Os delegados escolhidos
- Avaliação geral da Equipe condutora da Atividade
- Observações
- Registros Fotográficos
- Nome dos integrantes da Equipe de Saúde

OBS: Os questionários impresso e do Google forms podem ser utilizados para facilitar as discussões e elaboração das propostas.

### DELEGADOS ELEITOS PARA VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBS: (04 VAGAS: 02 USUÁRIOS, 01 TRABALHADOR E 01 GESTOR)

Segmento	Tipo	NOME	TELEFONE CONTATO
1. Usuário de saúde	1.1- Titular	Márcia	(87) 99129-7916
	1.2- Suplente	Marcos	(87)99112-7301
2. Usuário de saúde	2.1 –Titular	Mauro	(87) 99154-5134
	2.2 – Suplente	Alexandre	(87) 99195-9799
3. Trabalhador de saúde	3.1 –Titular	Ozires	(81) 9433-6208
	3.2 – Suplente	Jairo	(87) 99115-1368
4. Gestor	4.1 –Titular	Francisco	(87)99147-4022
	4.2 – Suplente	Felipe	(81) 98801-2415

### PRÉ-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

#### Eixos Temáticos:

- ( ) APS  
 ( ) Vigilância em Saúde  
 ( ) Atenção Especializada/Gestão e Controle Social

Unidade: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2021

### RELAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Nº	NOME OU ASSINATURA	REPRESENTAÇÃO
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		



9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		
21.		
22.		
23.		
24.		
25.		
26.		
27.		
28.		
29.		
30.		
31.		
32.		
33.		
34.		
35.		
36.		
37.		

Sanharó, \_\_\_\_ de outubro de 2021.

\_\_\_\_\_

Assinatura Coordenador (a)

\_\_\_\_\_

Assinatura Relator (a)





## FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome Completo:		
CPF:	RG:	Sexo M( ) F( )
Naturalidade:		
Endereço:		
Bairro:	CEP:	
Cidade:	Estado:	
Fone:	E-mail:	
Entidade que representa:		
Participação:	<input type="checkbox"/> USUÁRIO <input type="checkbox"/> <b>DELEGADO(A)</b> <input type="checkbox"/> TRABALHADOR <input type="checkbox"/> GESTOR PÚBLICO / PRIVADO	
<input type="checkbox"/> CONVIDADO(A) <input type="checkbox"/> OBSERVADOR(A)		

Em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ /2021

\_\_\_\_\_  
Assinatura



## CRONOGRAMA RODAS DE CONVERSA – ETAPAS PREPARATÓRIAS

Local	DATA	Eixo Temático	RESPONSÁVEL	APOIADORES
1. Padre Noval		APS	Isabel	Lana
2. Barriguda		APS	Isabel	Lana
3. Jenipapo		APS	Isabel	Lana
4. Cidadania		APS	Isabel	Lana
5. Sede da Vigilância em Saúde		Vigilância em Saúde	Gabrielly	Sindey
6. Sede SMS		Atenção Especializada / Gestão e Controle Social	Thaise	Wilke



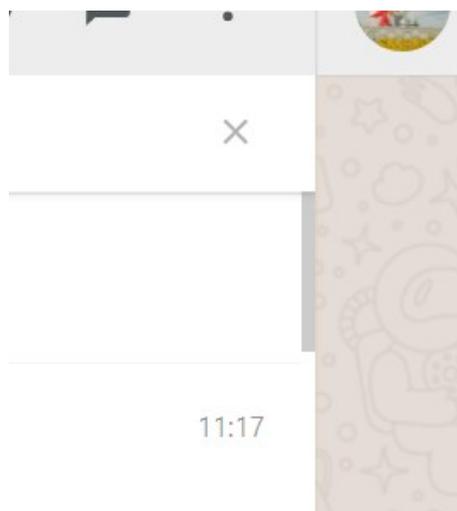
## Registros Fotográficos





## ANEXO 03

### LINKS/ QR- CODE DE ACESSO AO REGISTRO DAS PROPOSTAS



## ANEXO 04

# REGULAMENTO DA 8ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANHARÓ

## Plenária de Abordagem

### REGULAMENTO INTERNO DA VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANHARÓ.

#### CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

**ARTIGO 1º** - A VIII Conferência Municipal de Saúde de Sanharó, aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, e convocada pelo Prefeito, através do Decreto Nº 043 de 23 setembro de 2021, tem por objetivos:

- I - Reafirmar, impulsionar e efetivar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), para garantir a saúde como direito humano, a sua universalidade, integralidade e equidade do SUS, com base em políticas que reduzam as desigualdades sociais e territoriais, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, e nas Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 e nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990;
- II - Fortalecer o Controle Social no SUS e garantir formas de participação dos diversos setores da sociedade em todas as etapas desta Conferência;
- III- **Avaliar a situação de saúde, elaborar propostas a partir das necessidades de saúde e contribuir na construção das diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.**

#### CAPÍTULO II DA REALIZAÇÃO

**ARTIGO 2º**- A VIII CMS de Sanharó terá abrangência municipal, e será realizada no dia 06/10/2021, nos termos das definições do Conselho Municipal de Saúde e Decreto Municipal acima citado, no auditório da Secretaria de Desenvolvimento Social.

**§1º** - Com o objetivo de evitar a disseminação do novo Coronavírus dada a pandemia instalada, a VIII Conferência Municipal de Saúde poderá ser realizada de forma híbrida/ remota, dependendo da situação epidemiológica do momento.

**§2º** - Em decorrência da Pandemia por COVID-19, será obrigatório o **USO DE MÁSCARA** durante todo o evento, aferição da temperatura no ato do credenciamento, manutenção do distanciamento físico e disponibilização de álcool à 70% para higienização das mãos.



### CAPÍTULO III DO TEMÁRIO

**ARTIGO 3º** - Nos termos deste Regulamento, a VIII Conferência Municipal de Saúde terá como tema central: **“A Força do SUS vem do Povo”**, com os seguintes eixos:

- 1 – Atenção Básica
- 2 – Vigilância em Saúde
- 3 – Atenção Especializada: Média / Alta Complexidade e
- 4 - Gestão e Controle Social

**Parágrafo Único** - Os eixos temáticos serão discutidos em Rodas de Conversas (Pré-conferências) realizadas nas etapas prévias e na Plenária Final da VIII CMS.

### CAPÍTULO IV DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

**ARTIGO 4º**- Para organização e desenvolvimento de suas atividades, a VIII CMS de Sanharó contará com uma estrutura organizacional, instituída conforme regulamento da VIII Conferência Municipal de Saúde.

**Parágrafo Único** – A Comissão Organizadora será composta por representantes do Conselho Municipal de Saúde e por representantes da Secretaria Municipal de Saúde.



## CAPÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES

ARTIGO 5º. A Comissão Organizadora da VIII CMS deverá:

I -promover as ações necessárias a sua realização e propor:

- a) a metodologia de trabalho;
- b) nome do conferencista, dos convidados e participantes das atividades necessárias à realização do evento;

II - envidar todos os esforços para o cumprimento das condições de infra-estrutura e acessibilidade;

III- elaborar o Relatório Final da VIII CMS;

IV - apreciar os recursos relativos ao credenciamento de Delegadas e Delegados, assim como discutir questões pertinentes;

## CAPÍTULO VI DOS MEMBROS

**ARTIGO 6º** - Poderão inscrever-se como membros da VIII CMS, todas as pessoas e instituições interessadas no aperfeiçoamento da política de saúde, desde que seja respeitado o quantitativo determinado pela Comissão Organizadora, na condição de:

- a) 52 Delegados (as);
- b) 10 Observadores (as);
- c) 10 Convidados (as).
- **Total: Até 72 Participantes**



**ARTIGO 7º** - São delegados (as) natos da VIII CMS de Sanharó, todos os membros do Conselho Municipal de Saúde.

**ARTIGO 8º** - São delegados (as) da VIII CMS de Sanharó os representantes eleitos nas Pré-Conferências.

**§1º** - São observadores (as) da VIII CMS de Sanharó pessoas interessadas no aperfeiçoamento da Política de Saúde.

**§2º** - São consideradas (os) convidadas (os) da VIII CMS de Sanharó pessoas convidadas pela Comissão Organizadora.

**§3º** - Os membros inscritos na VIII CMS de Sanharó como delegadas(os) terão direito a voz e a voto e, os observadores (as) e as (os) convidadas (os) terão apenas direito a voz.

**§4º** - O credenciamento dos participantes será realizado até 09 horas do dia 06/10/2021.

**ARTIGO 9º**– Serão consideradas como instâncias deliberativas da VIII CMS de Sanharó:

- I – Pré-conferências presenciais;
- II – Pré-conferências virtuais;
- III – Espaços de escuta comunitária
- IV – Plenária de Abertura;
- V – Plenária Final.

**§1º** - À VIII CMS de Sanharó precederão as Pré-conferências presenciais e consultas à população: através formulário on-line e e-mail, com o intuito de ampliar a participação popular e elencar propostas para compor o Plano Municipal de Saúde. Será realizada ampla divulgação destes mecanismos. As (Os) delegadas (os) serão eleitas (os) nas pré-conferências presenciais.

**§2º** - A Plenária de Abertura terá como objetivo deliberar sobre o Regulamento da VIII CMS de Sanharó e contará com uma mesa paritária com coordenação e secretaria, todos indicados pela Comissão Organizadora.



**ARTIGO 10** –As Pré-conferências presenciais e remotas serão realizadas simultaneamente e se desenvolverão sobre os eixos temáticos.

§1º As Pré-Conferências serão realizadas de forma presencial e remota: as Pré-conferências presenciais serão realizadas nas Unidades de Saúde ou locais previamente divulgados, no período de 27 a 30 de setembro de 2021.

§2º Para participar da Pré-Conferência REMOTA o munícipe deverá acessar o link no site da prefeitura e redes sociais que o direcionará para um FORMULÁRIO DIGITAL, sendo necessário realizar cadastro (nome completo, bairro, UBS, contato/telefone e e-mail) ou encaminhar proposta para o e-mail da VIII Conferência Municipal de Saúde;

§3º As propostas serão apresentadas após a realização do cadastro no formulário.

§4º Cada participante terá o direito de incluir 01 (uma) nova proposta ao final do formulário.

§5º Não serão contabilizadas propostas sem identificação, ou com identificação incompleta.

**ARTIGO 11** - O Relatório Síntese, documento consolidado de todas as propostas produzidas, será submetido à apreciação e deliberação pelo Pleno da VIII Conferência Municipal de Saúde no dia 06 de outubro de 2021.

**ARTIGO 12**- A abordagem do **tema central no dia 06 de outubro de 2021** será realizada por exposição de uma conferencista, seguidas de discussão na plenária e posterior apresentação das propostas oriundas das pré-conferências.

**ARTIGO 13** - Será facultado a quaisquer dos membros da Conferência, por ordem e mediante prévia inscrição à mesa diretora dos trabalhos, manifestar-se verbalmente ou por escrito durante o período de debates, através de perguntas ou observações pertinentes ao tema.



**ARTIGO 14** – Compete ao(s) relator(es) sintetizar as discussões e as propostas oriundas das etapas preparatórias (pré-conferências, e-mail e formulário digital) e apresentá-las à Comissão Organizadora da VIII CMS para consolidação das Propostas.

**§1º** - Compete ao(à) relator(a) realizar a leitura do Relatório síntese / consolidado das Propostas para apreciação da Plenária Final.

**§2º** - As proposições consolidadas em um único relatório e encaminhadas para apreciação da Plenária Final, que após aprovação, deverão constituir o Relatório Final da VIII CMS de Sanharó, serão enviadas para o Conselho Municipal de Saúde.

## **CAPÍTULO VIII DA PLENÁRIA FINAL DE DELIBERAÇÃO**

**ARTIGO 15** – A sessão Plenária Final terá caráter deliberativo e terão direito a voz e voto todas (os) as(os) delegadas(os) e apenas a voz os observadores e convidadas(os).

**ARTIGO 16** – Os trabalhos serão coordenados e secretariados por mesa constituída por membros da Comissão Organizadora e por pessoas por ela delegadas.



**ARTIGO 17** – A apreciação das propostas do Relatório Final da VIIIICMS será encaminhada na seguinte forma:

- Assegurar-se-ão aos(às) delegados(as), durante a apresentação das propostas, o direito de solicitar o exame em destaque de qualquer item;
- Os destaques deverão ser encaminhados por escrito como proposta de redação alternativa, imediatamente após a leitura do item destacado;
- As solicitações de destaques serão submetidas à deliberação da Plenária que decidirá sobre sua pertinência;
- **Os itens que não forem destacados serão considerados aprovados;**
- Após a leitura e apresentação das propostas serão chamadas, uma a uma, àquelas de destaques;
- Os(as) propositores(as) de destaque terão 02 minutos, improrrogáveis, para a defesa do seu ponto de vista. A igual tempo, ao participante que se apresente para defender posição contrária do(a) do destaque e não será permitida, em qualquer hipótese, réplica. Será colocado, então, em votação, o destaque apresentado;
- A aprovação das propostas será por maioria simples dos(as) delegados(as) presentes.

**ARTIGO 18** – As moções, encaminhadas exclusivamente por delegados (as), deverão ser de âmbito municipal e apresentadas à Secretaria Executiva da VIII Conferência Municipal de Saúde de 10:00 horas, até às 11:00 horas do dia 06/10/2021.

§1º - A Comissão receberá as moções, dando ciência aos(às) propositores(as) para que organizem a apresentação na Plenária Final, facilitando o andamento dos trabalhos.

§2º - Encerrada a fase de apreciação das propostas do Relatório Final na plenária, o(a) coordenador(a) da sessão procederá a leitura das moções dando-se a cada propositor(a) o tempo de 03 minutos, no máximo, para a sua defesa.

§3º - Será concedido o mesmo tempo, para a defesa do ponto de vista contrário ao do(a) expositor(a) da moção.

§4º - A aprovação das moções será por maioria simples dos(as) delegados(às) presentes.



**ARTIGO 19** – Assegurar-se-ão aos delegados o direito de apresentar questões de ordem, esclarecimentos e encaminhamentos à mesa, por ordem de solicitação, a qual decidirá sobre sua pertinência, cabendo recurso à plenária.

**ARTIGO 20** – Durante o processo de votação não será permitido levantamento de questões de ordem, esclarecimentos ou encaminhamentos.

## **CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**ARTIGO 21** – Serão conferidos certificados a todos(as) participantes inscritos(as) na VIII Conferência Municipal de Saúde de Sanharó.

**ARTIGO 22**– Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora da VIII Conferência Municipal de Saúde de Sanharó e sempre que necessário será feita a consulta à Plenária.

**COMISSÃO ORGANIZADORA**

